UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 31 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.876

Para attender á necessidade de expansão germanica, alvitra-se, no Reich, a transferencia á Allemanha de territorios sob o dominio inglez

O presidente Getulio Vargas em Minas Geraes

A chegada a Bello Horizonte — A saudação do prefeito Negrão de Lima — Almoço no Palacio da Liberdade

"Minas é o centro de equilibrio da communhão nacional", affirma o chefe do governo

BELLO HORIZONTE, 30 — (Agencia Meridional) — Um extraordinario movimento tornou a manhã de hoje excepcional, devido aos preparativos com a recepção do sr. Getulio Vargas e sua comitiva. Antes da chegada do comboio, minutos antes, uma verdadeira multidão se comprimia nas dependencias da estação da Central do Brasil e na praça fronteira.

A entrada do trem foi annunciada com uma salva de tiros e morteiros.

Poucos minutos antes da hora marcada para o desembarque do chefe do governo da nação, chegava á gare da Central o sr. Benedicto Valladares, acompanhado de todos os seus auxiliares de governo, o sr. Abilio Machado, presidente da Assembléa Legislativa, deputados, representantes do poder judiciario, altas autoridades civis e militares, o reitor da Universidade, autoridades consulares, representantes do commercio, industria e lavoura e das associações de classe.

AS FORÇAS QUE PRESTARAM HOMENAGENS

Na Praça Ruy Barbosa, formaram o Exercito, a Força Publica, ao longo das Avenidas Santos Dumont, Affonso Penna, Alvares Cabral, João Pinheiro e Praça da Liberdade, seminaristas, gymnasianos, instituto João Pinheiro, escoteiros, collegiaes e grupos escolares.

CHEGA O PRESIDENTE

O comboio presidencial chegou á estação ás 12 horas precisamente, sendo saudado por uma vibrante acclamação.

O sr. Getulio Vargas, logo que surgiu, em uma das janellas do carro, foi novamente ovacionado pelo povo, descendo, em seguida, para cumprimentar primeiramente, o sr. Benedicto Valladares.

Desceram, depois, os demais membros da comitiva entre as quaes a sra. Darcy Vargas, e senhorita Alzira Vargas.

O PREFEITO QUASI IMPOSSIBILITADO DE FALAR

Tal foi o enthusiasmo popular que parte do programma não foi realizado, quasi não conseguindo falar em nome de Bello Horizonte, o prefeito Octacilio Negrão.

Uma vez fóra do comboio o povo se apoderou do chefe da nação e levou-o quasi carregado em meio de vibrantes acclamações até o automovel presidencial que a seguir partiu escoltado por um piquete de lanceiros rumo ao palacio da Liberdade, passando entre alas de soldados e escolares.

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO

Já no palacio da Liberdade o prefeito Negrão de Lima conseguiu falar. Do seio da multidão, poude pronunciar o seu discurso de saudação, ouvindo-o, de uma janella do palacio, o presidente da Republica, que, em seguida, agradeceu a saudação do governador da cidade.

UM ALMOÇO NO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 30 — (Agencia Meridional) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, almoçou na intimidade em companhia do governador Benedicto Valladares, do presidente Antonio Carlos, do general Francisco José Pinto e do seu ajudante de ordens.

S. ex., acompanhado dos membros da comitiva presidencial seguirá, hoje, ás 16 horas, para a estação de Augusto de Lima de onde partirá amanhã pe'a manhã para inaugurar

(Continúa na 14ª pag.)

O tratado de commercio com os Estados Unidos

Assignado, na Commissão de Finanças, o parecer favoravel do sr. Cardoso de Mello Netto

A Commissão de Finanças realizou hontem uma reunião normal. Abertos os trabalhos pelo sr. João Simplicio, o sr. Cardoso de Mello Netto tomou a palavra, para declarar que já estava em suas mãos o processo relativo no tratado de commercio entre o nosso paiz e os Estados Unidos, com o parecer da Commissão de Agricultura, de accordo com a preliminar levantada pello sr. França Filho. Fez uma exposição succinta da apreciação do tratado nas commissões de Diplomacia e de Agricultura, e leu seu parecer opinando pela approvação do mesmo.

Terminada a leitura, falou o senhor França Filho, que lamentou que o parecer do sr. Sampaio Vidal não esclarecesse muitos dos aspectos, que visára, provocando a sua ida áquella commissão. Mas não tinha duvida em assignar o parecer, com restricções, expondo as razões de sua resalva.

O sr. Clemente Marianni tambem fez uma ligeira resalva, accentuando que até fortalecia o ponto de vista do relator, respondendo a duvidas levantadas pelo sr. Oliveira Coutinho, na Commissão de Diplomacia.

O parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, já divulgado, foi assignado, com o voto vencido do sr. Henrique Dodsworth, unico representante da minoria presente.

Os trabalhos ainda proseguiram, tendo sido tambem assignado o projecto, de iniciativa do sr. Vergueiro Cesar, creando a Caixa de Garantias e de Previdencia dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, e, por ultimo, foi deferido um requerimento, do sr. Clemente Marianni, no sentido de ser ouvida a Commissão de Constituição e Justiça, sobre o projecto, abrindo o credito de 1.265 contos, para pagar subsidios a deputados e senadores, no periodo de 1 a 23 de outubro de 1930, projecto esse apresentado no plenario pelo sr. Accurcio Torres.

Augmenta o deficit da balança commercial franceza

PARIS, 30 (H.) — O "deficit" da balança commercial franceza desceu de 9.218 milhões de francos para 4.929 milhões de francos.

Deante deste resultado consideravel e inesperado, é impossivel dissimular que a situação do commercio externo da França constitue legitimo objecto de preoccupação no mundo economico.

Rechassados os communistas chinezes

SHANGHAI, 30 (H.) — As forças communistas foram rechassadas, em Sze-Chuen, e, ao que se affirma fazem esforços desesperados para escapar á pressão de Chiang-Kai-Check, que age de combinação com as tropas "sze-chuanezas", na margem do rio Norte e na ribeira Min-Kiang, ao sul de Kan-Su, perto da fronteira de Sze-Chuen.

UM PROTESTO DO JAPÃO AOS SOVIETS

TOKIO, 30 (A. P.) — Sabe-se, de fonte autorizada, que o governo japonez protestou, por intermedio do seu representante diplomatico em Moscou contra os discursos proferidos no "Komintern".

Genebra terá que optar entre a civilização e a barbaria

"A escolha não póde ser duvidosa", — diz o "Lavoro Fascista", adeantando que — "a Italia fascista irá á Ethiopia com Genebra, sem Genebra ou contra Genebra"

ROMA, 30 (H.) — O "Lavoro Fascista" escreve, a proposito da futura reunião do conselho da Sociedade das Nações, que, para Genebra, a tarefa consistirá em escolher, entre um Estado moderno, na vanguarda da civilização, como a Italia, e um paiz barbaro, obstaculo á expansão da civilização na Africa.

O jornal accentúa a sinceridade e força do communicado de Bolzano e exalta a nobreza da politica italiana; e conclue: "A escolha não póde ser duvidosa. A Italia fascista irá á Ethiopia com Genebra, sem Genebra ou contra Genebra. Cabe a Genebra optar."

IMPORTARIA EM GRAVES CONSEQUENCIAS A APPLICAÇÃO DE SANCÇÕES A' ITALIA

LONDRES, 30 (H.) — Em carta dirigida á secção de Bournemout, da União pró-Sociedade das Nações, sir Henry Page Croft, deputado conservador, accentúa os graves perigos que decorreriam de applicação de sancções contra a Italia.

O membro da Camara dos Communs relembra que os pacifistas britannicos ignoram, talvez, que a totalidade das forças disponiveis do paiz não attinge o quarto dos effectivos italianos, e que a Italia dispõe de aviação superior á da Grã-Bretanha.

Diz que a aviação italiana poderia causar prejuizos immediatos ás possessões e ao commercio da Grã-Bretanha, no Mediterraneo, e que a Marinha de guerra britannica soffreria importantes perdas, no Proximo Oriente, a despeito da sua apparente superioridade. De outra parte, se o governo de Londres persistisse na sua intransigencia, correria o risco de transformar em inimigos antigos amigos.

Sir Henry Page Croft diz, por fim, que a Italia deixaria a

(Continúa na 14ª pag.)

A ALLEMANHA NECESSITA EXPANDIR-SE

UM JORNAL OFFICIAL NAZISTA SUGGERE A TRANSFERENCIA AO REICH DE TERRITORIOS SOB O MANDATO BRITANNICO

BERLIM, 30 (H.) — "O titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, reconheceu a necessidade de expansão da Italia. A Allemanha sente a mesma necessidade" — declara o "Volkischer Beobachter", que, em seguida, accrescenta:

"O governo britannico poderia, muito bem, examinar a questão de saber se não seria prudente transferir á Allemanha certos territorios que ora se encontram sob mandato britannico".

Ao que se assignala nos meios bem informados, é a primeira vez que as reivindicações allemãs são formuladas de maneira tão precisa por um jornal considerado como orgão official do Estado nacional-socialista.

A propaganda communista nos Estados Unidos

O "MOVIMENTO DA JUVENTUDE" — REVOLUÇÃO UNIVERSAL — OS EXERCITOS RUSSOS — GUERRA DISFARÇADA

General Robert Lee BULLARD
(Ex-commandante do Segundo Exercito Americano em França e actual presidente da Liga de Defesa Nacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, agosto — Ha um anno, o "Movimento da Juventude" merecia os favores da publicidade como revelador do interesse que a mocidade das escolas tomava pelos problemas da actualidade.

Em um artigo demonstrei que o denominado "Movimento da Juventude" era instigado dirigido e orientado pelos communistas com o intuito exclusivo de bolchevizar a mocidade americana.

Tivemos um anno de revelações. A principio, os vermelhos nos corpos discentes e nas cathedras se apresentaram apenas como "liberaes". Mais para o fim, desistindo do disfarce, tornaram-se elles mais ameaçadoramente arrogantes na prosecução de seus objectivos bolchevistas.

Sob a bandeira da "liberdade academica", elles de facto, senão em abundante palavreado, proclamam o "direito" de derrubar pela violencia o nosso governo e o nosso systema social, embora destes sejam beneficiarios pelas subvenções governamentaes e pelas fundações concedidas pelo systema social.

"Tudo está errado, apodrecido, corrompido e opprimido na livre America; tudo é paz, belleza, humanitarismo e prosperidade na Russia Sovietica", declara textualmente a mensagem de Moscou, que os academicos vermelhos procuram implantar no espirito da mocidade.

Troyanovsky, embaixador da Russia em Washington

Mas o ponto principal dos academicos vermelhos é combater os armamentos, pois se dizem ostensivamente contrarios á guerra e defensores da paz. Mas para isso ha duas razões:

1 — Moscou, possuindo o maior Exercito do mundo e a maior força aerea, ordena a seus agentes espalhados pelo mundo que procurem desarmar as outras nações, pois que os exercitos são obstaculos á revolução universal.

2 — Para defender-se em qualquer guerra de maior importancia, os Estados Unidos teriam que procurar de 50 a 75 por cento de seus officiaes entre o pessoal dos cursos superiores.

A "GREVE DA PAZ"

Dest'arte, depois de um anno de uma campanha communista sem precedentes contra a R.O.T.C., presenciámos o espectaculo da "greve do dia da paz", effectuada pelos estudantes a 12 de abril e na qual se proclamou, talvez acertadamente, tomaram parte 150.000 alumnos e professores. Isso representa approximadamente quinze por cento da lista do pessoal das escolas superiores.

Não se deduz dahi que esses 15 por cento sejam todos communistas ou sympathizantes mas é evidente que todos estes se deixaram

(Continúa na 4ª pag.)

Os funeraes da rainha Astrid, da Belgica

Marcada para 3 de setembro proximo a ceremonia funebre — A côrte belga tomou luto por 15 dias — Autorizada a visitação publica dos despojos da ex-soberana

A rainha Astrid e o rei Leopoldo III, da Belgica, quando este, ainda principe herdeiro, em uma festividade realizada em Bruxellas, dedicada á princeza Josephine Charlotte

BRUXELLAS, 30 (H.) — O Conselho de Ministros, de accordo com a côrte, marcou os funeraes da rainha para o dia 3 de setembro.

E' muito provavel que o publico seja autorizado a visitar o caixão.

A's 20 horas, o presidente do Conselho falará á nação, pelo radio.

O LUTO NA CÔRTE BELGA

LONDDRES, 30 (H.) — A côrte tomará luto por quinze dias, a partir de hoje, por motivo da morte da rainha Astrid, da Belgica.

AUTORIZADA A VISITAÇÃO PUBLICA DOS DESPOJOS DA RAINHA ASTRID

BRUXELLAS 30 (H.) — A's 10 horas, a multidão foi autorizada a prestar as derradeiras homenagens á rainha Astrid.

Nobres, burguezes, humildes pessoas do povo comprimem-se na ansia de lançar os nomes nos livros de registro, collocados á porta do palacio real.

OS FUNERAES SE REALIZARÃO NUM CARRO FUNEBRRE JA' HISTORICO

BRUXELLAS, 30 (H.) — O carro funebre, que servirá para o transporte dos despojos da rainha para a crypta real de Laeken, será o carro monumental que foi utilizado nos funeraes da rainha Maria Henriqueta, esposa do rei Leopoldo II, e nos deste soberano.

Os alumnos das escolas de Bruxellas e os ex-combatentes tomarão parte nos funeraes.

O ABATIMENTO MORAL DO REI LEOPOLDO III

BRUXELLAS, 30 (H.) — Foi em absoluto silencio que o rei Leopoldo se apresentou hoje ás personalidades que o cercam habitualmente.

O soberano dá mostras de profundo abatimento moral. Quando o ataude da rainha Astrid chegou ao palacio, o rei acompanhou-o sózinho, soluçando. As circumstancias quizeram que, no momento, se encontrasse afastado dos entes que lhe são mais caros.

O palacio real, que não recebeu ornamentação especial, está cercado de policiaes e gendarmes a pé e a cavallo. Uma leve brisa faz fluctuar a bandeira tricolor collocada na abobada.

As grandes lampadas que dominam a balaustrada estão cobertas de crepe.

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO NA FAMILIA REAL SUECA

STOCKOLMO, 30 (H.) — O prin-

(Continúa na 14ª pag.)

BUENOS AIRES CASTIGADA POR VIOLENTO TEMPORAL

BUENOS AIRES, 30 — (Havas) — Esta capital foi batida, hontem, pouco antes da meia-noite, por uma tempestade, acompanhada de abundante chuva de pedras, algumas das quaes attingiam o tamanho de um ovo.

Raras vezes se tem registrado, nos ultimos tempos, temporal de igual violencia.

Falleceu Barbusse

Exhausto pelo excesso de trabalho e pela doença, falleceu em Moscou o grande escriptor de "Le Feu"

A vida de Barbusse era uma chamma ardente que se apagava aos poucos, ao sabor de todos os ventos. Combalido por molestia cruel e insidiosa, minado pelo excesso de trabalho e pela sua actividade febril, uma rajada mais forte leval-o-ia, a elle que teimava ainda em viver, somente alimentado pela sua inelutavel energia espiritual e pela força do seu idealismo.

Henri Barbusse desapparece aos sessenta e dois annos de idade, com o seu espirito eternamente moço; tocado das maiores aspirações, sempre em luta com a organização social dos dias que correm.

Barbusse revelou-se grande escriptor durante a grande guerra, com a publicação do seu celebre romance — "Le Feu, journal d'une escouade" — obra magnifica menos pelas suas qualidades propriamente artisticas do que pelo imprevisto da descripção realista que elle nos deu dos horrores da guerra, representando-os com toda a sua repugnante brutalidade e fugindo corajosamente ás cores rhetoricas de um falso convencionalismo, então muito em moda.

"Le feu" trouxe-o definitivamente para a gloria, caracterisando-o como o mais revolucionario dos escriptores, no sentido da extrema esquerda, embora elle já tivesse publicado muitas outras obras, em prosa e verso. "L'enfer", por exemplo, que é, sem duvida, o mais meditado e o mais impressionante livro do neo-realismo francez.

O traço caracteristico de "Le feu" é a maestria consummada com que Barbusse descreve a alma encantadora do "poilu".

Pinturilhando a sua narrativa com um "argot" incomprehensivel, por vezes, aos proprios francezes, extraordinariamente incisivo e adequado á rudeza infernalmente tragica da vida das trincheiras, "Le feu" é o poema dos "poilus"... E' a epopéa da guerra, com todo o seu sequito de maldições e de miserias.

Com Barbusse desapparece da face da terra uma das suas almas mais ingenuas e encantadoras, um ser humanissimo, profundamente simples, modesto, affabilissimo.

O DESENLACE

MOSCOU, 30 — (Havas) — Henri Barbusse falleceu ás 8 horas e 55 minutos. Como se sabe, o escriptor

(Continúa na 14ª pag.)

Moderando a impaciencia do ex-soberano grego

A MISSÃO DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA GRECIA JUNTO AO EX-REI JORGE II, EM LONDRES

LONDRES, 30 (H.) — Affirma-se em circulos autorizados que o fim principal das ultimas conversações do sr. Pezmazoglu, ministro das Finanças da Grecia, com o ex-rei Jorge II, dos Hellenos, seria o de aconselhar o ex-soberano a ter paciencia no tocante ao problema da restauração dynastica.

Ao que se adeanta, o sr. Pezmazoglu tem procurado mostrar a conveniencia de ser conhecido o resultado do plebiscito popular, instituido para que o povo se manifeste sobre a fórma do regimen na Grecia, no caso que certos elementos chegados á familia real acreditam que a presença do soberano em Athenas poderia apressar a restauração monarchica e captar, ao mesmo tempo, a sympathia popular.

UMA PROMESSA DE BOM COMPORTAMENTO

ATHENAS, 30 (H.) — O jornal "Hellikon Mellon" publica a seguinte declaração, attribuida ao ex-rei Jorge, numa converação telephonica com o sr. Pezmazoglu: "Se o povo deseja o restabelecimento do reino, eu me comportarei como um rei constitucional e seguirei as directivas do governo responsavel."

O jornal conclue a sua reportagem affirmando que existe mais de um motivo para adiar o prebiscito.

Enfermou o ministro da Guerra de Portugal

LISBOA, 30 (H.) — Acha-se enfermo o general Passos e Souza, ministro da Guerra.

O Reich só admitte musicos aryanos

BERLIM, 30 (H.) — A Camara Musical do Reich acaba de excluir de suas fileiras numerosos organistas não aryanos.

E' DEFINITIVA A PAZ NO CHACO

DECLARAÇÕES DO SR. SAAVEDRA LAMAS A' "LA NACION", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 — (Havas) — Entrevistado pelo representante de "La Nacion", em Tucuman, o ministro Saavedra Lamas declarou que a Conferencia da Paz segue o seu curso normal e mostrou-se optimista quanto ao resultado final da mesma. Exprimiu a opinião de que não voltará a desencadear-se a guerra no Chaco, pois "os paizes mediadores desenvolvem todos os esforços para evital-a".

Perdidos nas mattas do Paraná

AINDA NÃO HA NOTICIAS DA COMMISSÃO DE GEOLOGOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Como o capitão Lima Figueiredo, ex-auxiliar do general Rondon, descreve a O JORNAL o rio Ivahy, que elle percorreu todo

A divulgação, feita pelo O JORNAL, da falta de noticias de uma commissão de funccionarios do Serviço Geologico e Mineralogico do Ministerio da Agricultura, encarregada de fazer a exploração do rio Ivahy, no Paraná, teve a mais viva repercussão.

Os vespertinos de hontem se occuparam largamente do facto que tivemos occasião de relatar, pouco accrescentando ao que foi objecto de nosso noticiario.

Perdura o mysterio em torno do paradeiro daquelles technicos, e embora a direcção do Serviço Geologico se mostre optimista, não deixou, porém, de agir preventivamente, invocando o precioso auxilio da Aviação Militar.

Sabemos comtudo, que, até hontem, á tarde, nenhum avião militar recebeu ordem de se entregar inteiramente a pesquizas no curso do rio Ivahy. No emtanto, o facto foi communicado ao pessoal do Correio Aereo Militar que faz a linha S. Paulo a Matto Grosso.

A espectativa é de optimismo. Mas, ha tambem, tal o tempo decorrido até hoje, desde a partida da commissão da localidade de Thomazina, julgado mais que sufficiente para ser alcançada a fóz do rio Ivahy, no Paraná, quem acredite na possibilidade de ter occorrido qualquer accidente, que tenha retido o avanço dos technicos do Ministerio da Agricultura.

O rio é todo encachoeirado e as suas margens, após alguma distancia das nascentes, completamente despovoadas. Por outro lado, região não póde supprir a falta de viveres, e, se occorreu qualquer accidente que importasse na perda de elementos de transporte, os membros da commissão não podem deixar de estar lutando com sérias difficuldades.

A PALAVRA DE UM CONHECEDOR DA REGIÃO

Entre os nossos militares, que têm se embrenhado pelos nossos sertões, servindo ás ordens do infatigavel general Candido Rondon, está o capitão Lima Figueiredo. Não só esse official de engenheiros tem percorrido e estudado essas regiões inhospitas, no serviço de demarcação de fronteiras, como dellas vem fazendo conhecidos os leitores da nossa imprensa. Tendo chefiado a commissão que o general Rondon encarregára de fazer a exploração do oéste paranaense, o capitão Lima Figueiredo teve ensejo de percorrer, em canôa, todo o curso do rio Ivahy.

Procuramol-o, hontem e embora no momento não pudesse dispôr de muito tempo, não deixou de nos dar interessantes informações sobre o rio Ivahy.

UM FACTO NATURAL

O capitão Lima Figueiredo acha o que está occorrendo um facto natural em expedições da natureza da que emprehendem os technicos do Ministerio da Agricultura. E' bem possivel que causas supervenientes no decorrer dos trabalhos tenham motivado o atrazo dos mesmos, exigindo um tempo maior para sua conclusão.

No emtanto — accrescentou o capitão Lima Figueiredo — procedeu acertadamente o director do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, pedindo o auxilio da Aviação Militar para localizar a região onde estão os seus auxiliares. Conheço todo o oeste paranaense e as difficuldades de communicações com que lutam todos os que por elle palmilham.

OS PRIMEIROS EXPLORADORES DO IVAHY

O capitão Lima Figueiredo nos fez, então, um interessante relato dos primeiros exploradores que se aventuraram pelo Ivahy, citando até mesmo a lenda de thesouros que diziam existir naquellas paragens, deixados occultos pelos jesuitas:

— "O rio Ivahy — disse o ex-auxiliar do general Rondon — nasce com o nome de Rio dos Patos e atravessa a estrada de Ponta Grossa-Guarapuava, nas proximidades da cidade de Prudentopolis. As cabeceiras do rio são completamente exploradas e já se acham algo habitadas, succedendo justamente o contrario com o seu baixo curso, que está completamente bravio, á espera da civilização.

(Cont. na 4ª pagina.)

O GOVERNO YANKEE TAXARÁ AS FORTUNAS

WASHINGTON, 30 (Havas) — O presidente sr. Franklin Roosevelt assignou o projecto de taxação das fortunas, medida que deve produzir para o Estado a arrecadação de cerca de 250 milhões de dollares de impostos supplementares.

A CARICATURA

— Como se atreve a pedir a mão de minha filha com o insignificante ordenado que percebe ?

—E' que, se eu tiver a certeza do seu consentimento, renunciarei immediatamente ao meu insignificante emprego

Maioria precaria de um deputado, apenas, foi o que conseguiu a opposição potyguar

O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS RENUNCIA AO CARGO

Vão ao R. Grande do Sul os governadores de Pernambuco e Bahia

Concluiu, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral o julgamento das eleições renovadas no Rio Grande do Norte.

De inicio, o desembargador Collares Moreira, relator do pleito potyguar, julgou valida a eleição de Luiz Gomes, embora não se possa apurar as cinco sobrecartas que desappareceram, sendo que se verificar que esses votos influirão nos resultados do pleito, a eleição não prevalecerá, contra o voto do desembargador José Linhares, que julgava nulla a eleição e em divergencia com os srs. Collares Moreira e Miranda Valverde, que opinaram no sentido de que as eleições em apreço seriam validas, desde já, sem as restricções impostas.

Em seguida, foram julgadas validas as secções de Mossoró, Caicó, Lage e Quadros Novos.

Quanto á secção de Jardim de Seridó o Tribunal decidiu pela nullidade, contra o parecer do sr. João Cabral, ficando valida a eleição renovada.

CHEGOU A VEZ DO RIO GRANDE DO NORTE

O Tribunal Superior, afinal, pronunciou-se, hontem, sobre o caso potyguar. Vamos ter assim, em breve, a reproducção dos acontecimentos que se desenrolaram no Maranhão, em Santa Catharina e em outros Estados, devido á situação dos grupos em luta. A maioria é minima: apenas um deputado a mais para os vencedores, que são os amigos do sr. José Augusto. Estes contam com 13 deputados, emquanto os da Alliança Social são em numero de 12.

Affirmamos que o caso potyguar caminha para o sensacionalismo, porque já hontem o deputado José Augusto nos affirmava que tem 14 deputados, contra 11 dos seus adversarios. O sr. Café Filho, ouvido por nós poucos minutos depois, assegurava que os populistas apenas tinham 13, contando o seu partido com 12.

Conclue-se que já houve ahi um sequestro pacifico. Mas, dado o ambiente de paixão partidaria que envolve o Rio Grande do Norte, é perfeitamente esperada uma situação tumultuosa ás vesperas da eleição do governador.

O SR. EDGARD GOES MONTEIRO PEDIU DEMISSÃO

Em consequencia da crise, que ha dias registrámos, no situacionismo alagoano, soubemos que o sr. Edgard Góes Monteiro solicitou demissão do cargo que occupava, como secretario geral do Estado. Falámos hontem á noite ao procer alagoano, e elle assevera:

— E' verdade que pedi demissão de secretario geral do Estado. O sr. Osman Loureiro, porém, negou-se a attender ao meu pedido. Informou-me elle que tambem varios elementos de destaque da situação local secundavam essa sua attitude. Recebi já varios telegrammas de correligionarios, pedindo que não me afastasse do governo. A origem do meu gesto não foi absolutamente politica. Trata-se de um caso pessoal e particular. Os meus adversarios é que fizeram exploração. O que ha em torno da Prefeitura de Maceió não motivaria um "caso" politico. Tenho opinião particular de que, attendendo-se á autonomia da capital, o prefeito deveria ser eleito e não nomeado. Isso é um pensamento pessoal e não envolve uma attitude politica. Como existem os que se batem pela nomeação do prefeito, não quer dizer que disso tivesse surgido um motivo para o choque politico propalado. Póde o JORNAL affirmar que o situacionismo alagoano não soffreu scisão.

E o secretario geral de Alagoas informou-nos ainda que partirá para seu Estado no dia 15, afim de reassumir o seu posto.

O MAJOR COSTA LEITE SEGUIU, HONTEM PARA O R. G. DO SUL

O major Carlos da Costa Leite que, devido a sua attitude como membro da Alliança Nacional Libertadora, foi transferido para a guarnição de Bagé, seguiu, hontem, com esse destino.

O major Costa Leite viajo no "Itaquicê" e ao seu embarque compareceram varios amigos e alguns camaradas entre os quaes o capitão Walter Pompeu.

O ORADOR E O PRESIDENTE DO BANQUETE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

No dia 4 de setembro terá logar nos salões do Botafogo F. C. o banquete que é offerecido ao ministro Vicente Ráo pelas classes conservadoras, amigos e admiradores do titular da Justiça, em commemoração ao primeiro anniversario de sua gestão naquella pasta. O sr. Souza Costa fará o discurso de saudação ao homenageado, e o sr. Antonio Carlos virá de Minas, especialmente para presidir ao ágape.

ESTUDANTES INTEGRALISTAS PROCESSAM UMA AUTORIDADE PAULISTA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Perante o juizo de direito da 1ª Vara Criminal, tiveram inicio, hoje, os trabalhos da instrucção da queixa apresentada por varios estudantes integralistas contra o sr. Egas Botelho, da Delegacia de Ordem Politica e Social, em virtude da prisão de varios rapazes que, envergando a camisa verde, foram presos quando transitavam pela rua Direita, ha cerca de 15 dias.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Joaquim Mamede da Silva, representando a justiça, e o sr. Cesar Salgado, 1º promotor publico. O sr. Loureiro Junior acompanhou o summario como representante da parte queixosa.

Foi ouvida a testemunha 2º tenente Francisco Gomes da Silva Prado, que relatou como aquelles integralistas foram presos na rua Direita e transportados para a Central de Policia, onde ficaram detidos por algumas horas. Os trabalhos proseguem.

OUTRA VEZ A VIAGEM DO MAJOR BARATA

BELÉM, 30 (Do correspondente) — Voltam a circular os rumores de que o major Magalhães Barata está para deixar o Estado. As ultimas noticias dizem que o ex-interventor seguirá para o Rio no proximo dia 5 de setembro, de avião. Na capital da Republica o major Barata conferenciará com as autoridades sobre as suas ultimas attitudes politicas.

OS GOVERNADORES DA BAHIA E PERNAMBUCO IRÃO AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — O "Correio do Povo" divulga a noticia de que os governadores Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães embarcarão no "Neptunia", no proximo dia 11 de setembro, com destino a esta capital, afim de participarem dos festejos do Centenario Farroupilha.

MAL SATISFEITOS COM A ATTITUDE DA BANCADA FRENTISTA

PORTO ALEGRE, 30 (Do correspondente) — Em face da entrevista do sr. Bittencourt Azambuja na qual aquelle paredro opposicionista manifestou estar mal satisfeito com a orientação da representação frenteunista na Assembléa, a direcção da Frente Unica de Passo Fundo deliberou reunir-se. Depois de longos debates, ficou resolvido nomear uma commissão para ir á presença do referido paredro afim de lhe hypothecar solidariedade, em vista da attitude expressa na referida entrevista.

O USO DA "CAMISA-VERDE" EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 30 (A. B.) — Espera-se por estes dias a decisão do recurso á Côrte Suprema referente ao caso da prohibição do uso da camisa verde pelos integralistas no Estado. Como se sabe, o Tribunal Regional empatou por dois votos o julgamento do caso de "habeas-corpus" solicitado pelos integralistas. O sr. Vasconcellos Galvão, chefe de policia do Estado, já officiou ao procurador geral do Estado pedindo que essa autoridade interpuzesse recurso da decisão do Tribunal Eleitoral, documentando longamente o caso. Mostra o chefe de policia que o uso da camisa verde em Santa Catharina tem provocado sempre desordens, algumas de caracter gravissimo, pois se assignalam assassinios decorrentes dos conflictos.

CONTINUA SEM FUNCCIONAR A ASSEMBLE'A DO MARANHÃO

MARANHÃO, 30 (A. B.) — Compareceram hontem á Assembléa Legislativa quinze deputados. Não havendo numero, a Assembléa deixou de funccionar. Entretanto a commissão encarregada de elaborar o projecto constitucional está trabalhando com grande actividade.

NÃO ACEITA ACCORDO POLITICO O SR. ALVARO MAIA

MANA'OS, 30 (A. B.) — As rodas politicas amazonenses informam não ter fundamento a noticia de que o governador Alvaro Maia tenha feito accordo com o senador Cunha Mello.

O que de verdade aconteceu foi o seguinte: o senador Cunha Mello, por intermedio de um monsenhor e outros reverendos procurou o governador Alvaro Maia propondo-lhe um accordo.

O governador amazonense recusou a proposta daquelle senador, mantendo assim o seu anterior ponto de vista e amparando a chapa do Partido Popular Amazonense, composto dos srs. Luiz Pirelli, Antonio Villa, Alexandre Coelho Leal e Mourão Vieira.

Os deputados colligados mattogrossenses deixaram o quartel

As credenciaes de pacificador outorgadas ao coronel Newton Cavalcanti crearam um optimo ambiente em Matto Grosso para o novo interventor e para a acção que ali terá de desenvolver. Ainda agora, noticias recebidas hontem á noite, annunciam que é muito provavel a conciliação, de vez que os constituintes colligados, confiantes na attitude do coronel Newton Cavalcanti, já abandonaram o quartel do 16.º B. C., onde se achavam asylados. O ambiente é assim de mais tranquillidade e confiança.

Por seu lado, o interventor está desenvolvendo grande actividade junto ás correntes desavindas, no sentido de encontrar uma solução harmoniosa para o caso politico do Estado. O coronel Cavalcanti já ouviu quasi todos os "leaders" mattogrossenses, havendo prognosticos animadores de que consiga uma formula que redunde na pacificação geral dos espiritos.

AMBIENTE DE PACIFICAÇÃO EM CUYABA'

CUYABA', 30 (Do correspondente) — A's primeiras horas de hoje essa cidade era tomada de uma nova physionomia, com o facto de terem os 15 deputados correligionarios do sr. Mario Corrêa abandonado o asylo militar, dirigindo-se para suas residencias particulares. Immediatamente circulou a noticia e os commentarios nos meios politicos são favoraveis ao congraçamento, que assim se delineia.

ASSUMIU A INTERVENTORIA

O presidente da Republica recebeu telegramma de Cuyabá, do coronel Newton Cavalcanti, communicando-lhe haver assumido a interventoria de Matto Grosso.

Novas consequencias da apuração dos votos em branco

Não haverá alterações no pleito eleitoral do Estado do Rio

O Tribunal Superior Eleitoral ultimou, hontem, a apuração dos votos em branco no pleito do Estado do Rio, que o desembargador José Linhares determinou, em face do deferimento da petição da União Progressista.

As informações que foram divulgadas pelo O JORNAL tiveram plena confirmação com os resultados a que chegou o T. S. E., pois, realmente, conforme antecipámos, caberão os srs. José Wattzl Filho, do Partido Radical, e Mario Barroso, da União Progressista.

Nas vagas abertas com as renuncias obrigatorias desses dois candidatos, entrarão os supplentes da União Progressista, os srs. Nelson Kemp e Arlindo Ferreira Leite Pinto.

Dessa forma, está assegurada a victoria ao general Christovão Barcellos á presidencia constitucional do Estado do Rio, a posse de um dos deputados collocados nessa situação cabendo ao sr. Arlindo Ferreira Pinto, não estivesse periclitante ou, por outro lado, sujeita ao pronunciamento da mais alta côrte eleitoral que póde determinar a cassação do mandato, em face da jurisprudencia, visto que esta, possivelmente, não outorga o direito de opção ao deputado eleito por duas investiduras.

Aconteceria — no caso que, ha dias apresentamos, de ser o segundo supplente progressista obrigado a renunciar o mandato de deputado constituinte — que o sr. Wattzl Filho seria substituido pelo sr. Arlindo Ferreira Pinto, actualmente deputado classista em pleno exercicio na Camara dos Deputados.

Estaria, assim, confirmado a noticia que demos hontem, de que os resultados apresentados na apuração das cedulas em branco que resultariam improficuas para o quorum do pleito do Estado do Rio.

Não aguardando-se ao ponto collimado de determinação do relator do pleito fluminense, desembargador José Linhares, pois, sem prever as consequencias decorrentes da sua sciente fiscalização, o novo levantamento do quociente eleitoral, ficaria ainda, em favor da União Progressista.

Seja qual for o pronunciamento da justiça eleitoral, é certo que prevalecerão os principios legaes do quociente.

Pediu dispensa o relator das eleições fluminenses

Causou geral estranheza, nas rodas politicas que frequentam o Tribunal Superior Eleitoral, o pedido de renuncia encaminhado pelo desembargador José Linhares.

A todos surprehendeu a resignação do relator das eleições no Estado do Rio, por isso que estavamos ás vesperas do julgamento da questão das cedulas em branco, cuja apuração o sr. José Linhares resolveu deferindo a petição de um dos partidos fluminenses.

Não se comprehende a attitude do illustre magistrado, em face dos graves compromissos assumidos com a opinião publica, pela imparcialidade com que dirigiu os trabalhos de apuração das eleições fluminenses, acceitando mesmo a apuração de votos em branco, que são suffragios liquidos apurados pelo Tribunal Regional do Estado do Rio.

O pedido de renuncia do desembargador José Linhares, que não acreditamos ser aceito pelo Tribunal Superior — porque de outra forma viria collocal-o em situação instavel — está assim redigido:

"Exmo. sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — José Linhares, juiz com mais de tres annos de exercicio effectivo neste egregio Tribunal, nos termos do artigo 9 do Codigo Eleitoral, pede a dispensa do referido cargo, visto já ter decorrido o prazo de seu mandato. — Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1935. — (a.) JOSÉ LINHARES, desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal."

FUNCCIONARIO DE FAZENDA POSTO A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Para organizar os serviços de Contadoria do Instituto dos Commerciarios

A' Contadoria Central da Republica foi autorizado a pôr á disposição do Ministerio do Trabalho, conforme communicou o ministro da Fazenda, o guarda-livros Arthur Guedes Filho, afim de organizar os serviços da Contadoria de Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 93$400

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, nova alta e passou a ser vendida nos bancos estrangeiros ao preço de 93$400.

Na reabertura o esterlino apresentou-se inalterado e assim fechou.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA VIAJA PARA ESTA CAPITAL

RECIFE, 30 (A. B.) — Pelo "Itapé", que seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro, partiu o major Carneiro de Medonça. O conhecido official veiu aqui assistir á inauguração das obras mandadas executar pelo general Manoel Rabello, na setima região militar.

O ELOGIO DA LOUCURA

S. PAULO, 30 (Pelo telephone) — Houve hontem na Camara de S. Paulo um deputado semi-louco, o qual praticou um acto heroico, vizinho da demencia. Este insensato ousou defender a Light paulista. Ha vinte, trinta, quarenta e cincoenta annos atrás, o estrangeiro que vinha collaborar no nosso progresso, que trazia o seu capital e estimulava as fontes adormecidas ou inexploradas da producção brasileira, era considerado como um amigo da nossa patria como um pioneiro da nossa grandeza. Da presidencia Arthur Bernardes para cá, um véo de idade média entrou a cair sobre o Brasil e lentamente a embalsamal-o dentro do jacobinismo mais scelerado que poderia fazer corar a nossa civilização. A situação de anarchia politica e financeira do mundo, desde 1929, já nos entrara a queimar, no concerto economico das outras nações, de estructura financeira mais rija. Com a campanha xenophoba contra as empresas e o capital estrangeiros, o vento dessa agitação acabará por despertar as cinzas do braseiro em que vamos ardendo e perdendo dia a dia a substancia.

O Rio de Janeiro teve quatro bemfeitores immortaes: Rodrigues Alves, Oswaldo Cruz, Pereira Passos e a Light. O homem da rua, que não sabe raciocinar nem criticar, poderá não pensar desse modo. Mas para nós outros para que servirá a intelligencia senão para que tenhamos um pharol que nos guie através dos fumos da ignorancia ou da maldade?

Se dez por cento do Brasil fossem organizados como as duas grandes empresas de serviços publicos do Rio e de São Paulo, seriamos um caso sério no concerto da America iberica. Os brasileiros só deveriam pedir a Deus que o Congresso Nacional passasse a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro, as companhias do sr. Henrique Lage, tudo para o controle technico e administrativo incomparavel da Brazilian Traction. Viajando, ha dois annos, em um trem pelo interior de São Paulo, o feliz acaso me fez deparar o sr. Jayme Cintra, inspector geral da Companhia Paulista, empresa que é a joia e o orgulho da administração brasileira. Todo o Rio ferroviario conhece o technico de escol, o notavel conferencista especializado que o Club de Engenharia applaudiu com tamanho calor em 1934. Apreciando o concurso da technica estrangeira no desenvolvimento actual do Brasil, disse-nos o dr. Jayme Cintra uma verdade que bem poucos sentem. O Brasil não sabe, affirmou elle, o que vale para a solução de determinados problemas ligados ao seu progresso a presença aqui de engenheiros como os srs. Billings e Cousens". Eis dois homens que só daqui a quatro ou cinco decadas estaremos em condições de julgar do valor da sua inestimavel contribuição ao Brasil de hoje no aproveitamento do seu potencial da riqueza.

E' preciso que os homens de responsabilidade se levantem para enfrentar e desbaratar o jacobinismo economico que está sendo tão funesto e perigoso á nossa patria. O repudio das dividas, o combate ao capital de fóra applicado no enriquecimento do paiz são duas constantes desses orientadores terra-a-terra da conducta politica da nação. Vendo o insistente appello ao calote, que é o traço lugubre do Brasil de 1935, vem a pello interrogar: — Quando eramos mais ricos e dispunhamos de mais credito: em 1927 e 1928, pagando emprestimos, contraindo outros, recebendo sempre jactos de capital fresco, construindo novos parques de força hydro-electrica como Cubatão, ilha dos Pombos, Parnahyba, renovando o material do exercito, das policias, fazendo Sorocabanas, as barragens das empresas electricas no Paraná e na Bahia, as inter-ligações dessas companhias americanas no oeste paulista — ou hoje, quando não entra mais um dollar nem uma libra de recursos estrangeiros em nossa fronteira? Semelhante politica já deu de si um tragico exemplo: empobreceu e arruinou o Mexico e está levando Cuba, com o idiota Martin Gráu, á derrocada total. Seguindo orientação opposta, a Venezuela, que tem petroleo como o Mexico, já pagou quasi toda a sua divida externa e desfruta de uma prosperidade interna invejavel. Portugal, sob a dictadura esclarecida do sr. Salazar, não repudiou um só dos seus compromissos, nem perseguiu uma empresa estrangeira. Os xenophobos, que envenenam a atmosphera moral do Brasil, não lograram impôr as suas prédicas insensatas a dois povos como o venezuelano e o portuguez que se podem considerar tão independentes, tão soberanos quanto o nosso. Tampouco aqui nas nossas fronteiras, a Republica Argentina, graças ao seu profundo equilibrio politico, sequer suspendeu, no meio das vicissitudes incontaveis em que tem bracejado, o serviço da sua divida publica externa. Onde se tenta fazer morrer esse nobre culto da honra, da fé dos contractos, é no Brasil, Cuba e povos que taes, cuja virilidade civica os extremismos se esforçam por estiolar. Integralistas e communistas estão pretendendo educar a nossa juventude entre a ingratidão e a estupidez — que são, um e outro, flagellos da intelligencia. As campanhas biliosas dessas duas correntes procuram incular no brasileiro de 1935 a idéa extravagante de que o ouro estrangeiro, aqui applicado, ou sob a forma de emprestimo ou sob a forma de investimentos particulares, já se acha todo elle pago e repago duas e até tres vezes. E, ingenuamente contam serviços de juros como se fossem amortizações e, ainda mais, seraphicamente esquecem de que já fizemos, em trinta e cinco annos, tres suspensões de serviços de divida externa, e que hoje o que estamos pagando compulsoriamente aos nossos credores é o juro miseravel de 1,3 % sobre os compromissos federaes, estaduaes e municipaes. E isto se considerarmos apenas as obrigações do Estado nacional, das provincias e municipios. Quanto ás empresas de serviços publicos, quasi todas não pagam desde 1930 um dollar de dividendo. Durante a grande guerra, isto é, de 1915 a 1921, igualmente não puderam as companhias de utilidade publica estrangeiras remetter dividendos aos seus accionistas, pela razão muito simples da queda sensivel das nossas exportações (abstracção feita do anno excepcional de 1919, no qual batemos um record) e o trancamento dos mercados prestamistas europeus e americanos ao Brasil durante sete annos consecutivos.

Hoje essas empresas já não dizemos dividendo, mas nem dollares, libras e francos, para juros de debentures e acquisição de material, podem transferir para o exterior.

Então de que modo estará a sugar a riqueza do Brasil um capital, que só é applicado em titulos do Estado, offerece 1,3 % de juros aos prestamistas e se investidos em empresas particulares, com excepção de Morro Velho e S. Paulo Railway, não só não remuneram as suas acções, como não conseguem no mercado de cambio saques sobre Nova York, Londres ou Toronto, afim de satisfazer seus credores commerciaes de material adquirido para o equipamento dos seus serviços normaes?

Appareceu, por fim, na Camara de S. Paulo um deputado, que teve esta coragem tão rara no Brasil de hoje: a bravura de fazer justiça a um opprimido. Rendamos na pessoa do sr. Cassio Vidigal um movimento d'alma á Erasmo. Façamos no seu gesto de demencia o elogio da loucura.

Ass's CHATEAUBRIAND

O Governo não intervirá no caso fluminense

Declarações do sr. Vicente Ráo — Os dissidios em Matto Grosso e no Maranhão

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Chegou hoje a esta capital o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. S. excia., que viajou até Santos a bordo do avião "Curupira", da Condor, embarcou immediatamente para S. Paulo, aqui chegando ás 15.40 horas.

No Hotel Esplanada, onde se hospedou, o ministro da Justiça acquiesceu em falar á imprensa, cujas declarações reproduzimos abaixo:

O CASO DE MATTO GROSSO

— "Acredito que com a nomeação do novo interventor federal, coronel Newton Cavalcanti, que já assumiu as suas funcções, tudo se normalizará no Estado central, entrando tambem essa phase no territorio nacional em calma e na ordem que a reconstitucionalização vem espalhando pelo paiz todo."

O DISSIDIO MARANHENSE

— "Quanto ao Maranhão é que nada ha ainda de positivo. Existe, é facto, geralmente sabido, um dissidio entre o executivo de lá e a Assembléa Legislativa. O governo central, entretanto, está á espera de informações seguras sobre esse estado de coisas para tomar as providencias que o caso requer. Por emquanto nada ainda foi feito, porque officialmente de nada se sabe."

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Finalmente, referiu-se o ministro da Justiça ao caso das eleições fluminenses, informando:

— "As divergencias politicas surgidas no Estado do Rio só podem ser solucionadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, ao qual já se dirigiram os interessados.

Ao governo não compete intervir nessa questão."

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO

A's 20 horas o ministro da Justiça visitou o governador do Estado, na residencia do sr. Armando de Salles Oliveira.

UMA VISITA DIPLOMATICA AO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O conselheiro da Legação da Suissa, sr. Charles Redard, ora em missão especial da Liga das Nações, visitou em palacio o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado.

O DISTRICTO FEDERAL NO CENTENARIO FARROUPILHO

Um credito de 200:000$ pedido pelo prefeito á Camara

Afim de que o Districto Federal se faça representar condignamente no centenario Farroupilha, o prefeito desta capital enviou á Camara Municipal a seguinte mensagem:

"Tendo se esgotado a dotação orçamentaria constante da Verba 34 — Eventuaes — destinada a occorrer ao pagamento das despesas imprevistas durante o exercicio, e surgindo com frequencia aventos dos quaes resulta a necessidade de despesas não capituladas no Orçamento, taes como, no momento, a conveniencia da Prefeitura do Districto Federal se fazer representar na Exposição Farroupilha, a realizar-se no Rio Grande do Sul, torna-se necessario o reforço da mencionada Verba, pelo que venho solicitar a essa Camara a devida autorização para abrir um credito supplementar de 200:000$000 (duzentos contos de réis), destinado a tal fim".

O contrabando no Rio Grande do Sul

FOI O THEMA DOS DEBATES NA CAMARA, AGITADO PELA OPPOSIÇÃO GAUCHA

O caso politico de Matto Grosso

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo padre Arruda. Approvou-se a acta sem debate e nada constou da pasta do expediente.

Inscripto occupou a tribuna o sr. Oscar Fontoura, que a respeito do requerimento de sua autoria, apresentado, ha dias, indagando quaes as providencias do governo federal no sentido da completa repressão do contrabando de gado no Rio Grande do Sul, leu um discurso, em que procurou mostrar que sobre a pecuaria, a principal riqueza do seu Estado, pesavam graves ameaças com a assignatura dos tratados de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, Argentina e Uruguay. Parecia-lhe que o presidente da Republica, que os animou, enxergava alguma magua da sua terra, tal o prejuizo que os referidos tratados fatalmente, occasionarão ao Estado sulino.

E passou a tratar do contrabando. Declarou, a respeito, que a Brigada tem protegido a entrada de gado na fronteira e que, apesar dos protestos, o governo se mantem numa indifferença criminosa.

Os apartes vão tornando o recinto numeroso. O sr. Victor Russomano observa:

— Em materia de contrabando, ninguem no Rio Grande póde atirar a primeira pedra!

A intervenção causa certa surpresa, mas o sr. João Neves rebate:

— Eu posso atirar quantas queira.

O sr. Russomano, então, esclarece. O que queria dizer era que o contrabando no seu Estado constituia um phenomeno historico e sociologico.

— Ora, intervem o sr. Barros Cassal, então é melhor não considerar mais o contrabando como um crime.

E os debates se prolongam, agitando um pouco o ambiente. Esgotado o tempo da hora do expediente, o sr. Oscar Fontoura assegurou-se a palavra para voltar á tribuna, quando o seu requerimento fosse annunciado.

NA ORDEM DO DIA

Não houve materias em votação na ordem do dia, mas apenas para discussão.

O sr. Gomes Ferraz justificou emendas ao projecto organizando a Assistencia Judiciaria. O mesmo fez o sr. Amando Fontes em relação ao projecto abrindo o credito extraordinario de 200 contos para soccorrer Sergipe, em razão das enchentes naquelle Estado.

O sr. Bias Fortes tambem justificou o seu requerimento sobre irregularidades no Instituto de Previdencia, dizendo esperar que a commissão nomeada pelo ministro do Trabalho para o exame da contabilidade do mesmo Instituto, possa abranger o estudo das informações que, por varias vezes, tem sido requeridas pela Camara, e até hoje sem resposta.

Aproveitou o sr. João Neves a discussão dessa materia, para declarar que a minoria dava todo o seu apoio á declaração da bancada do P. R. M. sobre o orçamento, feita após o encerramento do segundo turno. E alongou suas considerações, criticando a entrevista do ministro da Fazenda. O sr. Arthur de Souza Costa dissera que uma vez supprimido o deficit orçamentario, os demais problemas eram secundarios. Pergunta, então, porque o governo não resolveu o problema, se conta com todos os meios para fazel-o.

NOVAMENTE O CONTRABANDO

Annunciado o requerimento sobre o contrabando, voltou á tribuna o sr. Oscar Fontoura. Insistiu na mesma these, de que a pecuaria, atravessando a maior crise de sua historia, não foi amparada pelo governo do sr. Getulio Vargas. E logo torna a falar no contrabando dizendo ter presenciado a chegada de forças provisorias, em D. Pedrito, para impedir a concentração de contrabando. Qual não foi, porém, a sua surpresa, quando ouviu o toque de reunir, e os soldados começaram a tirar a lã da chuva.

— A accusação é grave, diz o sr. João Neves.

— O orador deveria proval-a, grita o sr. Ascanio Tubino.

E o orador observa que nunca entrou tanto gado, como este anno, apesar da repressão do contrabando. O sr. João Carlos Machado intervem para recordar que durante a sua gestão na secretaria do Interior as ordens eram terminantes. Entretanto, para a repressão do contrabando, seria necessario estender uma linha ininterrupta de soldados em toda a extensão das fronteiras gauchas. O sr. Levi Carneiro mostra que o phenomeno era de caracter universal, e que não podia ser apreciado sob o aspecto propriamente penal. Os maiores criminalistas aconselham providencias de ordem social e economica tendentes a tornar desnecessario o contrabando.

— "Só por esse caminho chegaremos a uma solução, apoia o sr. João Carlos Machado."

O ASSASSINIO DE WALDEMAR RIPPOLI

O sr. Oscar Fontoura, a certa altura, disse que o contrabando revestia ainda outros aspectos muito mais graves. Sentindo-se protegidos, os contrabandistas ampliavam seu campo de actividade, creavam commanditas, tornando-se verdadeiros comparsas do gangeterismo, que impera na fronteira. Ameaçam os criadores que não são de sua sympathia, exercem vinganças, tripudiam sobre a justiça. Estava bem viva na memoria de todos o assassinio de Waldemar Rippol. O crime que o eliminou, ficou impune.

E accrescentou:

— Um dia, após a tragedia, o interventor telegraphava á familia do desditoso moço, offerecendo-se um trem especial, para que o corpo fosse conduzido até Porto Alegre. Os irmãos Dippoll responderam que a unica coisa que pediam ao governo era que fizesse justiça. E essa justiça não foi feita.

O sr. João Carlos Machado recorda que, por essa occasião, não houve providencia que não tomasse o governo para elucidar o crime. Chegou mesmo a dizer ás autoridades de Livramento, que era uma questão de honra para o governo apurar a responsabilidade.

O orador, porém, observa que ainda se espera justiça. Intervem o sr. João Neves, dizendo que o então chefe de Policia, sr. Dario Crespo, apontára o mandante do assassinato, que tambem foi o mandante do assassinato do criminoso. Esse homem, ajunta, continuava á frente da repressão do contrabando em Sant'Anna do Livramento, sendo até um dos proceres politicos da situação.

— V. ex. de fórma alguma quer responsabilizar o governo, apartea, o sr. João Carlos Machado.

E o sr. João Carlos Machado affirma que o governo do Estado não pactuou com coisa alguma desse caso. Sua solução estava entregue ao Judiciario.

— Estou, apenas, respondo o "leader" da minoria, assignalando um facto.

Mas o sr. Ascanio Tubino recorda no meio de outros apartes, que nenhum outro correligionario da Rippol quiz acompanhar o processo.

— Este caso precisa ser desvendado! brada o sr. Baptista Luzardo.

— V. ex. deve fazel-o, diz o sr. Dario Crespo.

— Assumo o compromisso perante a Camara de trazel-o ao seu conhecimento.

— A questão é saber, objecta o sr. João Neves, se o assassinio está ou não á frente de uma funcção publica!

Os debates tomam funcção tumultuosa, ouvindo-se, apenas, o sr. Tubino, gritar que os frenteunistas abandonaram o cadaver de Rippoll, e o sr. João Neves rebater que não abandonam os vivos quanto mais os mortos.

O presidente bate os timpanos. Serenado o ambiente, o sr. Oscar Fontoura pôde concluir, occupando-se da situação da pecuaria.

A ORIGEM DO CONTRABANDO

O sr. Victor Russomano seguiu-se com a palavra, para explicar o sentido do seu aparte, segundo o qual, em materia de contrabando no Rio Grande do Sul ninguem poderia atirar a primeira pedra. E procurou provar isso, sem personalizar o debate, affirmando que o contrabando, no seu estado natal, era anterior á propria colonização, sendo até uma consequencia da fluctuação da politica portugueza-hespanhola, na demarcação das fronteiras.

O CASO POLITICO DE MATTO GROSSO

Em explicação pessoal, falou o sr. Generoso Ponce, em resposta ao discurso do sr. Barros Cassal sobre a intervenção no Estado de Matto Grosso, que estaria sendo feita pelo ministro da Justiça.

Se realmente a autonomia do seu Estado estivesse ameaçada, o proprio orador e mais os tres deputados que integram a bancada all estariam para defendel-a. O sr. Barros Cassal estava mal informado. A nomeação de um interventor não significava intervenção, pois Matto Grosso ainda não está constitucionalizado. E a pessoa nomeada, o coronel Newton Cavalcanti, é pessoa alheia ás competições politicas do Estado.

Outro ponto abordado pelo orador é o que se refere ao adiamento da reunião da Constituinte pelo Tribunal Superior. Adiou, a pedido, desta vez, não apenas do interventor, mas de alguns deputados do Partido Evolucionista, que levaram ao conhecimento do Tribunal a circumstancia de se encontrarem ausentes alguns constituintes, em logares distantes. O Tribunal agira, assim, com a mesma ractilinidade, com a mesma serenidade com a mesma equanimidade de sempre, concluiu o sr. Generoso Ponce, que foi muito aparteado pelos srs. Accurcio Torres e Bias Fortes.

Ainda falou o sr. Figueiredo Rodrigues, em resposta ao discurso do sr. Democrito Rocha sobre abusos commettidos pelo governador do Ceará.

E em seguida, a sessão terminou.

A GESTÃO FAZENDARIA DO DISTRICTO

O sr. Julio Novaes e outros deputados apresentaram o seguinte requerimento:

"No empenho justo da mais ampla divulgação, em termos officiaes, da gestão fazendaria do Districto Federal no curso de administração do prefeito Pedro Ernesto, requeremos a publicação integral no "Diario do Poder Legislativo", do Relatorio do director geral da Fazenda Municipal e publicado a 20 de agosto de 1935 no "Diario Official" da Prefeitura ("Jornal do Brasil"). JUSTIFICAÇÃO — No Balanço apresentado pela Contadoria Central da Republica, exercicio de 1934, concernente á Receita Ordinaria arrecadada, o total foi de rs. 1.971.145:573$200.

Só ao Districto Federal coube entrar no computo com a percentagem de 45 % ou sejam rs. .... 870.143:000$000.

No mesmo plano de alta referencia quasi ficou o grande Estado de S. Paulo, cooperando com rs. ..... 591.472:000$000; Rio Grande do Sul com rs. 96.220:000$000, etc. etc. O methodo economico comparativo sem quaesquer preoccupações regionalistas, dá base real e pratica á Autonomia do Districto Federal."

SOLDADO DE FACTO

(De um observador militar)

Acaba de ser inaugurada em Recife, séde da 7ª Região, a Villa Militar e outros melhoramentos que a tenacidade do general Rabello logrou levar a bom termo.

Esta proficua realização vem, mais uma vez, demonstrar quanto póde a dedicação profissional a serviço exclusivo da actividade abraçada.

Os problemas de alojamento e alimentação da tropa são de magna importancia, não só sob o ponto de vista hygienico, como tambem pelo aspecto social que elles encerram, nesta época de agitadas reivindicações, levantadas por idealistas vesgos, ou capciosos, que não enxergam ou não querem ver a realidade dos acontecimentos tal como se passam nos meios sociologicos em que se originam.

De qualquer maneira, basta levar-se em consideração o lado simplesmente humano da questão, para nos capacitarmos de que sua solução já é um beneficio de monta prestado ao Exercito, instituição sempre vituperada pela baba pegajosa de detractores gratuitos e maldosos e atacada, injustamente, pelos pacifistas sonhadores e poeticos, tomados de empedernida obstinação que não lhes deixa comprehender as inelutaveis realidades que a historia desta fragilima humanidade nos mostra desde os mais remotos balbuciamentos da especie, na superficie deste planeta, tão conturbadamente chaotico, pela incomprehensão babelica de seus habitantes.

Para que um chefe militar arranque um auxilio financeiro das escalgadissimas arcas federaes é necessario que elle disponha de incrivel tenacidade, de santificadora e angelical paciencia e, sobretudo, que saiba querer.

Não é facil conseguir-se apoio material para iniciativas do exclusivo interesse do Exercito. A inercia, a resistencia passiva, as falaciosas promessas, jamais convertidas em realidade, são sempre os argumentos retardadores com que os inimigos do Exercito combatem seu desenvolvimento.

A victoria do general Rabello é, por todos esses motivos, altamente meritoria.

E' bem verdade que estamos, actualmente, com um chefe de Estado amigo das classes armadas e que têm feito por ellas o maximo permittido pela angustiosa situação economico-financeira em que se debate o Brasil, dentro da quadra internacional, uniformemente negra e incerta, que atravessa esta mortificada communhão social de que somos parte.

Mas essa restricção não diminue, em nada, o realce da obra do infatigavel soldado, pois é sabido por todos que as topadas mais dolorosas são, geralmente, dadas nos tócos mais curtos, isto é, naquelles que mal percebemos em nosso caminho e contra os quaes não nos precatamos convenientemente.

Sirva o constructor exemplo do general Rabello de estimulo a todos nós militares; dediquemo-nos exclusivamente ás nossas attribuições profissionaes, sem nos immiscuirmos em espheras de actividades differentes das de nossa abnegada e nobre classe.

Grangearemos assim a nossa propria admiração e o respeitoso acatamento da nação, tão certa do nosso patriotismo, a ponto de nos entregar, descansadamente, as armas com que asseguraremos sua tranquillidade e seu engrandecimento.

Saibamos corresponder, com dignidade, a essa honrosa confiança, evitando sempre as perfidas cantatas dos mãos brasileiros, "travestis" de politiqueiros e reformadores sociaes em ronda sinistra e constante em torno dos nossos quarteis e de nossos camaradas.

Sejamos soldados apenas; com isso já seremos muita coisa, pois isso implica em sermos leaes, disciplinados, dignos e patriotas.

Não é necessario mais nada para ser elevadissimo o nosso acervo moral.

Sejamos só soldados!

O 14.º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO LIBANO

As commemorações da Missão Maronita

Os successores dos phenicios, os libanezes, commemoram hoje o decimo quarto anniversario da independencia de seu paiz, que se estende de S. João do Acre, cidade celebre pelos insuccessos que as hostes napoleonicas lá soffreram, até Eruad. Sob o jugo da Sublime Porta, desde 1.860, o Libano conseguiu sua independencia em 1918, quando as tropas francezas, commandadas pelo general Gouraud, que proclamou a sua libertação, dependente, embora, do protectorado francez; em 1926 a Republica Libaneza foi proclamada, dividindo-se o paiz em quatro districtos. O systema de governo adoptado é o legislativo, sendo o actual presidente o sr. Habib Pachá Rassad. Conta o Libano, actualmente, duas Cidades Universitarias, numerosos lyceus e collegios particulares, além de mais de 450 officinas.

Teve o pequeno paiz oriental, entre nós, um vulto celebre pelo seu espirito de iniciativa e emprehendedor: Chueri, Antun, fallecido ás primeiras horas do corrente anno. Director de um jornal nesta capital ha mais de trinta annos, o mais antigo orgão da imprensa estrangeira no Brasil, a figura de Chueri Antun será lembrada amanhã, nas solemnidades que a Missão Maronita Libaneza fará realizar, em sua igreja á rua Conde de Bomfim, estando presentes o embaixador da França, governador do Districto, altas autoridades do Governo, sr. Miguel Faran, poeta libanez residente no Brasil, e membros da colonia libaneza aqui domiciliada.

Enfraquecimento economico

Urge intensificar a producção de materias primas de grande consumo

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

I

Num artigo publicado recentemente pelo sr. A. Chateaubriand, achamos a reproducção de uma pagina impressionante do livro "Brasil Novo", de autoria do sr. Cincinato Braga.

Nessa exposição magistral de cifras, reflecte-se, clara e nitida, a "genesis" do drama economico e financeiro que nos assoberba no momento actual.

O que essas linhas traduzem é o seguinte:

Que, no quinquennio de 1901-1905, eramos um povo de 20 milhões de habitantes que realizava lucros annuaes de 14 milhões de libras esterlinas ouro (saldo da balança commercial); que os nossos compromissos externos, dividas publicas e despesas officiaes, attingiam apenas á somma de oito milhões de libras esterlinas, deixando para as nossas necessidades particulares, viagens á Europa, etc., um restante de seis milhões de libras esterlinas; que o nosso mil réis valia 13 dinheiros ouro, e, finalmente, que a nossa divida externa não excedia de 60 milhões de libras esterlinas (União, Estado e municipios), a interna attingindo apenas 511.000 contos, e 700.000 a proveniente do papel moeda emittido.

Vinte e cinco annos depois, no quinquennio 1926-30, somos um paiz de 40 milhões de habitantes que, em plena euphoria mundial de negocios, realiza lucros annuaes apenas de dez milhões de libras esterlinas; tendo, no interregno desses vinte e cinco annos, nossa divida externa augmentada de 160 milhões de libras esterlinas, a interna de dois milhões de contos, e a proveniente da emissão de papel-moeda de outros dois milhões de contos, e, como corollario, o nosso mil réis mantendo-se difficilmente na casa de 6.

UM POVO POBRE, DONO DE UM PAIZ RICO

Do confronto das cifras citadas, relativas aos dois quinquennios em questão, chega-se á dolorosa conclusão de que o paiz está retrocedendo no terreno economico, arrastando nesse retrocesso as suas finanças e a sua moeda. Urge, portanto, orientar a economia da nação para outros rumos, se desejarmos ver o Brasil occupar o logar economico que legitimamente lhe corresponde pela sua população, sua extensão territorial, a fertilidade do seu solo e as suas reservas latentes de riqueza.

Já tivemos occasião de affirmar que é pela pratica do commercio exterior que um paiz se enriquece e movimenta suas actividades internas. Elimine-se todo commercio exterior e veremos rapidamente a paralyzação de nossas estradas de ferro, as usinas se fecharem, as naves ancoradas nos portos, os arranha-céos desoc...

(Continua na 6.ª pag.)

O ministro Odilon Braga no Rio Grande do Sul

FOCALIZANDO ASPECTOS DA SUA VIAGEM AO PRATA, O TITULAR DA AGRICULTURA CONCEDE UMA ENTREVISTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A partida de Sant'Anna do Livramento, com destino a Porto Alegre, e a passagem por Santa Maria

O ministro Odilon Braga, momentos antes de deixar Montevidéo visita o titular da pasta da Agricultura desse paiz, dr. Gutierrez

PALOMAS (R. G. do Sul), 30 (Do correspondente) — O ministro Odilon Braga passou hoje o dia visitando as estancias deste municipio, onde teve opportunidade de apreciar as manifestações da vida gaucha, assistindo ás domas e rodeios. Depois de assistir ou rodeio, na estancia dos irmãos Guerra, seguiu para a estancia de Vista Alegre, de propriedade do senador Flores da Cunha, onde lhe foi offerecido um churrasco.

Nesse estabelecimento pastoril, o titular da Agricultura, vestido á gaucha, percorreu os rodeios e pantois, dos quaes obteve as melhores impressões, dada a excellencia do sangue e raças; depois disso, o ministro Odilon Braga assistiu ás domas de potros, impressionando-lhe bem o costume dos nossos gauchos.

Aproveitando o tempo disponivel do ministro, procuramos ouvil-o sobre diversos problemas da pecuaria e industria congenere do Estado e do paiz. O sr. Odilon Braga accedeu ao nosso pedido e começou a entrevista focalizando a sua visita ao Prata.

UMA VIAGEM UTILISSIMA

— A minha visita ao Uruguay e á Argentina, declarou o titular mineiro, superou em muito a minha espectativa, pela opportunidade que se me offereceu de estar em contacto com os homens de governo e cultura que se destacam no scenario desses dois paizes, como pelo que me foi dado observar em todos os sectores da actividade industrial e da agricultura platina; estou contente por ter podido realizar essa viagem, que devemos incluir entre as consequencias mais propicias da visita do presidente Getulio Vargas, pois em si trata de consolidar apenas as relações da cordialidade existente entre nosso paiz e os vizinhos Estados platinos, o que já é de incalculavel alcance para os destinos da America, mais igualmente coordenar os nossos interesses ao elevado espirito de solidariedade continental, sobretudo no attinente ao intercambio commercial. Tenho convicção de que muito poderá aproveitar o Ministerio da Agricultura com o que me foi possivel observar e estudar nas modernas e prosperas organizações da Argentina e do Uruguay e nas magnificas exposições de Palermo e Prado. Estou certo que os estancieiros brasileiros, em particular os riograndenses, com um pouco mais de orientação technica e com o estimulo de algumas estações de monta, apparelhadas com reproductores de alto pedigree, dentro em pouco poderão rivalizar com os estancieiros do Rio da Prata. Para isso espero empregar os melhores esforços, auxiliado pelos brilhantes technicos do Departamento de Producção Animal.

PARA ENGRANDECER A INDUSTRIA PASTORIL

O sr. Odilon Braga continua a falar:

— Esta visita ao Rio Grande constituiu, desde muito, grande preoccupação minha. Felicito-me por haver conseguido da fronteira a observar pessoalmente o desenvolvimento dos rebanhos e de suas fazendas, bem como a sentir de perto as suas necessidades. Cumpre insistir na selecção de nossos plantéis, afim de levantarmos o nivel geral dos nossos rebanhos para, dessa maneira, assegurarmos uma corrente inteira e mais continua de exportação estrangeira, sem desclassificação do vasto mercado interno. Não se deve convir que não esqueçamos a formação de alguns prados artificiaes, que constituirão reservas de inverno. Nutro esperanças de que com este contacto directo com os criadores riograndenses, com seus problemas de pecuaria, da qual o Rio Grande é o "leader" no Brasil, este Estado muito terá que lucrar. O problema do sal para a industria de carnes riograndenses, comquanto não esteja vinculado directamente ao meu ministerio, tem merecido attenção muito especial da minha parte. Continuarei a envidar todos os esforços para que tenha solução satisfactoria o seu lado critico, que é o encarecimento actual do transporte. Como membro da commissão de ministros, encarregada de estudar o tratamento dos fretes maritimos, empenhei-me para que o sal tivesse o tratamento mais favorecido. Isso, porém, ainda não foi resolvido.

CONQUISTANDO GRANDES MERCADOS

Diz, ainda, o ministro da Agricultura:

— O embarque das 22 mil toneladas de carnes para a Italia constitue, sem duvida, um passo largo para a conquista effectiva de um mercado externo, graças á sua capacidade consumidora, que dará novos alentos a essa industria basica da economia sul-riograndense. Tratando-se de uma operação ultimada quando eu já havia partido para a Argentina, ignoro seus pormenores. Devemos, porém, louvar o zelo posto á prova pelo governo na solução do caso.

Sobre a questão levantada a proposito dos frigorificos, relativa ao supprimento desse gado á Italia, não lhes posso referir nada, pelo motivo acima allegado. Continuando o programma de regeneração dos nossos plantéis, mandei adquirir alguns reproductores Herefords e poleanos, na Argentina e no Uruguay, os quaes, sommados aos que já recebemos da Europa, muito beneficiarão os rebanhos nacionaes. Concomitantemente, para estimular os cabaneiros riograndenses, faremos outras compras na Exposição Farroupilha, e, sobretudo, para os Estados do Norte. O Rio Grande está em condições de fornecer periodicamente exemplares genuinos das suas cabanas para seleccionamento dos rebanhos de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Meu maior interesse no momento é installar, no Rio Grande, a Inspectoria do Fomento Animal, cujos funccionarios já se encontram aqui. Conto com a boa vontade do general Flores da Cunha para pôr em funccionamento a Inspectoria, fadada, aliás, a desempenhar relevante trabalho na obra de organização e estimulo dos estancieiros gauchos, a quem a pecuaria nacional já tanto deve — terminou o titular da Agricultura.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 30 (Agencia Americana) — Em trem especial posto á sua disposição pelo Governo do Estado, que daqui partiu ás 21 horas de hontem, deixou esta cidade com destino a Porto Alegre, onde deverá chegar ás 20 horas de hoje, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acompanhado dos membros de sua comitiva.

O bota-fóra do illustre viajante foi muito concorrido, a elle comparecendo as altas autoridades locaes, os representantes de associações de classe e crescido numero de pessoas de destaque social.

Em companhia do ministro Odilon Braga, seguiram tambem os secretarios do Interior e das Obras Publicas.

De passagem por Santa Maria o titular da pasta da Agricultura aproveitou o ensejo para visitar a Escola Profissional daquella cidade e a Cooperativa da Viação Ferrea, considerada a maior organização no genero.

CHEGADA A SANTA MARIA

SANTA MARIA, 30 (Agencia Americana) — Procedente de Sant'Anna do Livramento, em trem especial posto á sua disposição pelo Governo do Estado, chegou hoje ás 5 horas da manhã a esta cidade o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, em companhia do qual viajam até Porto Alegre os srs. Darcy Azambuja, secretario do Interior, e Pereira Netto, secretario das Obras Publicas e demais membros da comitiva ministerial.

Os illustres viajantes foram recebidos na gare por grande massa de populares e autoridades civis e militares. O ministro Odilon Braga e todos os membros de sua comitiva percorreram a seguir os recantos mais pittorescos da cidade visitando o Collegio Profissional Santa Therezinha, a secção masculina do Lyceu de Artes e Officios e por fim a séde da Cooperativa da Viação Ferrea.

A partida do comboio especial desta cidade para Porto Alegre foi marcada para ás 10 horas.

A PERMANENCIA EM SANTA MARIA

SANTA MARIA, 30 (Agencia Americana) — Esta cidade viveu hoje um dia de grande animação com a visita do ministro Odilon Braga e dos membros de sua comitiva á Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea Sul Riograndense. O titular da pasta da Agricultura acompanhado dos drs. Darcy Azambuja e Pereira Netto, dos membros de sua comitiva e das autoridades civis e militares locaes, tendo á frente o sr. Augusto Ribas, director da Cooperativa, cuja figura de realizador attrahe grande sympathia em torno de sua pessoa pela admiravel obra que ali vem realizando, percorreu demoradamente todas as dependencias daquella util instituição. Em nome dos estudantes e professores falou o sr. Reni

(Continua na 5ª pag.)

As escandalosas annullações de casamento

Foram denunciados os autores dessa fraude

Pelo promotor publico da 3ª Vara Criminal, dr. Pires e Albuquerque, foram denunciados os srs. Solfieri de Albuquerque, José Francisco Telles, Othon de Figueiredo Baena e Hilda Ribeiro da Silva, por motivo da annullação fraudulenta do casamento desta.

E' a seguinte a denuncia:

"Em dias do mez de Junho do anno de 1933, Hilda Ribeiro da Silva, a quarta denunciada, que, em 19 de maio de 1917, no Juizo da 1ª Pretoria Civel, contrahira casamento com Antonio Maria da Motta, depois de ter-se desquitado na 3ª Vara Civel, tambem desta capital, resolveu promover annullação de seu casamento. Sabedora por annuncios de jornaes que o primeiro denunciado, facilmente, conseguiria a annullação desejada, resolveu procural-o, tomando-o para seu advogado.

Os denunciados Solfieri Cavalcanti de Albuquerque — o primeiro — e José Francisco Telles — o segundo — associados na immoral e escandalosa industria de annullações de casamento, tão attentatoria á moral e á organização da familia, pelas consequencias faceis de se presumir, conhecedores de que Othon de Figueiredo Baena, o terceiro, exercera durante muitos annos as funcções de escrivão do Termo de Andradas, annexo á comarca de Caldas, no Estado de Minas Geraes, então já residindo nesta capital, era useiro e vezeiro em fornecer falsas certidões de sentenças annullatorias, com elle ajustaram a fabricação de uma carta de sentença, proferida em uma supposta acção ordinaria, que se teria processado na alludida comarca, para que fizessem promover o cancellamento do respectivo termo e tornar inexistente o casamento de Hilda Ribeiro da Silva com Antonio Maria da Motta, realizado 16 annos antes na 1ª Pretoria Civel.

De posse da falsa carta de sentença, conseguida por intermedio dos dois primeiros e fabricada pelo terceiro, a quarta denunciada compareceu á 1ª Pretoria Civel onde requereu e foi feito o cancellamento do termo de seu casamento. Está plenamente provado nos autos que a esta acompanham, que a carta de sentença passada em favor de Hilda Ribeiro da Silva, escripta e subscripta pelo proprio Othon de Figueiredo Baena, foi feita sem que tivesse sido processada a indispensavel acção ordinaria de nullidade de casamento. Desde o mez de setembro de 1932, estava o terceiro denunciado afastado das funcções de escrivão do Termo de Andradas, annexo á comarca de Caldas, no Estado de Minas Geraes, onde nunca foi processada qualquer annullação de casamento, tendo o sr. procurador geral desse Estado, em officio ao desta capital, informado:

"Em abril ultimo, o sr. dr. 1º curador de orphãos de São Paulo, em officio a esta Procuradoria, participou que, naquella capital, estava sendo objecto de escandalo o facto de apparecerem varias cartas de sentença de annullação de casamento, procedentes do Termo de Andradas, annexo á comarca de Caldas, e terminou solicitando desta Procuradoria Geral providencias no sentido de fazerem cessar taes annullações de casamento naquella circumscripção judicial deste Estado. Tomando conhecimento do assumpto, esta Procuradoria Geral determinou ao sr. dr. promotor de Justiça da referida comarca a abertura de uma syndicancia, afim de que se apurassem aquelles factos, para posterior punição dos culpados, caso houvesse. O dr. promotor de Justiça de Caldas, após demoradas investigações, participou a esta Procuradoria Geral que nenhum processo de annullação de casamento se processou em sua comarca, suspeitando tratar-se de um crime a expedição daquellas cartas de sentença, accrescentando que outras destas talvez tenham sido remettidas para esta capital, onde produziram effeito."

A prova, quer testemunhal quer documental, produzida nos autos que a esta acompanham, não offerece duvida quanto á responsabilidade dos denunciados, encontrando-se o laudo de exame graphico em que os peritos, confrontando a assignatura do denunciado Baena, lançada em suas declarações com a graphia da certidão falsa que se encontra no processo de averbação requerido por Hilda Ribeiro da Silva, no juiz da 1ª Pretoria Civel, concluem que "foram produzidas por um unico punho graphico, qual o que tambem assignou Othon de Figueiredo Baena ás folhas auto e declarações constantes do processo". Apesar das diligencias feitas, não foi possivel descobrir-se o paradeiro da denunciada Hilda Ribeiro da Silva.

Assim procedendo, praticaram os tres primeiros denunciados o crime previsto no artigo 252, paragrapho 3º combinado com o artigo 18, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, e a primeira denunciada o do citado artigo 252, paragrapho 2º, e para que sejam punidos com as respectivas penas, offerece esta promotoria a presente denuncia que espera seja recebida para o fim de ser instaurado o competente processo criminal, em que deverão depor, em presença dos accusados, as testemunhas adeante arroladas, praticadas todas as formalidades legaes. P. deferimento — Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1935 — (a.) F. Pires e Albuquerque, 2º promotor publico."

A missão intellectual de Lord Macmillan ao Brasil

O eminente jurisconsulto britannico expõe a O JORNAL as possibilidades de desenvolvimento de um intercambio cultural anglo-brasileiro

A CONFERENCIA DE HONTEM NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS SOBRE "COMMERCIO DAS IDÉAS" — SUA VISITA HOJE Á CÔRTE SUPREMA

Grupo feito na Academia Brasileira de Letras, vendo-se o conferencista ladeado de lady MacMillan e dos srs. Afranio de Mello Franco, Laudelino Freire e do secretario da embaixada britannica

Lord Mac Millan. Os jurisconsultos de todo o mundo conhecem esse nome, sobretudo os que se especializaram em direito internacional. Os jurisconsultos brasileiros tambem não ignoram quem é esse seu collega britannico. Mas, nas outras espheras intellectuaes de nossa terra esse nome não tem a mesma repercussão. E no emtanto, lord Mac Millan, além de jurista é o educador illustre, membro da congregação da Universidade de Londres; é o financeiro e economista acatado, cuja palavra é ouvida pelo soberano britannico que o tem como seu conselheiro privado; é o estudioso da cultura de todas as épocas, que por se ter tornado mestre nesses assumptos foi escolhido para o cargo de conservador do Museu Britannico.

Essa figura eminente da moderna intellectualidade ingleza encontra-se no Rio desde hontem pela manhã, tendo aqui chegado em companhia de sua esposa lady Elisabeth Mac Millan, vindo de São Paulo pelo "Cruzeiro do Sul". Ao seu desembarque estiveram presentes, além de funccionarios, o secretario da embaixada britannica, sr. A. A. Haig.

Lord Mac Millan hospedou-se no "Copacabana Palace", onde hontem mesmo fomos ouvil-o.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

— Sou immensamente grato á Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza por me haver proporcionado esta viagem ao Brasil — disse-nos inicialmente lord Mac Millan. — Conhecendo bem agora as reservas culturaes deste paiz e o seu povo intelligente e sagaz, eu sinto que estava sendo roubado em alguma coisa que muito enriquecerá o meu patrimonio intellectual: o convivio com a mentalidade brasileira. E mesmo passando rapidamente como passei por São Paulo e outros pontos do Brasil, trago uma forte impressão de actividade e belleza, que forçosamente me fará voltar a esta terra outras vezes. Em São Paulo visitei uma fazenda de Campinas e, realmente, acho que se póde collocar a agricultura paulista a par das mais adeantadas do mundo. Isso, aliás os brasileiros são os primeiros a saber e do facto tiram justo orgulho... O Rio eu já conhecia de passagem e nunca se admira sufficientemente essa cidade.

O JURISCONSULTO

— Ainda em S. Paulo tive opportunidade de entrar em contacto com alguns jurisconsultos brasileiros e, desde logo, tive a impressão de que o poder judiciario tem neste paiz uma importancia que eu estava longe de suspeitar. Informei-me a respeito da organização dos Tribunaes Eleitoraes, que considero uma innovação da maior importancia, que vem enobrecer ainda mais a magistratura e trazer um contingente nada desprezivel de garantia aos pleitos. Como juiz que sou, pois pertenço á Côrte de Appellação do Imperio Britannico, sinto-me satisfeito por ver que os meus collegas brasileiros exercem tamanha influencia na vida publica da sua nação. Aproveitarei esta minha visita ao Brasil para estudar a organização dos Tribunaes Eleitoraes.

O CONFERENCISTA

— Farei duas conferencias aqui no Rio: uma ainda hoje de tarde na Academia Brasileira de Letras, outra no proximo dia 4. Na primeira conferencia falarei sobre o "Commercio das Idéas", acho inadmissivel que brasileiros e inglezes continuem a se ignorar completamente sem motivos relevantes para isso. As linguas de ambos os povos são de facil aprendizagem e é necessario que se incentive o intercambio literario e scientifico. Como educador e como conservador do Museu Britannico tudo farei nesse sentido. Não ignoro o successo de muitos livros inglezes no Brasil, mas sei tambem que o preço dos livros de minha terra tornam quasi prohibitiva a sua leitura. E' preciso por o livro inglez ao alcance de todos os leitores brasileiros e o mesmo fazer-se com o livro brasileiro na Inglaterra.

A segunda conferencia que pretendo realizar versará sobre a "Educação pelo prazer", onde exporei algumas idéas que o longo contacto com os meios universitarios me fez ter. Não meditei, porém, ainda bastante no que vou dizer.

Deixamol-o, então, porque lord Mc Millan precisava preparar-se para a conferencia que ia pronunciar.

(Cont. na 4ª pagina.)

O ministro Macedo Soares na Associação Commercial

OS DISCURSOS DO SR. SALGADO SCARPA E DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro Macedo Soares na Associação Commercial, entre membros da directoria dessa instituição

A Associação Commercial realizou hontem uma sessão em honra do ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, que, especialmente convidado, compareceu á reunião.

Recebido á porta pela directoria desse instituto, foi enthusiasticamente saudado ao penetrar na sala das sessões.

O DISCURSO DO SR. SALGADO SCARPA

O presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, saudando o titular da pasta do Exterior, pronunciou o seguinte discurso:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, buscando satisfazer antiga aspiração da classe, fará erigir neste local o Palacio do Commercio. Era natural, pois, que procurassemos revestir da maior significação, remarcando-a de maneira inapagavel a nossa reunião derradeira nesta sala tradicional, onde tantas vozes e tantas idéas se agitaram, onde nos parece ecoar ainda o verbo ardente de Serafim Vallandro, a figura gigantesca que nesta sala se revelou e nesta sala se amortalhou. Melhor e mais assignaladamente não lograriamos este objectivo senão convidando a honrar-nos com a sua presença o exmo. sr. ministro José Carlos de Macedo Soares, o grande brasileiro que tanto tem engrandecido o Brasil.

Summamente honrados em querendo tributar-vos as nossas melhores homenagens, sentimos que somos nós os homenageados, homenageada é esta Casa Centenaria, homenageado é o commercio do Brasil, em vos tendo nesta séde, sr. ministro, pois que, grande parcella da Nação, constituimos, todavia, um scenario assaz humilde para por em relevo o vulto fulgurante que transpoz as fronteiras da Patria para receber do mundo inteiro a maior e mais justa consagração — a de vanguardeiro paladino da Paz."

Continuando, relembrou a vida do homenageado, desde os bancos escolares, evocando a sua passagem pela presidencia da Associação Commercial de São Paulo.

Terminou com as seguintes palavras:

"Do vosso tirocinio na vida privada, como legitima expressão das classes productoras, tiraes a melhor directriz para a vossa esplendida actuação na vida publica, sentindo, como nitidamente sentis, as necessidades e o valor da cooperação de quantos pelejam anonymamente pela grandeza nacional.

A secular Associação Commercial do Rio de Janeiro, sr. ministro, quer ter a honra de enriquecer o seu quadro honorario com o vosso nome excelso, real esperança da nação brasileira !".

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO MACEDO SOARES

O ministro das Relações Exteriores assim iniciou a sua oração de agradecimento:

"Meus senhores:

E' com prazer que, nesta hora de renovação material da séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, me dirijo ás classes conservadoras do paiz. E o faço com a consciencia tranquilla de um ministro das Relações Exteriores, que pode affirmar que o Itamaraty, a officina em que trabalho, está na altura das responsabilidades que lhe cabem, na época historica da diplomacia economica ou melhor dito, da diplomacia commercial.

Meus senhores.

Comparativamente com as nações mais ricas, mais poderosas e mais civilizadas do mundo, a situação social, economica e financeira do Brasil é boa. Basta dizer que trabalhamos a pleno rendimento, não temos a miseria decorrente do desemprego. A nossa moeda mantém o seu valor interno dando-nos vida relativamente barata, é verdade que a carencia das divisas ouro depreciou e muito o valor externo do "mil-réis".

POLITICA MONETARIA

A mais volumosa corrente das opiniões technicas em assumptos financeiros e economicos reconhece hoje que uma politica monetaria saudavel não se pode basear exclusivamente no ouro. O outro lastro que lhe dá o signal das realidades da vida é o "effeito commercial". A correlação evidente entre o curso dos negocios e o curso da moeda não é uma descoberta moderna. Já em 1808, Mollien, o inspirador dos primeiros estatutos do Banco de França, considerava as letras de cambio como capazes de figurar nos balanceres no titulo "papel-moeda". Effectivamente o objecto normal das trocas é a mercadoria, e o ouro, sendo um aferidor rigido de valores, tambem é uma mercadoria sujeita ás regras da offerta e procura.

Na experiencia Roosevelt vimos uma grande nação com enormes depositos ouro-metal, com saldos formidaveis nas suas balanças commercial e de contas, praticando violentamente a politica da desvalorização do "dollar, 1º — para alliviar o peso das dividas nacionaes e particulares, 2º — para facilitar a exportação de mercadorias restabelecendo assim a producção industrial e agricola, isto é, procurando trabalho ás massas de desempregados".

HONORABILIDADE

O orador continua, resaltando a preoccupação continua do governo

(Cont. na 6.ª pagina)

A rescisão do contracto de arrendamento do Palace Hotel e do Casino de Poços de Caldas

A Côrte Suprema, em sessão de hontem, deu provimento á appellação do Estado de Minas Geraes — Como está redigido o voto do ministro Athaulpho N. de Paiva

Foi julgada, hontem, na Côrte Suprema, a appellação n. 6.510, na qual é appellante o Estado de Minas Geraes e appellada a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, de Poços de Caldas.

O tribunal estava repleto de advogados e pessoas interessadas na decisão do pleito.

Ia julgar-se uma causa vultuosa, que tem tido repercussão fóra do territorio mineiro.

Aos poucos o recinto da Côrte Suprema encheu-se de assistentes, que foram acompanhar os trabalhos do julgamento da appellação interposta pelo Estado de Minas Geraes da sentença do juiz federal naquelle Estado, que deu ganho de causa á citada companhia na acção por esta proposta para o fim de se declarar rescindido o contracto de arrendamento do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas, por culpa do governo mineiro.

O JULGAMENTO

Annunciada a appellação referida, constante da pauta dos julgamentos do dia, o presidente, ministro Edmundo Lins, deu a palavra ao relator, ministro Ataulpho de Paiva, que procedeu a leitura de minucioso relatorio.

O caso, em synthese, é o seguinte:

Depois de remodelar convenientemente a estancia hydro-mineral de Poços de Caldas, construindo edificios, thermas, casinos e o grandioso hotel denominado Palace Hotel, o primeiro cuidado do governo de Minas Geraes foi arrendar o casino e o hotel.

No dia 2 de setembro de 1929, celebrou contracto com Manoel Alves Caldeira Junior.

Por escriptura publica de 8 de abril de 1930, com o consentimento previo do governo mineiro, e a petição do arrendatario, foi transferido á Companhia Brasil de Grandes Hoteis.

A 26 de maio de 1930 foram, afinal, por escriptura publica, celebradas e ratificadas as clausulas do contracto de 2 de setembro de 1929.

Esse contracto, com as modificações assim feitas, é o objecto do pleito em apreço.

Casino e hotel abriram-se no publico e as coisas corriam normalmente, quando um acto do prefeito de Poços de Caldas veiu provocar a questão em debate.

Estava em execução a clausula 11ª do contracto alludido, a qual está assim redigida:

"Para garantir á arrendataria a exclusividade das diversões e jogos do casino, obriga-se o governo do Estado a tributar as casas congeneres no municipio de Poços de Caldas com o imposto de licença de quinhentos contos de réis, no minimo, por anno, recolhido previamente ao Thesouro do Estado, de uma só vez, em moeda corrente do paiz. Além desse imposto, o pretendente á exploração de jogos e diversões feitas em o casino terá que construir, previamente, e para que tal licença seja concedida, predio identico ao que ora é arrendado para taes jogos e diversões, mobiliando com luxo igual ao do casino".

O citado prefeito, fundado num parecer do Conselho Consultivo do municipio, o qual enxergara na lei municipal sobre casas de diversões e jogos um monopolio odioso e inconstitucional, revogou-a e determinou que dahi por deante a concessão de licença para cabarets", "dancings" e jogos geralmente permittidos seria dada mediante pagamento da taxa annual de 30:000$000.

Contra esse acto, que reputou lesivo dos seus direitos, recorreu a Companhia de Grandes Hoteis para o interventor do Estado. Aquelle tempo o dr. Olegario Maciel, a quem, entretanto, era dado o titulo de presidente.

O interventor mineiro negou provimento ao recurso, mantendo o acto do prefeito.

A' vista disso, a citada companhia propoz no juizo federal, em Bello Horizonte, uma acção, na qual, allegando não ter o Estado de Minas cumprido o contracto de arrendamento do Palace Hotel e Casino, pedia perdas e damnos que se liquidassem na execução.

Julgada procedente a acção, o Estado de Minas appellou.

FALAM OS ADVOGADOS DAS PARTES

Feito o relatorio, o dr. José Sabóia Viriato de Medeiros, advogado do appellante Estado de Minas, sustentou as suas razões de appellação, fazendo o mesmo, em seguida, por parte da companhia appellada, o dr. Collares Moreira.

A's 14.40 foi suspensa a sessão para o café, reabrindo-se os trabalhos 20 minutos depois.

COMO VOTOU O RELATOR

Fala, então, o ministro Ataulpho de Paiva, que profere o seu voto em voz alta.

O seu trabalho é exhaustivo, minucioso.

Todas as allegações dos interessados foram por elle examinadas e, numa analyse paciente, conseguiu o verdadeiro motivo da demanda.

Depois de algumas considerações a respeito, cita as clausula 11ª do contracto, a qual, diz, é o pivot, o objecto de toda a discussão entre os litigantes.

Elogia a prudencia do prefeito, [illegible] no seu Conselho Consultivo e apoiando-se no parecer do [illegible] consagrado — o professor Francisco Mendes Pimentel, [illegible]

Cita trechos desse parecer, [illegible]

E' a questão dos jogos illicitos que a clausula referida do contracto deixou consignada abertamente, exclusividade, clausula attentatoria do preceito da legislação que prohibe os jogos de azar [illegible]

A Municipalidade de Poços de Caldas perguntou, indagou do jurisconsulto Mendes Pimentel "se o privilegio de jogo, concedido na estancia, era valido juridicamente, e se podia o Estado contractar este privilegio com um particular".

Passa, então, a demonstrar que o Estado não podia outorgar esse privilegio, que é inconstitucional e fere a lei penal.

Dahi o acto do interventor, negando provimento ao recurso da companhia.

Examina o ministro Ataulpho N. de Paiva, em seguida, a these, se seria licito ao proprio Estado de Minas Geraes allegar a nullidade do contracto no qual foi parte, confessando, assim, a propria torpeza.

Sem duvida que, se a immoralidade fosse somente de uma das partes, só a parte culpada não teria e nem poderia soccorrer-se da acção judiciaria. A outra poderia denunciar a immoralidade do acto.

No caso, porém, a immoralidade foi de ambas as partes: o Estado deixou-se ficar nessa situação, porque fez á companhia uma concessão que, por illicita, não podia fazer: a companhia, porque acceitou a concessão para explorar jogos pro-

(Continúa na 10a pag.).

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

No salão nobre da Prefeitura terá logar, hoje, ás 16 horas, a solemnidade organizada pelo Club Social Argentino para a entrega de quatro placas de bronze fundidas em homenagem ao general Wenceslão Pannero, general Julio Rocca, dr. Andrés Lamas e Roque Saenz Peña.

O acto deverá ser assistido pelos srs Pedro Ernesto e altos funccionarios da Municipalidade, embaixadores Ramon Carcano e Juan Carlos Blanco, delegação de funccionarios municipaes argentinos e de universitarios desse paiz amigo, turistas argentinos e uruguayos, e outras figuras do mundo politico e social especialmente convidadas.

COLUMNA DO CENTRO

AINDA TEMOS JUIZES

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não é sómente em Berlim que ainda ha juizes. Graças a Deus, tambem os ha no Brasil. Do actual Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo, por exemplo, póde-se dizer que faz honra á toga que veste. Elle pertence áquella aristocracia de homens de Lei, que constitue a gloria maior da magistratura em qualquer paiz.

Homem de trabalho, de meditação e de estudo, homem de tradição illibada, isto é, de vida limpa, comprehende-se porque hoje occupa s. s. o logar deixado pelo saudoso e eminente Mello Mattos. Pelos seus predicados de saber, de independencia e probidade, o dr. Burle de Figueiredo estava naturalmente indicado para assumir as altas responsabilidades do cargo que ora exerce, e que diz tão de perto com o problema de defesa e preservação da juventude carioca.

E' patente que uma tão bella reputação não se firma sobre o vazio porém sobre uma base de arduo labor e penosos sacrificios. E' preciso ter decisão bastante para renunciar a ser "bom moço", para cerrar os ouvidos a solicitações de amigos, ás vezes dos mais queridos, cuja boa fé ludibriada se põe a serviço de torpes interesses de terceiros; é preciso ter muita energia moral para poder resistir á pressão de influencias poderosas do grande mundo da politica e das finanças, desgraçadamente tão accessivel á prosapia dos aventureiros, etc., etc.

Por mais uma desses rudes provas passa, no momento, o dr. Burle de Figueiredo. Examinemos a situação com prudencia para opinar com acerto.

Uma lei federal, em boa hora, instituiu a censura do film cinematographico no Brasil. Constituiu-se aqui, no Rio, uma commissão, formada por elementos do Ministerio da Educação, da policia, do Juizado de Menores, etc., para dar cumprimento á lei. Modelada pelas congeneres dos paizes que costumamos chamar de "adeantados", nossa censura examina o "film" sob o ponto de vista medico, pedagogico, politico de moralidade, etc. Tomando em consideração o facto de que se compõe, em grande parte, de menores, a assistencia dos nossos cinemas, aquella commissão estabeleceu que a exhibição dos "films" classificados de "improprios para menores" fosse vedada aos que não attingiram á idade da emancipação.

Deante deste facto, que attitude competia ao juiz de menores?

Lisamente, uma apenas: providenciar afim de que aquelles sobre quem se estende sua jurisdicção respeitem as decisões da Commissão de Censura.

Posto nesta conjunctura, o dr. Burle de Figueiredo não hesitou. E procura cumprir, sem tergiversações, o seu dever.

Infelizmente acontece que os "films" considerados "improprios" são demasiado numerosos. As empresas cinematographicas estrangeiras repetem comnosco, neste caso, a politica da metropole portugueza em relação á nossa colonização: enviam-nos sua escoria. Para cada "film" soffrivel, mandam-nos dezenas de fazer revoltar as pedras, pelo máo gosto e estupidez.

(Continúa na 4ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A RECEPÇÃO DE BELLO HORIZONTE

O sr. Getulio Vargas foi hontem recebido, em Bello Horizonte, entre as mais vibrantes demonstrações de enthusiasmo do povo mineiro.

Uma multidão immensa acclamou-o á chegada e para manifestar, de maneira inconfundivel, o seu apreço ao chefe da Nação, carregou-o nos hombros até o automovel, que o conduziu ao palacio da Liberdade.

Quem conhece o temperamento frio e retraido dos montanhezes, empresta a essa recepção triumphante toda a sua significação moral.

Elementos sem prestigio na opinião publica tentaram dar a falsa impressão de haver em Minas Geraes quem não comprehendesse o alcance da presença do sr. Getulio Vargas na capital mineira e procurasse perturbar as grandes festas que se preparavam em sua honra.

Alguns deputados do Partido Republicano Mineiro na Assembléa Legislativa Estadual, deixaram extravazar o odio e o despeito, de que estão possuido contra o presidente da Republica, que não tem nenhuma responsabilidade na derrota que o povo lhes infligiu nas urnas de 14 de outubro do anno passado.

O sr. Getulio Vargas, tanto durante o regimen dictatorial como depois da sua eleição do anno passado, dispensou invariavelmente a Minas Geraes a consideração politica que merece o grande Estado central, a que deveu a sua candidatura, em 1929 e em 1930, o exito da revolução contra o governo do sr. Washington Luis.

Não se conhece uma attitude do dictador ou do presidente da Republica contraria aos interesses politicos, economicos ou financeiros de Minas Geraes. Não lhe cabe a culpa dos dissidios que quebraram a harmonia partidaria do Estado.

Os proprios chefes mineiros respondem pelas desavenças que perturbaram a vida do povo montanhez, pois, apesar dos esforços desenvolvidos pelo sr. Getulio Vargas para conciliai-os, foi impossivel fazel-os comprehender que o prestigio da grande unidade dentro da Federação dependeria sempre da boa harmonia dos seus dirigentes politicos.

A Nação é testemunha de que o chefe do Governo Provisorio jámais praticou um acto, em relação a Minas Geraes, que não traduzisse a sua especial estima pela grande alliada da campanha da successão presidencial e da revolução.

O povo tem o instincto dos seus verdadeiros amigos e sabe distinguir, entre os homens publicos, aquelles que realmente trabalham pelos seus interesses. Por isso é que as palavras de incitamento, partidas de alguns espiritos desvairados, para incompatibilizar a gente montanheza com o chefe da Nação, cairam no vacuo ou tiveram effeito contraproducente.

Houve, no fervor da recepção tributada pelo povo de Bello Horizonte ao sr. Getulio Vargas, muito mais do que a homenagem devida pelos cidadãos de qualquer parte do Brasil ao presidente da Republica. Os mineiros quizeram que o senhor Getulio Vargas sentisse nas suas expansões não só a amizade que lhe devotam, como tambem o seu protesto contra os grosseiros ataques dirigidos á sua pessoa.

A verdade pura e simples dos factos póde muito mais do que as grosseiras mystificações de adversarios, que seriam os maiores incensadores do sr. Getulio Vargas, se por acaso o chefe da Nação tivesse abandonado a sua serena equidistancia na politica mineira, para tomar partido a seu favor. As acclamações com que Bello Horizonte saudou o presidente da Republica tiveram um cunho de affecto que exprime, antes de tudo, approvação e apoio ao seu governo tolerante, constructivo e patriotico.

E' um amigo de Minas que a visita, para tomar parte numa solemnidade destinada a ter feliz repercussão na vida economica do Estado e do paiz inteiro.

O povo, sempre sensivel ás provas de estima que lhe são dadas, retribuiu com enthusiasmo a distincção do sr. Getulio Vargas, consagrando dessa fórma os sentimentos, de cordialidade que tem constantemente testemunhado a Minas Geraes.

A SUPER-PRODUCÇÃO AGRICOLA E O INTERVENCIONISMO DO ESTADO

A experiencia da crise actual, bem como de outros periodos de depressão economica, evidenciou fartamente que a agricultura é affectada, nesses momentos, de maneira diversa da industria. Quasi sempre, a primeira é muito mais abalada do que a segunda.

Os motivos são facilmente comprehensiveis. Tanto que occorrem as crises, nos meios manufactureiros, é possivel, graças á dispensa de operarios, á diminuição do volume da producção, á limitação das horas de trabalho, controlar até certo ponto a producção fabril, adaptando-a aos instantes de aperto. Na agricultura, porém, acontece o contrario: quando caem os preços, appellam os agricultores para a maior producção, gerando o phenomeno da super-producção, e aggravando cada vez mais a baixa catastrophica do nivel dos preços. Se addicionarmos a essa circumstancia o facto de, por occasião das crises, deslocar-se dos campos uma enorme população, anteriormente fixada á gléba, tangida pelo desespero, comprehenderemos ainda melhor como as crises agrarias são mais complexas e de solução mais difficil do que as que attingem o sector manufactureiro.

Além disso, a depressão mundial demonstrou tambem que os preços para as utilidades agricolas declinaram muito mais rapidamente do que os para os artigos industriaes. As industrias, dotadas de maior flexibilidade de movimentos do que a lavoura, conseguiram impedir que os seus preços se abysmassem tanto como os agricolas, organizando-se em forma de carteis, de outras modalidades de controle de preços, desta fórma retendo parte apreciavel de seu poder de compra e, consequentemente, da renda nacional.

Os Estados Unidos, quando sobreveio a crise de 1929, estavam a braços com a super-producção agricola. O desenvolvimento da technica agricola provocára, seja nessa democracia, seja em outros paizes de base agraria, uma notavel expansão do volume dos productos agricolas e das materias primas. Impossibilitado de vender os seus artigos no exterior e até mesmo em seu "home market", o Governo norte-americano, quando Hoover se encontrava na Presidencia, deliberou, então, intervir no campo da producção agricola. Graças ao auxilio de fundos governamentaes, elle conseguiu levantar o nivel de preços, seja pelas compras directas do Estado, seja pelo afastamento de stocks consideraveis do mercado.

A experiencia intervencionista, no entanto, visando a elevação dos preços para os lavradores, redundou em um fracasso integral, sobretudo no mercado do algodão e do trigo. Os fundos apropriados se exhauriram logo; e o trigo e o "ouro branco" passaram a accumular-se nas mãos do Governo. Elles constituiam uma ameaça permanente á lei da offerta e da procura, intranquillizando os mercados nacionaes. A sorte desse programma de valorização foi a mesma de quantos se ensaiaram, desde o termino da guerra européa: resultou em nada e occasionou prejuizos enormes á economia publica "yankee". Os preços artificiaes, dictados pelo Estado, foram apenas um incentivo á plethora de producção a tal ponto de, nos ultimos dias de sua administração, não dispôr Hoover de podêr financeiro afim de enfrentar a quasi bancarrota da lavoura.

Experimentos dessa natureza servem, pois, para demonstrar que o phenomeno da super-producção agricola não póde ser solucionado com o intervencionismo do Estado. Outras providencias têm que ser tomadas, que não as de que deram provas os Estados Unidos.

O Governo de Roosevelt decidiu enveredar por trilha diversa. Deseja influir na propria producção. Mas sem utilizar-se dos methodos compulsorios da Russia contemporanea. O que se objectiva é a adhesão voluntaria dos productores ao schema governamental.

Partindo dessa idéa, chegou-se immediatamente á celebração de contractos entre os lavradores e a União, visando a reducção do volume da producção. Sem compulsão directa, os fazendeiros receberiam premios afim de circumscreverem a sua producção a uma determinada quota, fixada pelo Estado.

Graças a essa innovação, foi possivel aos Estados Unidos levantarem em parte o nivel dos preços dos productos agricolas. Em dezembro de 1934, elles já se alçavam a 80, considerando-se 100 os preços de antes da guerra; mas, já em fevereiro de 1935, caiam de novo a 51. Ademais, não se deve olvidar que as seccas dominantes em 1934, contribuiram sensivelmente no sentido de favorecer o plano governamental.

Do que vimos summariamente de expôr, temos de proclamar a verdade de que o problema de um nivel de preços satisfatorio para os agricultores, nas épocas de crise, continua ainda insoluvel. O Estado, quando intervem nesse terreno, tem semeado mais escombros do que beneficios. As phases de depressão agricola requerem um longo periodo de convalescença, antes que a agricultura volte á sua normalidade. No mundo contemporaneo, porém, em virtude das formas de economia nacional e do abandono da liberdade de commercio, o que impede o livre funccionamento da lei da offerta e da procura, nos mercados universaes de consumo, a questão assume aspectos mais sérios e reclama um periodo de cura ainda mais longo.

CARTA PRECATORIA EM FAVOR DE UMA FIRMA PARAENSE

O ministro da Fazenda remetteu ao ministro presidente da Côrte Suprema o processo referente á carta precatoria expedida pelo Juizo Federal da Secção do Pará, para entrega da importancia de .... 35:573$700 á firma J. A. Monteiro & Cia., proveniente de multa imposta pela Alfandega de Belém, dispensada por sentença do antigo Supremo Tribunal Federal.

HOMENAGEANDO UM MAGISTRADO

A missa no anniversario do ministro Hermenegildo de Barros

O dia de hoje marca o anniversario do ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente da Côrte Suprema e presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

A vida do magistrado, que, desde a sua juventude, é inteiramente consagrada á justiça do nosso paiz, pois já aos 20 annos de idade, recem-formado pela tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, era promotor publico no Estado de Minas, seu berço natal, constitue um raro exemplo que tanto deve ser louvado quanto deverá ser imitado no tempo que passa — exemplo de trabalho e de honradez que envolvem sua figura numa aureola de respeito e de admiração. Promotor publico, juiz municipal, juiz de direito, desembargador da Relação de Minas Geraes, ministro do Supremo Tribunal Federal, vice-presidente da Côrte Suprema, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o ministro Hermenegildo de Barros fez do direito uma religião a que serve — póde-se dizer — abnegadamente, offerecendo-lhe ainda, através de obras notaveis, um dos mais ricos cabedaes de intelligencia e de cultura.

Amigos intimos do vice-presidente da Suprema Côrte, querendo commemorar tão grata ephemeride, mandarão celebrar hoje, missa em acção de graças pela preciosa vida do anniversariante, missa essa que será rezada na igreja da Lampadosa, na Avenida Passos, ás 9 1/2 horas.

O MINISTRO DA FAZENDA POR EQUIDADE DISPENSA VARIAS MULTAS

As firmas beneficiadas

O ministro da Fazenda resolveu dispensar, por equidade, as multas impostas aos seguintes: Custodio de Souza Coelho, estabelecido em Manhuassu', Minas Geraes; Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Israelita, estabelecida em S. Paulo; Carlos Hugo Becker, em Juiz de Fóra; Empresa Nacional de Propaganda Limitada, de Pelotas, Cervejaria Oriental Limitada, desta Capital, e Ricardo Mechereffe, de Pelotas, tudo de accordo com parecer do 2º Conselho de Contribuintes, a quem foi communicada a decisão ministerial.

Perdidos nas mattas do Paraná

(Conclusão da 1ª pag.)

Para percorrer-se o Ivahy, que em guarany significa "rio feio", costuma-se descel-o a partir de Thomazina, pequena villa fundada pelo dr. Faivre com immigrantes francezes.

COBRE NATIVO

Varios exploradores têm viajado pelo caudaloso rio, inclusive os irmãos Killer, que espalharam a noticia de haver naquelle rio cobre nativo, tendo dado a uma cachoeira o nome do metal.

Foi este rio outrora perlustrado pelos jesuitas e castelhanos, nelle fundando innumeras reducções e logarejos, sendo a mais importante a de Villa Rica, que fica no pontal da confluencia do Corumbatahy.

Estivemos nesse local e o unico vestigio que havia eram algumas laranjeiras doces e o rastro endurecido que deixaram no chão.

Contaram-me que, em Villa Rica, havia um bahu' com as riquezas dos castelhanos, mergulhado no poço de uma cachoeira. A minha curiosidade levou-me a pesquisas e constatei que perto da citada reducção não havia nenhuma quéda dagua.

O trecho médio do rio é grandemente encachoeirado, constituindo sério perigo aos que se propõem a descel-o. Entre as perigosas poderei citar a da Bananeira, a do Cobre e muitas outras.

Não vi nenhuma tribu de indios pelas margens, nem signaes da existencia dos mesmos. Sei, comtudo, que os aboricolas do Pequiry costumam andar pelas bandas do Ivahy.

A PRAGA DOS MOSQUITOS

A principal praga da volumosa caudal são as borboletas e os mosquitos, que mordem o pescoço e as orelhas do viajante, causando até febre.

Foi pelo Ivahy que Nestor Borba desceu para descobrir as cataratas das Sete Quédas ou Guahyra, em 1876, que desde a época em que a reducção de Ciudad Real fôra destruida pelos bandeirantes paulistas que, galhardamente, procuravam dilatar as raias da Patria. O ousado capitão partiu de Thomazina para a viagem que emprehendeu com o fito de explorar a vida da villa pelo rio Paraná.

O rio não é piscoso. Durante a minha permanencia de cerca de quinze dias pelo majestoso curso dagua quasi não conseguimos peixe para a alimentação.

Varias vezes joguei com a vida enfrentando as multiplas corredeiras e cachoeiras que infestam o leito do rio.

A estrada boiadeira Guarapuara — Campo Mourão — Matto Grosso atravessa a caudal já perto da foz, onde o rio apresenta 180 metros de largura e grande profundidade."

O capitão Lima Figueiredo trabalhou na Inspecção de Fronteiras, chefiada pelo general Rondon, tendo chefiado a commissão que explorou todo o oéste do Paraná.

ESTUDIOSO DOS SELVICOLAS

O problema dos nossos selvicolas é um assumpto que enthusiasma o capitão Lima Figueiredo, assim como as questões referentes ás nossas fronteiras.

"LIMITES DO BRASIL"

O capitão Lima Figueiredo, por essa razão, escreveu um livro sob o titulo "Limites do Brasil", o qual se acha no prélo, e que será um estudo minucioso dos problemas da sua especialidade.

A REGIÃO DO RIO IVAHY

O rio Ivahy está situado em regiões do municipio de Tibagy, e são ainda selvagens. O pinheiro forma ali immensas florestas que constituem um grande impecilho á penetração do homem.

OS INDIOS

Os indios que procuram as margens do rio Ivahy, não estão fóra do conhecimento da civilização, pois já entraram em contacto com o Serviço de Protecção, se bem que ligeiramente.

DIAMANTES

Uma das grandes riquezas do rio Ivahy são os diamantes, que começam a ser explorados. Os impecilhos que aquelle curso dagua apresenta, são as innumeras cachoeiras e o frio intenso que reina naquella região durante o inverno.

A EXPEDIÇÃO AO RIO IVAHY

A expedição a respeito da qual não se tem noticia, ora em exploração do Rio Ivahy, é do typo mixto, comprehendendo technicos dos varios departamentos do serviço geologico, do fomento mineral e do serviço de aguas.

A que está no Paraná, fazendo o levantamento topographico do rio Ivahy até a foz, compõe-se de 13 homens sendo que 9 são operarios contractados na propria região, e que serão dispensados assim que chegarem á embocadura do rio Ivahy.

Os outros elementos voltarão ao Rio e os recursos para essa viagem acham-se á margem do Rio Paraná, na pessoa do dr. Gysson Alvim, assistente do Serviço Geologico, que partirá para ali em pouco, levando dinheiro e outros objectos.

OS APETRECHOS DA EXPEDIÇÃO

A expedição que se encontra no rio Ivahy está munida de bussola, telemetro, theodolito, chronometro, apparelho receptor de radio e outros apparelhos indispensaveis á expedição da sua natureza.

A que se encontra no Acre é do mesmo typo.

A DIVISÃO DOS TRABALHOS DA EXPEDIÇÃO

O engenheiro Mello Franco, que é sobrinho do sr. Afranio de Mello Franco, é o encarregado do serviço de levantamento topographico da expedição.

O engenheiro chefe auxiliado pelo pratico, sr. Wayner, pratico na colheita de fosseis, se incumbe da parte geologica. Acontece, ás vezes, que esses membros estacionam em determinados pontos, emquanto os outros continuam viagem, tratando do levantamento topographico.

Esses encarregados do serviço geologico dispõem de um motor de popa, de modo a poder alcançar os seus companheiros de expedição, nos seus atrazos.

AS PARADAS OBRIGATORIAS

A expedição é obrigada, de 50 em 50 kilometros, a proceder á tomada das coordenadas geographicas da região, para verificar as medições. Esse serviço é feito por intermedio dos signaes recebidos pelo radio e transmittidos daqui pelo Observatorio Astronomico, signaes estes completados por medições tomadas de accordo com a observação das estrellas. Quando acontece chegar a expedição ao quinquagesimo kilometro do ultimo ponto em que foram tomadas as coordenadas e as noites não se apresentam estrelladas convenientemente, é necessario esperar que o tempo se torne favoravel. Ora, a expedição tinha que tomar, no minimo, dez coordenadas. Supondo uma demora involuntaria de dois dias em cada uma, ter-se-ia nada menos de vinte dias de atrazo para attingir a fóz do Ivahy.

SEM NOTICIAS

A região percorrida pelos expedicionarios é desprovida por inteiro de meios de communicação. A principio, a expedição percorreu o Ivahy, de Thomazina para cima, subindo o curso até uma distancia de 100 kilometros. Isto deu á expedição mais firmeza nos trabalhos e acostumou-a ás difficuldades naturaes da tarefa.

Depois, a expedição desceu o curso do rio, chegando á Barra Preta no dia 26 de junho. De Thomazina até Barra Preta, distancia essa de 100 km., foram gastos 23 dias de viagem. No mesmo dia 26, o dr. Annibal Bastos escreveu ao dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico do Departamento Nacional de Producção Mineral, uma carta, dando conta dos trabalhos.

A INICIATIVA DOS SOCCORROS

Dahi até a fóz do rio, ha cerca de 450 km.. Calculando-se a velocidade média da expedição pela distancia já percorrida, é de esperar que ella já houvesse attingido a embocadura do Ivahy. Entretanto, como não tinha havido noticias, resolveu o dr. Euzebio de Oliveira interferir junto ao Ministerio da Guerra, afim de que um avião militar fizesse algumas evoluções sobre o local para localizar a expedição. Não é que se tenha alguma apprehensão acerca da sorte dos expedicionarios. Taes atrazos são absolutamente normaes, são accidentes communs, que, dada a natureza das regiões percorridas, acontecem a quasi todas as expedições desse genero.

TRANQUILLIZANDO AS FAMILIAS DOS EXPEDICIONARIOS

A iniciativa do dr. Euzebio de Oliveira solicitando o auxilio do Ministerio da Guerra visou unicamente tranquillizar as familias dos expedicionarios que não conhecem o que sejam expedições em terras despovoadas e não estão mesmo em condições de perceber todos os atrazos a que ficam ellas sujeitas; dahi procurarem constantemente o Serviço Geologico, afim de saberem noticias.

O dr. Euzebio de Oliveira conhece todo o Brasil, tendo participado da expedição do sr. Roosevelt e do general Rondon.

A reorganização da Marinha Mercante

Em estudo na Commissão Especial da Camara, o substitutivo do sr. Teixeira Leite

A Commissão Especial de Estudos da Marinha Mercante esteve reunida hontem na Camara, tendo examinado longamente o substitutivo do sr. Teixeira Leite sobre a creação do Departamento da Marinha Mercante.

O sr. Henrique Lage discordou do trabalho do deputado pernambucano, mas a commissão, após demorados debates, chegou a approvar até o artigo quarto.

O substitutivo do sr. Teixeira Leite é o seguinte:

"O poder legislativo decreta:

Artigo I — Os serviços de portos, rios e canaes, os transportes por agua e os serviços correlatos definidos nesta lei ficam subordinados a um departamento que tem a denominação de Departamento Nacional de Viação Maritima e Fluvial e subordinado ao Ministerio da Viação, ouvido o Ministerio da Marinha no que se referir á defesa nacional e segurança dos meios de navegação.

Artigo II — O Departamento será dirigido por um technico de idoneidade comprovada, de livre escolha do presidente da Republica.

Artigo III — O Departamento comprehenderá quatro divisões: 1ª — Expediente, Contabilidade, Pessoal e archivos; 2ª — Portos e Rios Navegaveis, Construcção Naval; 3ª — Trafego, Contracto de Portos e Navegação; 4ª — Estatistica de Portos e de Navegação.

Artigo IV — A interferencia do Ministerio da Marinha se limitará: a) matricula do pessoal; b) registro; c) construcção; d) acquisição; e) reparos; f) apparelhamento; g) condições de navegabilidade; h) equipamento de pessoal e material; i) policiamento das embarcações, e j) balisamento, pharolagem, hydrographia, soccorros maritimos, praticagem, policia naval, reserva naval e ensino profissional maritimo.

Art. V — Ao Departamento Nacional de Navegação Maritima e Fluvial, compete: 1º — Organizar e submetter á approvação do governo o Regulamento do Serviço de Transportes Maritimos; 2º — Traçar as linhas de navegação entre os Estados, entre o paiz e o estrangeiro e no interior daquelles, quando exequivel; 3º — Os estudos, projectos, execução ou fiscalização das obras de melhoramento dos portos ou das vias navegaveis do paiz, e a fiscalização da navegação interior e interna dos portos. 4º — Fazer a distribuição do trafego maritimo e fluvial respeitando a tonelagem de carga offerecida pelas frotas de cada empresa nacional que, autorizada, explore o serviço de transporte, e de forma a que nenhum prejuizo soffram as companhias que gozam de subvenções contractuaes ou outros favores; e regular o trafego maritimo e fluvial, evitando tanto quanto possivel a luta entre empresas nacionaes, homologando, para isso, os accordos de fretes acaso existentes entre ellas e dando todo apoio official á sua fiel observancia, de modo a atender da melhor forma não só os interesses da navegação, como os da producção e do commercio, principalmente nas épocas das safras e de maior intercambio; 5º — Examinar as condições de constituição e de formação de novas empresas de navegação que venham a ser creadas e sua capacidade e realização com a faculdade de conceder-lhes ou não, permissão para o funccionamento; 6º — Determinar a tonelagem que deve caber ás empresas que tenham direito a premio de renovação, attendido tão quanto possivel, á proporcionalidade em relação á actual tonelagem de cada uma dellas, repartindo-a entre ellas e distribuindo-a pelo serviço maritimo e fluvial; 7º — Estabelecer condições a que deverão satisfazer as frotas das empresas nacionaes, quanto á acquisição, typo, tonelagem e economia de suas unidades, e aos fins a que se destinam; exigindo que as mesmas disponham de installações apropriadas e aos transportes de carnes e de fructas. Essas condições, no tocante ao ponto de vista de defesa nacional, ficam sujeitas á approvação do Ministerio da Marinha, o qual poderá fazer exigencias de natureza technica; 8º — Opinar sobre pagamento de premios e quaesquer auxilios as empresas de navegação; e sobre restituição de direitos e no material importado nos termos do artigo; 9º — Estudar os contractos relativos a exploração pelas empresas de navegação de linhas de navegação e quaesquer auxilios que as mesmas pretendam. Fiscalizar a execução dos contractos celebrados; 10º — Dispôr sobre o serviço de estiva de terra e mar em todos os portos maritimos do paiz, adoptando a base de tonelada e metro cubico, organizando as relações entre os trabalhadores e as administrações dos portos onde as houver, e entre aquelles e as autoridades locaes na falta daquellas, agindo sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho; 11º — Coordenar os elementos informativos sobre os melhoramentos de portos e vias navegaveis e as estatisticas de trafegos de portos, das vias navegaveis e da marinha mercante; 12º—Approvar os convenios celebrados entre as empresas de navegação entre si ou entre estas e os embarcadores, desde que não contrariam dispositivos da legislação em vigor ou attentem contra os interesses nacionaes; 13º — Promover o estabelecimento do trafego mutuo das empresas ferroviarias, aero-viaveis e da navegação em geral, afim de facilitar a circulação commercial; 14º — Exigir regular funccionamento do serviço de saude a bordo das embarcações, promovendo a substituição do pessoal delle encarregado, quando isso se faça mistér; 15º — Organizar e ter sempre em dia o arrolamento de todos os vapores de carga e passageiros com mais de 250 toneladas de registro; 16º — Supprimidos os ns. 16 e 17 do projecto, á vista do art. 5º, letra; 17º — Estabelecer periodicamente, revendo-as pelo menos de dois em dois annos, tabellas de fretes e tarifas obrigatorias para as empresas nacionaes de navegação de cabotagem, bem como regular as tabellas de soldadas, em collaboração com o Ministerio do Trabalho; 15º — Supprimida a primeira parte do art. 19 — em virtude da letra "e" do art. 4º; 18º — Impôr multas ás empresas de navegação por infracção de contractos, leis ou disposições regulamentares; 20º — Examinar a propriedade das unidades que constituem a frota das empresas, da qual, por arrendamento ou outro processo qualquer, não poderão fazer parte embarcações de propriedade estrangeira, salvo quando empregadas na navegação de longo curso; 21º — Orçar as despesas com os serviços sob sua responsabilidade e direcção."

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

Ninguem ignora que, se houvesse aqui uma rigorosa censura de "films", sómente do ponto de vista artistico, a maior parte dos nossos cinemas encontrar-se-ia na contingencia de cerrar as portas á falta de peliculas para exhibir.

Esta censura se fará algum dia. Por emquanto, porém, as vistas dos poderes publicos se dirigem principalmete no sentido de evitar a corrupção precoce da mocidade brasileira, por meio do cinema sem escrupulo, factor por excellencia do desequilibrio psychico das novas gerações.

Sendo, pois, como diziamos de genero indesejavel grande parte do "stock" de "films" das companhias cinematographicas estrangeiras aqui estabelecidas ou representadas, era inevitavel que a acção eminentemente legal e moralizadora do Juiz de Menores fosse ferir interesses ligados com uma industria tão poderosa.

Comprehender-se-ão, agora, as origens e os motivos da insidiosa campanha que se vem movendo contra o nosso Juiz de Menores? Porventura, os que a movem ignoram que o dr. Burle de Figueiredo, no caso em apreço, não faz outra coisa senão respeitar e fazer respeitar a lei pelos menores, cuja guarda lhe cabe por ausencia ou abandono dos seus progenitores?

Está á vista que o movel principal dos que guerreiam contra o nosso Juizado de Menores consiste em obter a claudicação do integro magistrado que o superintende, ou, então, fazer passar a mãos mais complacentes o bastão da autoridade que hoje empunha o dr. Burle de Figueiredo.

Temos que nos mostrar attentos a uma tão indigna manobra. Não é possivel que aquelles que cumprem nobremente seu dever, estejam, no Brasil, ao alcance da conjura e do ouro corruptor, que tramam com a cumplicidade de gozadores e de irresponsaveis, a degradação de nossa sociedade e a ruina de nosso porvir.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 210.

AVIAÇÃO POLICIAL EM S. PAULO

Como o deputado Ismael Guilherme justifica seu projecto a este respeito

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Ismael Guilherme justificou o seguinte projecto de lei, na Assembléa do Estado:

"Artigo 1º — Fica creado, annexo á Força Publica do Estado, o Serviço de Aviação Policial.

Artigo 2º — O Serviço de Aviação Policial terá a mesma attribuição que a Força Publica, competindo-lhe mais auxiliar o desenvolvimento da aviação no Estado, por todos os modos a seu alcance.

Artigo 3º — Os seus componentes serão tirados dos varios corpos de serviço da Força Publica, sendo-lhes garantido o retorno aos corpos de origem, assim como contados para todos os effeitos legaes, o tempo que permanecerem no Serviço de Aviação.

Paragrapho unico — No corrente exercicio, o preenchimento das vagas existentes no Serviço de Aviação será feito sem prejuizo do actual effectivo da Força Publica.

Artigo 4º—Os serviços de Aviação Policial terá a composição e o pessoal previsto nos quadros annexos, e não se poderá utilizar de aviões de guerra.

Artigo 5º — Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a installação do Serviço de Aviação Policial até o quantia de ... 1.500 contos de réis.

Artigo 6º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A propaganda communista nos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

docilmente conduzir por alguns milhares de communistas.

Por toda a parte, em connexão com aquella demonstração, houve protestos organizados contra a instrucção militar, o que foi obra dos vermelhos.

Uma demonstração de tal magnitude não teria sido possivel ha um anno passado. A propaganda communista, entre a mocidade das escolas, não se achava, naquella época, tão amplamente desenvolvida.

Durante todos esses mezes, os agentes pagos da Liga da Juventude Communista estiveram viajando por todo o paiz, organizando novos nucleos e reforçando algumas unidades antigas da Liga Nacional dos Estudantes, por meio da qual o Partido Communista opera nas escolas preparatorias e superiores.

A extensão dessa organização subterranea em nosso systema educacional continúa desconhecida até hoje. Uma investigação, todavia, evidencia os seguintes factos:

1 — Tem havido um grande augmento na constituição de "grupos", "forums", etc., entre os alumnos, tomando fórma communista ou radical socialista.

2 — Tem se estreitado a união entre essas unidades e as ligas nacionaes, federações ou conselhos; isso, consequentemente, importa na ampliação mais efficiente de um plano nacional facilitando qualquer especie de demonstração, agitação ou propaganda que interesse aos revolucionarios adultos e adestrados que dominam nas sédes principaes estabelecidas no paiz.

3 — Augmento consideravel nas inscripções dos cursos de "sociologia". O communismo, como é praticado "na grande experiencia russa", assume grande importancia nesses cursos; e nesse caso o material disponivel para estudo é apenas o que Moscou deseja que o mundo veja. Muitos dos estudantes se tornam sympathizantes e até mesmo communistas, sem notar que não tiveram uma opportunidade de conhecer a verdade real sobre a systema sovietico.

4 — Tem-se evidenciado claramente, nos trabalhos profissionaes publicados por muitos professores, que estes acreditam que a crise tornou obsoletos os methodos e principios até agora usados, cumprindo, portanto, substituil-os por outros novos. Quando intimados a responder quaes sejam esses "outros methodos", elles revelam suas tendencias favoraveis a novos methodos e principios, não directamente communistas mas que por fim, nos levariam ao communismo.

5 — Durante o anno, e principalmente por um documento de Moscou, publicado nos jornaes de Hearst, revelou-se que um grupo de professores militantes e aggressivos advogava o que na realidade era apenas communismo. Esse grupo e as organizações a elle ligadas, pleiteia agora, abertamente, perante o Legislativo e outros poderes governamentaes, a "liberdade academica" para ensinar os principios revolucionarios.

6 — Actividades como essa provocaram, no Congresso e em varias Camaras Legislativas, a apresentação de varios projectos concernentes aos movimentos subversivos e obrigando os professores a prestar um juramento de lealdade.

Logo surgiram as campanhas "Vermelhas" e "Rosadas" contra esses projectos de leis, acompanhadas da principal accusação communista de ameaça ás "liberdades civicas" e á "liberdade academica". Os grupos das escolas apoiam o Partido Communista em taes protestos.

7 — As actividades vermelhas, entre a mocidade das escolas, fizeram com que, em varios Estados, se instaurassem inqueritos legislativos principalmente em Wisconsin e Illinois.

8 — Os communistas e seus amigos lutaram, nos tribunaes de varios Estados e na propria Côrte Suprema, no caso da instrucção militar nos collegios. O presidente Lincoln, desolado por verificar a falta de officiaes exercitados, instituiu esse systema de prover uma reserva semi-adestrada, e essa instituição durava ha mais de 70 annos.

Perderam, a causa, mas logo os communistas formaram um conselho nacional, com séde principal em Nova York, para proseguir na luta contra a instrucção militar, em desafio á decisão da Côrte Suprema.

9 — Apurou-se ainda que 100.000 folhetos communistas, impressos em Moscou e "approvados" pelo Commissariado Sovietico de Educação, estavam sendo usados pelos professores radicaes das classes de educação de adultos da F. E. R. A.

10 — Finalmente, ha poucas semanas, soube-se que por causa do radicalismo na Universidade de Columbia muitos dos diplomados se têm retirado da Associação de Antigos Alumnos e têm cancellado suas contribuições financeiras para sustentação do estabelecimento. O grupo dirigido por communistas está controlando o diario da Universidade.

GUERRA DISFARÇADA

Nada disso é peculiar á Universidade de Columbia sómente. A Liga Nacional de Estudantes, ha mais de um anno que vem se esforçando por "tomar" os diarios das escolas superiores, e tem conseguido fazel-o com exito.

Antigos alumnos de varias universidades e escolas têm discutido a retirada de apoio financeiro ás instituições em que a influencia communista tem predominado.

Esforcei-me por me limitar á imparcial enumeração de alguns factos. O quadro não é dos mais promissores. O denominado "movimento de juventude" não póde merecer o louvor dos americanos leaes. Elle é apenas uma versão disfarçada de uma bem desenvolvida estrategia communista (amplamente descripta em varios documentos de Moscou), para formação de uma "Frente Unica" para facilitar os objectivos bolchevistas.

Os communistas, ou melhor, as unidades dos estudantes idealistas pacifistas ou outro qualquer grupo a elles ligados visam apenas destruir as nossas defesas, as nossas instituições e a nossa existencia mesma como nação.

Isso é uma guerra disfarçada, que devemos desmarcarar.

VAE AUXILIAR OS ESTUDOS DAS CIDADES UNIVERSITARIAS

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Afim de estudar a localização das Cidades Universitarias de S. Paulo e do Rio de Janeiro, foi declarado em commissão o dr. Ernesto de Souza Campos, professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Boletim Internacional

Inglezes e italianos sustentam theses oppostas, relativamente ao papel da Liga das Nações em face dos conflictos internacionaes.

O "Giornale d'Italia", num dos seus ultimos artigos, apreciando o desenvolvimento do differendo italo-ethiope affirma que "a Italia não é contra a Sociedade das Nações, mas contra a interpretação que a Inglaterra lhe quer dar".

E' evidente o esforço dos meios politicos e jornalisticos de Roma para separar o dissidio entre a Italia e a Abyssinia do prestigio da Sociedade das Nações.

Assegura-se, por exemplo, que esse prestigio já se acha bastante compromettido, e, se a Grã-Bretanha deseja a todo custo erigir-se em defensora do instituto genebrense, suggere-se em Roma que ella comece por obrigar o Japão e a Allemanha a honrar os compromissos internacionaes assumidos e dos quaes se libertaram como de um fardo incommodo, no momento em que esses compromissos entraram em choque com os seus interesses.

Sómente com essa condição, o governo loudrino poderia, depois, dirigir-se á Italia para exigir-lhe inteira obediencia ás determinações do "Covenant" de Genebra.

A maioria da imprensa italiana, obedecendo sem duvida a uma inspiração do seu governo, accusa a Inglaterra de haver transformado a Sociedade das Nações num instrumento util da sua politica ferrenhamente conservadora de nação que nada mais deseja do ponto de vista territorial.

Emquanto os inglezes sustentam que permittir a conquista da Ethiopia, sem a applicação das sancções previstas pelos estatutos da sociedade internacional para casos semelhantes, equivalerá á sua liquidação formal, os italianos acham que a retirada da Italia seria um gólpe mais sensivel ainda no prestigio da Sociedade, em vista dos seus tremendos reflexos nos quadros da politica internacional da Europa.

O governo Inglez assegura que o seu principal objectivo, oppondo-se á realização dos planos da Italia na Africa é o de evitar uma guerra, que terá fatalmente fundas repercussões no mundo inteiro, com um abalo talvez irremediavel do systema de segurança collectiva sobre o qual repousa a tranquillidade européa.

A essas considerações replica a imprensa peninsular, perguntando se é a Ethiopia ou a Italia quem dá apoio mais solido a esse systema collectivo.

Tem sido tambem objecto de amargos commentarios entre as Sete Collinas o esforço que, segundo se diz, está sendo feito pelos estadistas britannicos afim de quebrar a solidariedade reinante entre a França e a Italia.

Salientam os commentaristas italianos o perigo de semelhante attitude e mostram como, a despeito do trabalho emprehendido em Londres e em Genebra, a França vem dando provas de uma comprehensão larga e realista do problema europeu, que não póde, sem grande perigo, ser confundido com o problema ethiope.

Quanto á allegação formulada pelo ministro do Foreign Office, sir Samuel Hoare, de que a luta italo-ethiope possa se transformar num conflicto de raças, pondo em perigo todas as possessões européas na Africa, os jornaes romanos declaram que a Italia não partilha o desprezo anglo-saxão pelas raças de côr, e que, no caso italo-ethiope, não ha hostilidade entre duas raças, mas entre duas civilizações.

A declaração feita pelo sr. Mussolini ha dois dias, de que o seu paiz respeitará, na Africa, todos os interesses britannicos não foi sufficiente para modificar o ponto de vista inglez conforme se deprehende dos commentarios que foram feitos, a proposito, na imprensa de Londres.

Nota-se que está passando o periodo dos euphemismos e rodeios e que, á medida que os acontecimentos se precipitam, não só a imprensa, como os estadistas, procuram focalizal-os de maneira mais objectiva e realistica.

A MISSÃO INTELLECTUAL DE LORD MACMILLAN AO BRASIL

(Continuação da 3.ª pag.)

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A's 17.30 horas, perante selecta assistencia, Lord Mac Millan pronunciou na Academia Brasileira de Letras a sua primeira conferencia.

Aberta a sessão, o sr. Laudelino Freire, após dirigir expressiva saudação ao conferencista, em nome da Academia, convidou o sr. Afranio de Mello Franco para occupar a presidencia da mesa, na qualidade do presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

A MENSAGEM DO PRINCIPE DE GALLES AO POVO BRASILEIRO

Lord Mac Millan, ao assomar á tribuna, recebeu calorosa salva de palmas. E inicia a sua palestra, lendo uma mensagem de saudação do principe de Galles aos brasileiros. Fala o eminente conferencista:

"Foi com a maior satisfação que acceitei o convite com o qual me honraes esta tarde, para dirigir-me a vós. Venho ao vosso paiz como um visitante do velho para o novo mundo; deixei atrás de mim os dias que se encurtam com o outomno que se approxima e encontro os dias que crescem no Brasil, illuminados pela primavera. Estas circumstancias não deixam de ter sua significação. Deve ser verdade que por mais transitoria que seja a permanencia, como diz Horacio, os que atravessam o mar deixam o seu céo, mas não deixam a sua memoria; porém, não se dá o mesmo com aquelles que emigram para novas terras e lá fixam o seu lar.

AS DIFFERENÇAS DA NATUREZA HUMANA

Os anthropologistas modernos têm-nos ensinado quão profundos são os effeitos do clima e as influencias physicas e economicas em torno do desenvolvimento mental do individuo e da raça.

A geographia manda, diz o dictado hespanhol, e a influencia da geographia sobre o espirito humano é indiscutivel. Eu não posso, por conseguinte, esperar que a vossa maneira de pensar seja a mesma que a minha. Mas estou inteiramente certo de que a generosa hospitalidade que me tendes proporcionado se estenda tambem aos assumptos de ordem intellectual. Dahi o meu receio em aventurar-me a falar-vos em idioma estranho, no qual sou obrigado a exprimir-me. Mas, regosijo-me quando reflicto que é justamente essa differença que nos torna interessantes uns aos outros. Eu mesmo sinto a sensação e o estimulo mental que nos causam novos scenarios, novos povos e differentes contactos sociaes — e o que mais póde inspirar ao visitante de que esta grande cidade do novo mundo com a sua immensa vitalidade? E vós tambem, por vossa vez, deveis sentir uma pequena curiosidade do que vos poderá dizer este viajante de além-mar. Verdadeiramente, residem nas differenças da natureza humana o interesse do mundo. A monotonia é enfadonha e a rotina é synonymo de estagnação.

São as differenças que distraem a vista e que occupam o espirito, dando-lhe côr e contraste, formando seu interesse. Qualquer que seja o resultado do augmento das facilidades de communicação, do desenvolvimento do commercio internacional, das actividades da Liga das Nações, da expansão da democracia e de todas as outras causas que tendem a anniquilar as distancias e a unir a humanidade, eu espero sinceramente que não venham a apagar os costumes individuaes e caracteristicos das nações, as suas distinctas tradições e costumes que os differenciam umas das outras.

Um mundo constituido de seres humanos todos elles pensando da mesma maneira e agindo do mesmo modo seria intoleravelmente estupido.

Eu me arrepio só em pensar o que seria o mundo inteiramente composto de escocezes — minha nacionalidade — creio que com o vosso conhecimento das qualidades da raça da qual eu descendo, vós estareis dispostos a compartilhar dos meus sentimentos!"

O POVO DO BRASIL

Nessa ordem de idéas demora-se o conferencista, para affirmar que "a historia, a geographia, a religião, o idioma e até a força commum de vontade não são sufficientes para definir uma nação.

A nação é um facto psychologico. A nação é um caracter. Menos do que ninguem eu julgo o povo do Brasil capaz de disputar taes axiomas, que creou para si uma cultura notavel inteiramente propria, que tem a sua historia e as suas tradições e que tem uma distincta contribuição propria conseguindo uma civilização moderna. Não precisamos receiar a obliteração dos caracteristicos nacionaes. Na verdade, o momento do perigo, como os philosophos politicos declaram, está mais propriamente no sentido do exaggerado nacionalismo — mais na exclusão do que na inclusão.

O MEDO

Um dos mais proeminentes effeitos do desequilibrio economico provocado pela Grande Guerra é a tendencia dos povos, atordoados pelo infortunio que não sabem como explicar, nem como evitar, de refugiar-se dentro de seus proprios limites e levantar barreiras contra qualquer intruso. Isto é um instincto absolutamente humano em caso de panico.

O Medo, quer seja individual ou nacional, é sempre egoista; compelle aquelles que o sentem a procurar segurança no isolamento, a evitar qualquer contacto porque não podem saber de que lado advirão novos infortunios. Deixae-nos viver sozinhos dizem elles, e assim poderemos escapar pelo menos de alguns riscos deste mundo perigoso. Não preciso dar exemplos, pois em alguns paizes elles tomam uma forma e em outros ,outras. Pode ser visto nos esforços feitos para conseguir homogeneidade de raça excluindo todos os elementos estranhos; ou solidariedade politica, reprimindo toda a liberdade na expressão do pensamento; ou no resurgimento economico adoptando restricções em todo o commercio exterior; e assim por deante."

COMMERCIO DAS IDE'AS

Fala a seguir Lord Macmillan dos grandes estudos do mundo que têm sido tambem os caminhos pelos quaes a civilização tem viajado, baseando-se nas mais poderosas razões do adeantamento e propriedade

(Continúa na 6ª pag.).

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando a reforma dos estatutos do Club dos Funccionarios da Policia Civil e autorizando a transigir com os seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de fragata capitão dos portos de Santa Catharina Theobaldo Gonçalves Pereira de capitão dos portos de Santa Catharina; e nomeando o capitão de fragata Otto de Faria para segundo commandante do encouraçado "São Paulo"; o capitão de fragata Euclydes Francisco de Souza, para capitão dos portos de Santa Catharina, ficando exonerado de segundo commandante do encouraçado "São Paulo"; nomeando o capitão de corveta Trajano Alves dos Santos para capitão dos portos do Espirito Santo; e Roberto Talavera Bruce, Dickel Dias da Cunha e Roberto Barthel Rosa para segundos officiaes da secretaria do Tribunal Maritimo Administrativo.

Concedendo aposentadoria a Frederico Joaquim Camillo, pharoleiro de 2ª classe do pharol de Santa Martha, em Santa Catharina; reformando compulsoriamente o sub-official Carlos Mauricio Maia, no posto de segundo tenente.

Nomeando o remador das embarcações da capitania dos portos de São Paulo Manoel Aurelio de Carvalho para motorista das embarcações da capitania dos portos do Amazonas; o segundo marinheiro da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital, Paulo de Mello Borges para foguista de segunda classe do mesmo quadro; e Ormindo dos Santos para remador das embarcações da Escola Naval.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, a pedido, o tenente-coronel Antonio Mendes Teixeira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão montado de transmissões; por necessidade do serviço, o tenente-coronel Carlos Germack Possolo, do quadro ordinario para o supplementar sendo classificado no 3º grupo de obuzes em Cachoeira e João de Andrade Ninó deste para aquelle quadro.

Mandando aggregar á arma a que pertencem, á vista da communicação da Commissão de Promoções, os majores de cavallaria João Maximiano Serra, Manoel de Azambuja Brilhante e Firmino Herculano de Moraes Ancora, até que de direito lhes caiba promoção.

Concedendo reforma no mesmo posto, ao 3º sargento Firmino Candido de Oliveira, enfermeiro do 9º regimento de artilharia montada e aos soldados José Santiago de Andrade, do 11º regimento de infantaria e Manoel Barata Calandrini, do contingente da Escola de Estado-Maior.

Nomeando no Arsenal de Guerra desta capital apontador, o ajudante Gregorio Francisco Machado.

Nomeando segundo tenente de artilharia da segunda classe da reserva da primeira linha para servir na 1ª Região Militar, o aspirante Fernando Elias da Rosa Oiticica.

Demittindo, por abandono de emprego, Aurelio Silva, auxiliar de terceira classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

Mandando aggregar á arma a que pertence o 1º tenente de cavallaria Severo Fournier, visto achar-se licenciado por mais de seis mezes para tratar de interesses particulares.

Aposentando Tasso da Rocha Freita, auxiliar de 2ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

A ESQUADRILHA DA AVIAÇÃO MILITAR QUE FOI A RECIFE

Não teve as proporções que se lhe emprestou, o accidente occorrido, em Recife, com o agrupamento de esquadrilhas da Aviação Militar.

E' verdade que houve o accidente mas de importancia secundaria. Os aviões que ficaram ligeiramente avariados e que não puderam viajar com os outros, chegaram hontem ao Campo dos Affonsos.

A Alliança Nacional Libertadora e o Partido Communista

Importante artigo de Dimitrov no "Moscou Daily News" define quem lançou a base daquella agremiação

МОСКОВСКИЕ ЕЖЕДНЕВНЫЕ НОВОСТИ

RUBLE TODAY

Moscow Daily News

Vol. IV, No. 177 (979) — Moscow, Saturday August 3, 1935

7th Congress of the Comintern

Dimitrov Gives Report On Anti-Fascist United Front and Fascism

Receives Great Ovation From Delegates

An Exchange of Confidences in Place of Collective Security

USSR Receives Condolences on Submarine Disaster

Krestinski Receives Visiting French War Veteran Group

Quando do fechamento da séde e dos nucleos da Alliança Nacional Libertadora, seus dirigentes affirmaram ser essa medida arbitraria, pois aquella aggremiação não era filiada ao Partido Communista, nem era organizada nas bases do credo vermelho.

Agora, conforme um documento entregue ao presidente da Republica, sobre as relações da Alliança Nacional Libertadora com os Soviets, estão cabalmente provadas as suas ligações com os programmas da politica da U. R. S. S.

E' o que se póde verificar por um numero do "Moscou Daily News", de 3 do corrente, que traz as declarações do "leader" vermelho Dimitrov, no VII Congresso da Terceira Internacional, cujos trabalhos foram ha dias encerrados, na capital sovietica.

Assim se refere o secretario geral do Kominterm ás ligações existentes entre a Alliança Nacional Libertadora e a Terceira Internacional:

"Dimitrov fala nos esforços realizados entre os jovens e as mulheres. Depois, passa a tratar da questão da creação de uma frente unica anti-imperialista nos paizes coloniaes e semi-coloniaes. A Alliança Nacional Libertadora no Brasil, cuja base foi lançada pelo Partido Communista, e na China, onde os sovietes foram os centros unificadores da luta contra a escravatura e a divisão da China pelos imperialistas, estes são os verdadeiros exemplos de frentes unicas".

26 ANNOS DE SERVIÇOS NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O dr. Gastão de Oliveira Guimarães, director geral da Assistencia, completa 26 annos de serviços prestados á causa publica, no Posto Central da Assistencia, onde iniciou a sua carreira medica, especializando-se em oto-rhino, tornando-se em pouco tempo afamado entre os melhores oto-laringologistas brasileiros, e galgando o posto em posto até o de director geral da Assistencia, cargo que actualmente exerce. Collaborador da reforma da Assistencia Publica, está patente todos os seus esforços empregados no sentido de dar á capital do paiz, hospitaes e albergues com inauguração recente do "Hospital Jesus", do "Albergue da Boa Vontade" do "Dispensario da Ilha do Governador", da "Maternidade de Cascadura" e de muitos outros serviços introduzidos na Assistencia Municipal.

Suggerindo a creação do "Batalhão dos Henriques"

Evocando a figura legendaria do preto Henrique Dias, o herõe da batalha de Guararapes, o poeta negro Lino Guedes escreve ao general Almerio de Moura

O "DIA DA PATRIA" E OS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA" — O "BATALHÃO NEGRO"

S. PAULO, 30 (Da succursal d'O JORNAL) — Transcorrendo amanhã o anniversario da morte do guerreiro Henrique Dias, um dos heroes da Guerra Hollandeza, o poeta negro Lino Guedes, enviou uma mensagem ao general Almerio de Moura, lembrando ao commandante da 2ª Região Militar a reorganização do "Batalhão dos Henriques".

Eis na integra o despacho do autor d'"O canto do cysne preto".

"Exmo. sr. general Almerio de Moura, dd. commandante da 2ª Região Militar.

Ha precisamente 274 annos, na data de hoje, num tosco catre de hospital, em Pernambuco, finava-se a vida de Henrique Dias, o negro que arrancou do inimigo procaz o berço de Nabuco, cuja capital é a Veneza Brasileira.

O guerreiro sem braço que se aureolou de glorias nas batalhas de Porto Calvo, na defesa da Bahia, nas duas lutas de Guararapes, queria integro o solo patrio, como o quer o glorioso Exercito Nacional, do qual v. excia. é um dos lidimos ornamentos.

D. João VI, por causas que não cabem analysar no momento, não fez a justiça devida ao filho da pobres africanos, quiçá trazidos acorrentados, em infectos porões de veleiros sinistros!

Para perpetuar a memoria e a bravura do negro-soldado, mais tarde o governo imperial creou o "Batalhão dos Henriques", no qual tinham ingresso somento pretos.

O valor desses militares está na chronica da época.

Com o andar dos tempos, o batalhão negro foi-se extinguindo, sendo depois olvidado por completo, constando até que a sua riquissima bandeira está em mãos de particulares.

Para se ter bem patente o Dia da Patria, foram reorganizados os Dragões da Independencia, constituindo elles o orgulho dos brasileiros e têm despertado a admiração de quantos nos visitam.

Se o 7 de setembro marca a independencia da nossa nacionalidade, o 13 de maio é a libertação de uma raça que, com sacrificios inauditos, construiu o paiz, que não conta no numero de suas datas nacionaes uma que recorde a cooperação abnegada do negro escravo.

Ao lado dos "Dragões" por que não se collocar o "Batalhão dos Henriques"?

Isso feito, de quanta gratidão se não cobrirá quem de tal iniciativa cuidar.

Pois é esse bem que lhe desejo, sr. general, porque nada me demove de que este alvitre já se tornou uma realidade victoriosa até pelo facto de contar com o apoio da sua espada, que só escuda as causas que ennobrecem um povo, que tem na sua historia capitulos de bravura como Humaytá, Curupaity, Lomas Valentinas!

Um povo a quem se deve esse monumento economico que é não só a

(Cont. na 6.ª pagina)

Foi a São Paulo o ministro Vicente Ráo

Consoante noticiamos, o ministro Vicente Ráo seguiu, hontem, pelo avião da carreira da Condor com destino a S. Paulo, via Santos, onde se demorará dois ou tres dias. Ao seu embarque, no aeroporto do Cajú, compareceram todos os seus auxiliares de gabinete, como se vê na gravura acima

Intervenção indebita

Do todos os paizes da America, o Brasil foi o unico que conseguiu resolver os seus problemas trabalhistas sem abalos accentuados. As pendencias entre patrões e operarios se solucionaram gradativamente, á medida que a situação do paiz o permittia e sem prejuizos para nenhuma das partes. Acreditamos mesmo que, nem uma só vez, houve qualquer perturbação da ordem publica motivada pela intransigencia dos patrões no attender ás reivindicações do operariado, mesmo quando essas se manifestaram vestidas das côres berrantes das imposições de classe.

Para um paiz novo, como o nosso, sem a necessaria educação popular, a verificação de tal verdade conforta e anima. Emquanto no Brasil, as coisas se passam dessa maneira, pelo noticiario dos jornaes, acompanhamos a série de conflictos graves gerados nos centros civilizados da Europa e da America, os quaes não só compromettem a estabilidade do regimen sob o qual esses povos vivem, como tambem enfraquecem a classe patronal que, mais do que os operarios, necessita de liberdade de movimentos para levar a effeito o seu programma de realizações.

E' verdade que a solução pacifica das questões trabalhistas, em nosso paiz, não foi conseguida com facilidade. Concorreram para que assim se procedesse diversos factores imprevistos, entre os quaes a escassez relativa da mão de obra, que afastou para os trabalhadores a perspectiva do "chomage". Além disso, as possibilidades economicas do paiz, cada dia se ampliando mais, geraram uma desproporção alarmante entre o vulto de serviços a serem feitos e a massa operaria, de modo a excluir qualquer perigo de choques reivindicatorios, como habitualmente econtece nos grandes centros industriaes do mundo.

Causa, por isso, estranheza que, sendo de inteira cooperação as relações entre as classes trabalhadoras e patronaes no Brasil pudesse se gerar uma situação de desconfiança mutua entre esses dois extremos da sociedade brasileira, principalmente agora, quando o paiz, livre das agitações politicas retoma-va o rythmo das suas actividades normaes.

Espiritos pouco attentos á realidade das coisas poderão achar improcedente a affirmação que fazemos. Julgarão que estamos exagerando as naturaes fermentações de um residuo volumoso, sem levar muito em conta a nevrose do momento universal. Realmente, assim póde parecer, mas a evidencia dos factos ahi está para desfazer qualquer impressão apressada.

A massa proletaria do Brasil, não tendo uma tradição de luta industrial, nem demonstrando até aqui o desejo de obter as suas reivindicações através de medidas de força, o que era completamente desnecessario em um paiz onde os interesses do trabalho e do capital tendem a harmonizar-se espontaneamente, foram levadas a utilizar-se das organizações syndicaes pela maneira que todos os inexperientes manipulam um instrumento novo que os fascina. Antes dos syndicatos, os trabalhadores viviam perfeitamente bem, com as suas aspirações sempre attendidas pelos patrões. Depois dos syndicatos, deixaram-se illudir pela força que acreditaram ser a nova organização e dispuzeram-se a usal-a em tudo aquillo que se lhes afigurava como suas verdadeiras finalidades.

No meio dessa desorientação, surgiram os agitadores, sempre attentos em opportunidades dessa natureza, e procuraram turvar a agua que corria tranquilla, tirando partido do estado de desconfiança em que se achavam os operarios através a promoção de agitações partidarias, cujos effeitos não podiam deixar de ser contrarios aos interesses vitaes da classe trabalhadora. Esses agitadores, na sua propaganda subversiva, procuraram convencer os operarios de que se fazia urgente um movimento de hostilidade ás classes patronaes, através um estado de guerra permanente entre o trabalho e o capital, de fórma a facilitar a conquista de certas medidas protectoras, que julgavam necessarias.

Nessas condições, o trabalho desenvolvido provocou uma certa inimizade entre os patrões e operarios, registrando-se diversos incidentes desagradaveis, que muito prejudicaram o jogo dos interesses em choque. O caso recente, dos bancarios, é typico. Por causa da propaganda ruidosa levada a effeito pelos agitadores na reclamação do salario minimo, essa classe, que mereceu sempre as sympathias unanimes da opinião publica, teve rejeitada a sua pretenção ao mesmo tempo que se creou um ambiente de odiosidade aos seus processos reivindicatorios.

A classe trabalhadora não deve, pois, se deixar illudir pelos falsos defensores dos seus direitos. As boas relações que manteve com os representantes patronaes asseguraram-lhe em todos os momentos o successo das suas pretenções, que só deixaram de ser attendidas quando elementos estranhos se metteram na questão e procuraram desvirtual-a.

Menor atropelado na rua do Acre

EM ESTADO GRAVE, A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Ao ser medicado, o infeliz menor não estava em condições de dizer o nome e a residencia. Apresentava fractura da coxa esquerda e ferida na face e pé direito, além de escoriações pelo corpo, recebidas em consequencia de um atropelamento por automovel na rua do Acre, em frente ao numero 38. Mais tarde, um seu parente esteve no Hospital do Prompto Soccorro e esclareceu tratar-se de Edio, filho de Salvador de Oliveira, residente áquella rua n. 33.

O menor, que estava em estado de "schock", foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O QUE VAE PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS

Victima de um accidente o aviador Cecil Allen

BURBANK (California), 30 (Associated Press) — O aviador Cecil Allen, que, em 1931, tentou fazer sem resultado, a travessia aerea directa entre o Japão e os Estados Unidos, foi victima de um accidente mortal nas corridas aereas, que hoje se realizaram entre Burbank e Nova York, via Cleveland, para disputa do premio "Bendix", de 12.500 dollares.

Nestas corridas tomaram parte oito aviadores, entre os quaes Amelia Earhart e Roscoe Turner.

Claudette Colbert divorciou-se

NOVA YORK, 30 (Associated Press) — Communicam de Hollywood que a actriz cinematographica Claudette Colbert divorciou-se se no Mexico de Norman Foster, que pretende desposar Selly Blane, irmã de Rosetta Young.

ARGENTINA

Embarcou para o Brasil a delegação de estudantes de medicina

BUENOS AIRES, 30 (Havas) — Pelo "General San Martin" parte hoje, com destino a Santos, uma delegação de estudantes da Faculdade de Medicina, a qual visitará as instituições hospitalares daquella cidade e de S. Paulo. Da Paulicéa os estudantes seguirão para o Rio, onde se demorarão tres semanas.

Chove nas regiões assoladas pela secca

BUENOS AIRRES, 30 (Havas) — Certas regiões do paiz, cujas plantações tinham sido prejudicadas pela recente secca, estão sendo agora beneficiadas pelas chuvas.

CUBA

Livrou-se da pena de morte

HAVANA, 30 (Havas) — O Tribunal Especial de Santiago de Cuba absolveu o sr. José Rafael Barceló, ex-governador da provincia de Oriente, na presidencia do general Geraldo Machado, da accusação do assassinio do jornalista José Lora, occorrido em 1930. A accusação pediu para o réo a pena de morte.

PORTUGAL

Vão tomar parte nas manobras navaes portuguezas

LISBOA, 30 — (Havas) — Os torpedeiros "Mondego", "Ave" e "Sado" partiram para a bahia de Lagos, afim de tomar parte nas manobras finaes da armada portugueza.

INGLATERRA

Voltou á actividade o almirante Sydney Baley

LONDRES, 30 — (Havas) — O contra-almirante Sydney Baley, que foi nomeado vice-almirante, vae retomar o commando da esquadra dos cruzadores de batalha, a qual já commandou em 1933 e 1934.

O novo vice-almirante foi, ha tempos, accusado de negligencia por motivo da collisão entre os navios de guerra "Hood" e "Renow", ao largo da costa hespanhola, e respondeu por isso a conselho de guerra, mas foi absolvido.

A emissão semanal de bonus do Thesouro inglez

LONDRES, 30 — (Havas) — O Banco da Inglaterra recebeu ..... 65.955.000 libras esterlinas de subscripções para a emissão semanal de bonus do Thesouro, a prazo de tres mezes, no valor de 45 milhões de libras.

A taxa media de desconto para as subscripções aceitas foi de 12 shillings um penny e setenta e tres centesimos de pences, para cada 100 libras de valor nominal.

FRANÇA

O novo regulamento do mercado do trigo

PARIS, 30 — (Havas) — O "Journal Officiel" publicará hoje o novo regulamento do mercado do trigo.

A modificação essencial introduzida pelas novas disposições consiste na creação da representação agricola nos conselhos do mercado cereal. Doravante os interesses dos productores serão defendidos por uma representação igual em numero á dos commerciantes.

A reabertura do mercado a termo do trigo, ainda indeterminada, será, entretanto fixada para os primeiros dias de setembro.

MERMOZ REGRESSOU A PARIS

PARIS, 30 — (Havas) — O "Santos Dumont" pilotado por Mermoz chegou a Le Bourget, vindo de Casa Branca, ás 15 horas e 13 minutos.

ALLEMANHA

Os funeraes das victimas da catastrophe do von Hermann Goering

BERLIM, 30 (H.) — Os ataudes das 17 victimas do desastre no metropolitano desta capital deixaram o necroterio municipal precedidos de uma banda de musica do Serviço do Trabalho.

Por todo o percurso viam-se bandeiras em funeral ou cobertas de crépo. O cortejo funebre avançou, por entre densa multidão e escoltado por tres companhias do Serviço do Trabalho, até o Lustgarten, onde era esperado pelas familias das victimas e numerosas autoridades. Os srs. Robert Ley e Goebbles falaram deante dos ataudes. No cruzamento de Friedrichstrasse com a Unter den Linden os operarios que trabalham na construcção do metropolitano saudaram á nazista os despojos dos seus camaradas.

TCHECOSLOVAQUIA

Opposição systematica no governo

PRAGA, 30 (H.) — A fracção parlamentar do partido catholico (autonomistas slovenos), de accordo com o seu leader, padre Hlinka, resolveu continuar em opposição systematica ao governo nacional.

HUNGRIA

Mais um monumento aos mortos da grande guerra

BUDAPEST, 30 (H.) — Foi inaugurado em Mohacs o monumento aos mortos da guerra, em presença do regente almirante Horthy e do archiduque Alberto de Habsburgo, que falou em nome do seu pae o archiduque Frederichk, field-marechal do exercito austriaco e commandante do regimento de Mohacs.

ALBANIA

Ainda o levante de Fieri

TIANA (Albania), 30 (H.) — O Tribunal encarregado de julgar os implicados nos recentes acontecimentos de Fieri pronunciou quatro condemnações á morte, vinte e tres a prisão perpetua e onze a vinte annos de prisão.

A JOHNSON LINE E SUA FROTA PARA A AMERICA DO SUL

Por lamentavel erro de revisão, saiu publicado, em nosso numero de 29 do corrente, que os novos navios da empresa acima desenvolvem 6 milhas horarias, ao invés de 16 milhas, que é o certo.

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE TUBERCULOSE CLEMENTINO FRAGA

O prof. Jacques Stephani, da Suissa, fará uma série de conferencias

Installa-se no dia 5 de setembro, no Hospital de S. Sebastião, o curso de Tuberculose Clementino Fraga.

Será esse curso dirigido pelo professor Clementino Fraga, e as aulas terão logar naquelle Hospital.

O Curso de Tuberculose Clementino Fraga terá a collaboração dos professores dr Alberto Renzo, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Antonio Fontes, Arlindo de Assis, Hugo Pinheiro Guimarães, Velho da Silva, Augusto Fontes, Pires Salgado, Genival Londres, Synval Lins, Manzini Bueno, Valois Souto, Julio Monteiro, Raul de Almeida Magalhães, Amador Fialho e Victor Cortes.

O professor Jacques Stephani, da Suissa, que chegará a esta capital no dia 12 de setembro proximo realizará uma série de conferencias no Curso de Tuberculose Clementino Fraga.

Sua primeira conferencia será sobre o estudo radiologico da tuberculose pulmonar.

Embaixador Salvador Madariaga

Parte hoje para a Europa, no "Graf Zeppelin", o professor e diplomata hespanhol

O embaixador Salvador Madariaga, na Associação Brasileira de Imprensa

O embaixador Salvador Madariaga, que veio ao Brasil a convite do governo brasileiro, regressa hoje á Europa.

Aqui, o illustre mestre do pensamento europeu realizou algumas conferencias que foram verdadeiras licções do seu claro espirito de humanista moderno.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Visitando a Casa dos Jornalistas em companhia do embaixador da Hespanha e dos srs. Elmano Cardim e consul Jayme Cardoso, o grande escriptor hespanhol disse que tinha como escopo principal agradecer, por meio da imprensa, todas as gentilezas que recebera do Brasil, lamentando muito sinceramente que a sua estadia não pudesse ter sido prolongada. Quanto ao jornalismo brasileiro, não tinha palavras bastante enthusiasticas para agradecer o modo carinhoso com que fôra tratado e dizendo que, em qualquer parte que o destino o levar, onde encontrar um representante da imprensa do nosso paiz, o acolherá com o mesmo espirito fraternal com que fôra recebido entre nós. O presidente da A. B. I. agradeceu, em nome da classe, dizendo que o Brasil sempre reverenciara a cultura e a intelligencia hespanhola. Saudou ainda ao embaixador da Hespanha, sr. Vicente de Sales, que conta as mais inequivocas sympathias da nossa classe. Todos os presentes, numa homenagem especial, acompanharam os embaixadores Salvador Madariaga e Vicente de Sales até á sahida.

O ministro Odilon Braga no Rio Grande do Sul

(Conclusão da 3ª pag.)

Niderauer, agradecendo a distincção daquella visita e dizendo que deante do conhecimento que aqui se tem da actuação do dr. Odilon Braga á frente do Ministerio da Agricultura, não poderia ser mais feliz a sua escolha para integrar o Ministerio do presidente Getulio Vargas.

O orador concluiu fazendo um appello ao ministro Odilon Braga no sentido de s. ex. por em pratica os seus planos de modo a destruir de uma vez as barreiras que impedem o avanço da agricultura que — diz — jazia quasi morta e que hoje começa a resurgir possante, capaz de sustentar todo o paiz.

O ministro agradecendo proferiu brilhante improviso, enaltecendo a obra do cooperativismo, estimulando os alumnos e elogiando os seus organizadores.

A visita a este estabelecimento foi além da hora prefixada motivo porque o comboio ministerial só ás 11 horas partiu para Porto Alegre.

No momento do embarque novas homenagens foram tributadas ao titular da pasta da Agricultura e os membros de sua comitiva.

A' gare compareceu a elite social desta cidade, erguendo-se no momento da partida do trem enthusiasticos vivas ao presidente da Republica, dr. Getulio Vargas; ao ministro Odilon Braga e ao general Flores da Cunha.

AS HOMENAGENS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Americana) — Varias commissões foram encarregadas de diversas homenagens, entre as quaes avulta o grande banquete promovido pela Federação das Associações Ruraes com a participação do governador Flores da Cunha; secretarios de Estado; magistrados, e representantes de todas as associações de classe.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Americana) — Os jornaes desta capital divulgam largo noticiario sobre a visita do ministro Odilon Braga e os membros de sua comitiva vêm fazendo a este Estado, tecendo commentarios elogiosos em torno da personalidade do titular da pasta da Agricultura.

REGRESSOU A' MONTEVIDE'O O MINISTRO CEZAR GUTIERREZ

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 30 (Agencia Americana) — O dr. Cezar Gutierrez, ministro da Agricultura do Uruguay, que viajou até esta cidade com o seu collega do Brasil, dr. Odilon Braga, regressou á Montevidéo, em companhia dos seus dois secretarios.

O embarque do titular da pasta da Agricultura do Uruguay esteve bastante concorrido a elle comparecendo o dr. Negrão Lima, representante o ministro Odilon Braga.

Do 1º andar ao sólo

Horrivel a morte, entre dores tremendas, deste menino de 9 annos, filho do sr. João Cintra, residente á rua Bulhões Carvalho numero 162, Cesar Cintra revelava, precocemente, dotes de intelligencia e memoria invulgares, constituindo para seus paes uma grande esperança.

Hontem, encontrava-se na janella de sua residencia quando caiu do 1º andar ao solo, sendo seus paes prevenidos do accidente pelos seus gemidos. Transportado ao Posto Central de Assistencia, o infeliz menor, que apresentava fractura do craneo e ante-braço esquerdo e ferida contusa no frontal, falleceu cerca das 20 horas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será devidamente autopsiado.

A MISSÃO INTELLECTUAL DE LORD MACMILLAN AO BRASIL

(Conclusão da 4ª pag.)

da raça humana a vasta distribuição de productos mundiaes.

E prosegue:

"Na verdade o desequilibrio temporario do grande processo de distribuição que conhecemos como commercio internacional é uma das causas primordiaes da presente crise mundial. Mas eu não estou aqui para discutir esses resultados politicos e economicos. Eu sou, na verdade, um viajante commercial, mas o commercio que eu desejo promover é o das idéas, e eu gostaria de pensar que as mercadorias que vos trago para offerecer possam encontrar de vossa parte algum interesse, emquanto que espero tambem que tenhaes o que me offerecer em troca. Quando meu eminente compatriota Adam Smith escreveu sua grande obra sobre "The Wealth of Nations" fundou a sciencia moderna da economia politica. Gostaria de contribuir, de qualquer maneira, de um modo humilde, para que a realização da "Wealth of Nations" não somente consistisse nos seus dominios materiaes, mas tambem nos seus mais valiosos recursos espirituaes,

e, assim, ajudasse ao crescimento de uma nova economia, e uma nova sciencia de intercommunicação humana. O grande merito desse commercio intellectual de qual eu falo é que está inteiramente livre de todos os embaraços, os quaes hoje em dia rodeiam o commercio internacional. Existe universalmente commercio livre nas coisas espirituaes, não ha fronteiras, não ha barreiras aduaneiras, tarifas e impostos, nem convenções que impeçam as idéas commerciaes.

Não ha problemas economicos a este respeito que nos preoccupam, pois não póde haver super-producção, como tambem não póde haver falta de absorpção de sabedoria.

A troca é sempre a favor do importador e exportador, pois ambos só podem usufruir lucros da transacção. Eis ahi o mundo ideal de nossas aspirações."

A SABEDORIA DE UM PROVERBIO JAPONEZ

Depois, lord Macmillan pergunta: "Qual será, porém, a melhor maneira de se promover esta troca de idéas?", para explicar:

"O melhor meio de se conhecer um outro paiz é fazer-lhe uma visita — ha um proverbio japonez que diz: — ouvir cem vezes não é tão bom como ver uma unica vez — mas, como para só um reduzido numero de pessoas é elle possivel, torna-se necessario desenvolver os outros meios pelos quaes todos possam estar ao corrente das diversas civilizações. E esses meios são especialmente as bibliothecas e os museus, armazens onde encontramos sempre a autoridade e todo o material necessario ao conhecimento de um povo ou de uma nação."

O BRASIL NO MUSEU BRITANNICO

E esclarece, na qualidade de conservador do Museu Britannico, o que lá encontra e existe sobre a America do Sul e especialmente sobre o Brasil.

Põe em evidencia as actividades do Instituto de Pesquisas Historicas e [illegible] ao que o governo brasileiro possa contribuir para o desenvolvimento desse intercambio de idéas.

"Não ha amizades mais sinceras do que aquellas baseadas no interesse mutuo de pesquisas literarias, historicas, artisticas e scientificas. Amizades baseadas em relações deste aspecto certamente deixarão de generalizar-se e desta forma tornar mais accessivel a solução de [illegible]. Julgar-me-ei muito feliz, se na minha qualidade de simples viajante desse commercio de propaganda de idéas tiver contribuido esta tarde para o estabelecimento de um intercambio que, estou certo, promoverá a amizade e a boa vontade entre as varias nações e assim indirectamente collaborando em prol da paz e prosperidade que todos nós desejamos sinceramente."

Palmas calorosas abafaram as ultimas palavras do conferencista.

Encerrando a sessão, o sr. Afranio de Mello Franco pronunciou, em nome da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, algumas palavras de louvor á illustre figura de lord Mac Millan e agradecimento pelos momentos de grande prazer intellectual que o illustre professor proporcionou á Academia Brasileira de Letras para ouvir os seus sabios ensinamentos.

A VISITA HOJE A' CORTE SUPREMA

O jurista inglez vae demorar-se dez dias nesta capital, devendo durante a sua estada realizar diversas visitas. Assim é que, hoje, ás 13,30 horas, comparecerá officialmente á Côrte Suprema.

Em sessão de hontem o presidente desse tribunal communicou aos ministros presentes essa visita, acrescentando que nomeará uma commissão para introduzir lord Mac Millan. [illegible] recommendando aos ministros que se apresentem revestidos das vestes talares.

Entre outras visitas, lord Mac Millan pretende fazer uma ao Superior Tribunal Eleitoral e percorrer as principaes instituições scientificas do Rio para saber as que desejam manter intercambio de publicações com o Museu Britannico.

Suggerindo a creação do "Batalhão dos Henriques"

(Conclusão da 5ª pag.)

lavoura de São Paulo, mas do Brasil, tem direito a compensações.

Não creio que essa gente brava que venceu a natureza agreste e [illegible] e desbravou a golpes de [illegible] o Brasil, não tenha forças precisas para ser distinguida.

Então, sr. general, esse povo que é bom, que é altruista, generoso, nobre, que é todo affeição, não tem superioridade moral para também [illegible]

[illegible]

ESMAGADO PELAS RODAS DE UM CARRO DE BOI

[illegible]

LICENÇA-PREMIO CONCEDIDA, NA CENTRAL

[illegible] director da Central do Brasil concedeu seis mezes de licença-premio ao 1º escripturario daquella [ferr]ovia, Diomar Lopes Coelho.

ENFRAQUECIMENTO ECONOMICO

(Conclusão da 2ª pagina)

cupados, as populações rumo aos campos; seria, emfim, a pobreza desoladora e generalizada, e o rumo á tanga, na phrase de um dos nossos jornalistas.

Será, pois, com a pratica e desenvolvimento dos intercambios exteriores que nos enriqueceremos, saindo de uma vez por todas das difficuldades financeiras e monetarias que nos infelicitam na hora presente.

Evidentemente, as nossas difficuldades financeiras actuaes vêm do quasi nenhum progresso das forças economicas do paiz, a partir do quinquennio 1900-1905. Basta dizer que no quinquennio 1925-30, quinquennio que precedeu á crise, em plena euphoria de negocios, quando todos os paizes realizavam saldos annuaes substanciaes em suas balanças commerciaes, os nossos saldos diminuiam de 5 milhões de libras esterlinas ouro, comparados com os que obtivemos no primeiro quinquennio do seculo. Que poderiamos, pois, esperar do actual quinquennio, quinquennio da crise?

Do estudo das cifras citadas ao começo, chega-se ás decepcionantes constatações seguintes:

Que, quando eramos uma nação de 20 milhões de habitantes, com uma commandita apenas de 60 milhões de libras esterlinas (a quanto ascendia nossa divida externa), realizavamos lucros superiores (balança commercial), do que quando passamos a ser uma nação de 40 milhões, com uma commandita de 250 milhões de libras esterlinas e em pleno periodo de prosperidade.

Que, no espaço desses vinte e cinco annos, as nossas dividas externa e interna contrahidas para o fim de desenvolver as actividades economicas da nação, foram augmentadas de 160 milhões de libras esterlinas e 2 milhões de contos, respectivamente.

Que essa finalidade não foi attingida, por termos desviado grande parte dessas sommas para outros fins, deixando displicentemente repousar todo nosso systema economico na producção para exportação, de materias que, pela sua indole, são, necessariamente, de consumo limitado — productos de sobremesa, como já disse alguem — o que foi, indubitavelmente, a causa determinante de nosso enfraquecimento economico, da depreciação do mil réis, e, finalmente, das terriveis difficuldades financeiras em que hoje nos debatemos.

Assim, aquellas enormes sommas, á parte as que foram esbanjadas, ou applicadas em obras improductivas, ou que serviram para cobrir deficits orçamentarios e pagamentos de dividas publicas atrasadas — serviram, de maneira geral, para fornecer cambiaes a particulares, a companhias exploradoras de serviços publicos, etc., etc., concorrendo, dessa forma, para o equilibrio "artificial" da balança de pagamentos.

Constata-se, finalmente, da leitura daquellas cifras que essa colossal commandita, não sómente não serviu para os fins para que tacita e liberalmente nos foi concedida, por um erro de visão dos nossos commanditarios, que se preoccuparam mais com as nossas riquezas latentes formidaveis que com as possibilidades de um systema economico defeituoso — senão que ella, a commandita, compromotteu de tal forma nosso futuro financeiro, que nem repetidos "fundings" nem o recente schema puderam salvar-nos, achando-nos, hoje, ás portas da bancarrota, para onde poderemos ir se não suspendermos temporariamente esses pagamentos.

Será que, deante dessas dolorosas constatações, devemos considerar nossa situação como sem sahida e dizer como Dante: "Lasciate ogni speranza...". Não, jámais! O potencial economico do Brasil é simplesmente formidavel. Necessitamos, apenas, com nova orientação economica, trazer á tona esse potencial.

Continuaremos.

O ministro Macedo Soares na Associação Commercial

(Conclusão da 3ª pag.)

em resolver as graves questões de nossa economia.

Falando do excessivo equilibrio dos orçamentos, accentua ser preciso obtel-o sem prejuizos vitaes, sem desordens, sem a destruição da machina do Estado.

Falando dos serviços commerciaes do Itamaraty, affirma o ministro que pretende dar a elles uma organização cada vez mais pratica, não só no trabalho de desenvolvimento de acção das nossas embaixadas, legações e consulados, como no contacto intimo que o ministerio estabelecer com todas as forças vitaes do paiz.

CONFERENCIA PAN AMERICANA DE BUENOS AIRES

Depois de se referir a tratados commerciaes com paizes estrangeiros, diz o seguinte o titular das Relações Exteriores:

"Em materia de propaganda e de legislação internacional de commercio, o Brasil acaba de voltar da Conferencia Commercial Pan Americana de Buenos Aires com a consciencia de ter sido, ali, um dos seus mais uteis e dedicados operarios, conforme proclamaram todas as nações irmãs da America, e isso com uma delegação composta exclusivamente de technicos, que cooperaram efficazmente para as grandes facilidades abertas pela conferencia do commercio do continente.

Esta acção pratica do Ministerio das Relações Exteriores é, na materia, o desenvolvimento logico da politica economica adoptada pela administração Getulio Vargas, que, sempre dentro desse programma, creou ha um anno, no proprio Palacio Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior. Não satisfeito com a simples creação desse orgão como puramente consultivo do presidente da Republica, o chefe da nação fez questão de ser o seu presidente effectivo, e todas as segundas-feiras, durante tres a quatro horas, dirige em pessoa a discussão dos mais relevantes problemas nacionaes entre os membros do referido conselho, todos technicos ou representantes da producção do paiz.

O prestigio dessa presidencia effectiva transformou o Conselho Federal de Commercio Exterior, de simples orgão consultivo do chefe da nação, num apparelho resolutivo das mais importantes questões economicas e commerciaes deste momento nacional, além da vantagem incalculavel para a nossa democracia de manter as classes productoras e trabalhadoras do paiz em constante e permanente contacto com o governo, ali representado pessoalmente pelo chefe da Nação.

Meus senhores, muito tenho abusado da vossa paciencia.

As boas contas fazem os bons amigos. Devia fazer-vos breve mas leal e sincera resenha das actividades do governo a que tenho a honra de pertencer, no sector que mais de perto interessa vossas actividades.

"Fé no Brasil" — Se bem não esteja no gozo da bemaventurança eterna, ouvindo os côros celestiaes, contemplando no paraizo a sublime perfeição, a verdade é que o Brasil vae bem, vae se saindo de difficuldades que são evidentemente mais mundiaes do que nacionaes.

Elevae os vossos espiritos, tende confiança na vida, acreditae no nosso futuro, na nossa grandeza, na nossa gloria. O Brasil é um continente de inexgotaveis recursos.

O que temos feito, avulta e consola. Não perdamos tempo, construimos na terra virgem uma civilização que é a graça, a belleza e o encanto da nossa vida. Será, assim, tambem, o estimulo, o exemplo e a gratidão dos vindouros".

A PEDIDOS

Columna Odontologica

A Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, se apresenta, com as suas investidas contra a moralização e elevação do ensino, quer pela politica reinante, quer pela confraternização familiar que existe, como um mal insanavel, como molestia sem cura, como desenganada.

Sabemos mesmo, embora acreditamente, que ha por ahi um conluio para tornar a Odontologia como dependencia da Medicina, ou melhor, fazer com que a Medicina controle a Odontologia, para por fim, dar [fim] ás scenas vergonhosas que se repetem.

Porém, o caso não é tão difficil assim, nem tampouco o "caso clinico" impossivel de ser diagnosticado.

Cá de fóra, conseguimos diagnosticál-a muito bem, tanto que vamos apresentar o "Descortinio Critico da Odontologia no Brasil" nas Associações Odontologicas, e prognosticamol-a como possivel de cura, como sanavel, bastando para isso, tão sómente dos Poderes Competentes e dos responsaveis pelo Ensino Superior.

E esse prognostico vae além, pois, juntamente com o "Descortinio", apresentaremos a "sua therapeutica", e, no caso de aceita, temos a convicção segura e suprema de que o mal não mais attingirá a já escandalosamente humilhada e enxovalhada Odontologia Brasileira.

Quanto ao prognostico favoravel do caso da Faculdade em si, temos justificadas razões, se para tanto, os Poderes Competentes puzerem em pratica a therapeutica que preconizamos e os professores e assistentes não fugirem ao libello, para honra e dignidade de cada um.

A therapeutica que preconizamos consiste numa Prova de Rehabilitação, de todos os actuaes professores e assistentes, perante uma banca examinadora culta, idonea e perfeitamente senhora de si mesma.

Approvados, os que tiverem competencia para o magisterio odontologico, e reprovados os que negaciarem frente ao saber, teriamos "injectado ampoulas efficientissimas de oleo camphorado" no ensino odontologico e dado "alta" ao enfermo "chronico".

Uma fiscalização mais efficiente e uma obediencia mais cêga aos preceitos da boa moral, ethica e elevação cultural brasileira, e não teriamos a repetição de actos degradantes.

Após isso, bastava os Poderes Competentes mostrarem pulsos de ferro na manutenção do elevado nivel, e nunca mais teriamos espectaculos tão vergonhosos.

Como vêem, a cura é até facil!

E' só querer!

JORGE SALOMÃO.

Um executivo fiscal de 336:188$500

O juiz Ribas Carneiro reformou a sua sentença — E condemnou a executada —

Corre no juizo da 1ª Vara Federal um executivo fiscal requerido pelo 1º procurador da Republica, dr. Themistocles Cavalcante, contra a The Calorie Company, para que esta pague á Fazenda Nacional .... 336:188$500, importancia decorrente de differenças de impostos aduaneiros e mais addicionaes, pela importação de oleo para fabricar "Gaz Pinch".

Feita a penhora em apolices da Divida Publica, o juiz afinal decretou a improcedencia da acção, por não haver nos autos qualquer prova de que o chefe do Governo Provisorio ordenara a revisão dos despachos aduaneiros, e por não ter encontrado, na collecção do "Diario Official", a publicação de acto algum naquelle sentido.

Além disso, nos autos havia um officio ao juiz, provindo da Recebedoria do Thesouro, em que se declarava não ser possivel certificar despacho algum do chefe do Governo Provisorio.

O 1º procurador aggravou e, minutando o recurso, juntou provas photostaticas de um relatorio do ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, ao sr. Getulio Vargas, sobre a conveniencia de ser nomeada uma commissão technica que, estudando o assumpto relativo á tributação do "Gaz Pinch", fixasse, para instrucção do Governo o criterio a seguir numa revisão de despachos. Tambem juntou o 1º procurador, por igual processo, a prova da nomeação da commissão e os dizeres de um officio do ministro Aranha communicando ao chefe do Governo o resultado a que chegara a commissão, vendo-se nas provas photostaticas, os despachos approbatorios do sr. Getulio Vargas.

Examinando esses documentos, o juiz Ribas Carneiro reformou a sua decisão, condemnando a executada no pedido da inicial.

DOS ESTADOS UNIDOS

Regressou um scientista patricio

A bordo do transatlantico "American Legion", chegou, hontem, dos Estados Unidos, o dr. Geraldo Liffert Paula e Silva.

O eminente medico patricio acaba de passar uma temporada em Jefferson, onde, a convite do professor Relfuss, teve occasião de acompanhar os serviços da clinica de gastro-enterologia, mantidos pelo importante Hospital de Philadelphia e que são chefiados pelo professor Lyon. Evidenciando seus conhecimentos, o dr. Geraldo Liffert Paula e Silva, durante a sua permanencia no Hospital de Philadelphia, apresentou um notavel trabalho sobre epiardiase biliar, com o maior numero de cases conhecidos na literatura medica universal, e cujo schema de tratamento foi elogiado e recommendado pelo dr. Lyon, no Congresso de Gastro-Enterologia da American Medical Association, realizado em Atlantic City.

O desembarque do dr. Geraldo Liffert Paula e Silva, que goza de grande prestigio e sympathia em nossos meios, foi bastante concorrido.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Chamadas para hoje:

Provas parciaes:

4º anno medico: — CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — no Hospital São Francisco de Assis — ás 12 horas — Os alumnos do docente Pires Salgado, de n. 2 a 168.

Para segunda-feira:

3º anno medico: — PHARMACOLOGIA — na sala das provas escriptas — ás 13 horas — Os alumnos do n. 1 a 50, — ás 15 horas — Os alumnos de n. 51 a 100.

Para terça-feira:

3º anno medico: — PHARMACOLOGIA — na sala das provas escriptas — ás 13 horas — Os alumnos do n. 101 a 150 — ás 15 horas — Os alumnos do n. 151 a 215.

AVISO: — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

3º anno medico — Roberto Barbosa Miranda.

5º anno medico — Os alumnos matriculados sob os ns. 11 — 15 — 53 — 173 — 223 — 224 — 257 — 271 — 275 — 282 — 290 — 310 — 312 — 328 — 352 — 358 — 367 — 383 — 393 — 399 — 412 — 423 — 428 — 431 — 432 — 450 — 466 — 465 — 469 — 494 — 496 — 507 — 513 — 543 — 547 — 554 — 556.

CURSO EQUIPARADO DE MEDICINA LEGAL

Communica-se aos interessados que o curso equiparado de Medicina Legal, a cargo do docente Hello de Souza, passou a funccionar ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas, no Instituto Medico Legal.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE DOENÇAS DE NUTRIÇÃO

Communica-se aos interessados que se acham abertas as inscripções para o curso de aperfeiçoamento em "Doenças de Nutrição", a cargo do docente Salvio de Mendonça, que funccionará de setembro a novembro do corrente anno e cuja taxa é de 100$000 mensaes.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

6º anno

A commissão dos sextanistas do Collegio Pedro II leva ao conhecimento dos alumnos que o prazo para serem photographados terminará, impreterivelmente, na primeira semana do mez de setembro e, para isso, pede que satisfaçam as exigencias da Thesouraria, afim de não ser retardada a confecção do quadro.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs.:

Felippe Jacob — Alberto Pinto — José Pinheiro — Waldemar Antunes — Edgard Andrade — Fernando de Azevedo — Wilson Padua — Nelson Rocha e senhora — E. Walter — Domingos Ayrosa — Hello Cyrino da Silva — José Negreiros — deputado Arthur Obino da Rocha — Adhelmar Marinho e Paulo de Assis Ribeiro.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores Vicente Giaccaglini — Ismael Tavares e senhora — Paulo Mesquita — E. B. Lichtnfels — Orestes Nogueira e senhora — Raphael Lambertini — Danilo Bracet — Francisco Queiroz Ferreira — Octavio de Andrade — Octavio da Rocha Miranda — Justo Sirra, consul do Mexico; Louis Cotton, Jayme de Araujo Silva Telles — deputado Moraes de Andrade.

Pelo segundo nocturno seguiu para São Paulo a delegação do club de Regatas Vasco da Gama, que vae jogar com o Corinthians, tendo como chefe o sr. Pedro Novaes.

MAIS UMA VIAGEM DO ZEPPELIN AO RIO

O grande dirigivel amarrará, hoje, ás 7 horas, em São José de Santa Cruz

A aeronave germanica, na sua 11ª viagem regular deste anno, chegará ao Rio hoje, devendo amarrar em São José de Santa Cruz, cerca das 7 horas. O trem especial para levar os passageiros partirá ás 4.55 da madrugada, da estação Pedro II.

Viajam no dirigivel os seguintes passageiros, vindos de Friedrichshafen:

Para Recife — Srs. Ehrhardt e Corahim e senhora. Para esta capital — Srs. Meyer e senhora, Lutz e senhora, Krasemann e senhora, Schmidt-Ott e senhora, Westernschulte, Dir. Paukner, Bluemel, Jean Meyer, Mucio Carneiro Leão, do "Jornal do Brasil"; Lopes de Quesada, contractado pelo Theatro Colon, de Buenos Aires; Bombach, Untrieser e Schweikhardt.

Destes passageiros seguirão para Buenos Aires, em avião da Condor, o casal Krasemann e os srs. Paukner, Bluemel, Lopes de Quesada e Bombach.

Além de vir com a lotação de passageiros completa, o "Graf Zeppelin" traz cerca de 200 kilos de carga.

Na viagem de regresso, o dirigivel transportará os seguintes passageiros:

Desta capital para Recife — Os srs. Bernhard Eifler, representante da firma Merck, em Recife; Didimo M. Alves de Queiroz, Luiz Pimentel Ribeiro, Romero Costa e Annibal Gouvêa. Desta capital para Friedrichshafen — Os srs. Oscar Engelhardt, conhecido industrial no Rio Grande do Sul; Raoul Meillet, que, em principio do corrente mez, pelo mesmo dirigivel, chegou á America do Sul; Hugo Raimann, Otto Helmuth Freudenberg, Ichiro Shybayama, Takahito Iwai, Manoel Henrique da Silva, Edmundo Barreto Pinto e senhora, Alexander Wiley, Henry Hutchison Michell, Kambuber e Holle.

Além dos mencionados, seguirão para a Europa o ministro Salvador de Madariaga, embaixador da Hespanha na Sociedade das Nações e commissario da referida sociedade internacional na conferencia para a pacificação do Chaco.

Em Recife embarcarão no "Graf Zeppelin" os srs. Alexander Brown, Hans Steinbach e esposa, Hans Ulrich Noetzlin, Deicke e Dettmering, este ultimo commandante do navio-catapulta "Westfalen".

Para alcançar o dirigivel no Rio, aproveitaram o Serviço Aero Condor os srs. Kammhuber e Meillet, vindos de Buenos Aires.

O "Graf Zeppelin" partirá, pois, com a sua lotação completa, para Friedrichshafen.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de .... 551:968$500, para mais 77:232$500, sobre igual data do anno anterior.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Francisco Behnudes e João Gomes Ramiro.

Na Quinta — Alipio Soares Ribeiro, Santino Bettram, Armando Ribeiro Navega, Antonio Martins Carneiro e Waldomiro Lopes Pontes.

CORTE SUPREMA

80.ª SESSÃO, EM 30 DE AGOSTO DE 1935

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, presentes o procurador geral da Republica, o sr. Carlos Maximiliano, sub-secretario, sr. Theophilo Gonçalves Pereira e os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, e os srs. juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, abriu-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos.

Deixaram de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 30 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N.º 25.881 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Paciente: Benedicto Garcia de Abreu. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N.º 25.880 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente: Alcebiades Dias. Rejeitada a preliminar da incompetencia da Côrte Suprema para conhecer do "habeas-corpus", contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, indeferiram o pedido, unanimemente.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 121 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente: a União Federal. Recorridos: Yolanda Machado Peixoto, Jacy de Barros, Rosinha Bessa, Maria da Gloria França, Flordalisa Guimarães, Ayvatti Waldez e Dulce Rodrigues Roxo. Deram provimento ao recurso, para cassar o mandado, unanimemente.

ORDEM DO DIA

PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados das sessões das segundas-feiras, 12, 19 e 26:

Revisões criminaes:

N. 3.593 — Estado do Maranhão — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Francisco José dos Reis.

N. 3.894 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Steban Barna.

N. 3.904 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Seraphim Pereira Linhares.

N. 3.921 — Estado de São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Julio Oyarzum.

N. 3.939 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Rubem Costa.

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 26:

Revisões criminaes:

N. 3.741 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, Manoel Bastos Ribeiro.

N. 3.910 — Estado de Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Marques.

N. 3.920 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Alberto Furquim Joppert.

N. 3.923 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Antonio Nunes de Carvalho Filho.

Revisões criminaes:

N. 3.924 — Estado de Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Bento dos Santos.

N. 3.925 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro, e Bento de Faria; peticionario, Jovino José dos Santos.

N. 2.932 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Zacharias Julio da Silva.

N. 3.934 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José da Silva.

Appellações criminaes:

N. 1.283 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellantes, Aldobrantino Chaves Segura, Dagoberto de Miranda, dr. Collatino de Araujo Góes; appellada, a Justiça Federal.

N. 1.302 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, Manoel Rodrigues Branco e o procurador da Republica; appellados, os mesmos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, julgando os processos seguintes:

HABEAS-CORPUS

N. 8.585 — Paciente, Mauricio Waldemir Branschtein. — Negou-se a ordem, contra o voto do relator, que concedia a ordem para annullar o processo desde a sentença inclusive.

N. 8.591 — Paciente, Argemiro Guilherme de Souza. — Negou-se a ordem.

N. 8.573 — Paciente, José de Aquino. — Adiado.

N. 8.555 — Paciente, Mauricio Wladmir Branschtein. — Decisão identica ao habeas-corpus n. 8.585.

APPELLAÇÃO CRIME

N. 6.612 — Appellante, João Xavier Borba. — Negou-se provimento, contra o voto do relator, que dava provimento para mandar o réo a novo Jury.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a 4ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 5.174 — Appellantes, 1º José Corrêa Teixeira; 2º José Fernandes Mattos. Appellados, Os mesmos. — Deu-se provimento á appellação do 1º appellante, para julgar procedente a acção e decretar o despejo, garantido ao 2º appellante a indemnização a que tem direito pelas plantações feitas no immovel, prejudicada a appellação do 2º appellante.

N. 5.196 — Appellante, Cia. Edificadora S. A. Appellado, José Antonio Martins. — Negou-se provimento.

N. 5.230 — Appellante, Hermelinda Miranda França. Appellado, Ernesto Augusto Amorim Lisbôa. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara, julgando os aggravos de petição seguintes:

N. 659 — Aggravante, Edith Braga Paula Nobrega. Aggravada, Leocadia Souza Lima. — Negou-se provimento.

N. 643 — Aggravante, dr. Curador de Accidentes. Aggravada, Fabrica Massas Alimenticias "Aymoré". — Negou-se provimento.

N. 633 — Aggravante, Cia. Brasileira de Terrenos. Aggravado, Juizo da 3ª Vara Civel. — Não se conheceu do aggravo.

N. 566 — Aggravante, Oscar Porciuncula Dardeau. Aggravado, Carolina Barthtos Nicodemo aDrdeau. — Não se conheceu do recurso.

N. 654 — Aggravante, Tecelagem Seda "Lavinia". Aggravados, R. Cohen e Cia. — Negou-se provimento.

N. 644 — Aggravantes, José Marcellino de Castro Marçal e outro. Aggravado, Empresa Viação Nacional. — Negou-se provimento.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos ns. 1.520 — 286 — 254 — 544 — 610 — 622 e 634.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Lopes Fernandes e Cia. — Ao curador das massas.

De E. Brito — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De João Pereira de Rezende — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De Augusto da Silva Araujo — Intime-se o syndico a da andamento ao podcesso dentro de 48 horas.

De Nicolau Alves de Oliveira — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

Lazaro Valle — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De Julio Ferreira — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De Torquato Ribeiro — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De Jayme Furmann — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De Lycio P. Ramos — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De J. A. Ferreira e Marques — Intime-se o syndico a dar andamento ao processo dentro de 48 horas.

De L. Barros e Cia. — Ao curador das massas.

Impugnação:

De Horacio Ribeiro e Antonio Santa Rita, na fallencia de Hildebrando Gomes Barreto. — Deferido o pedido de fls. 54.

Reivindicação:

De Theodoro Ville e Cia. Ltd. — na fallencia de R. J. Saraiva — Sellados a conclusão.

SEGUNDA

Fallencias:

De Sesé M. Vianna e Comp. — Concedida a remuneração de 200$ mensaes para cada um dos fallidos até o dia da assembléa de credores. Deferido o pedido de fls. 110, referente a effectivação da venda consultada pelo leiloeiro Arlindo.

De Damasceno Portugal e Cia. — Arbitrada no maximo a commissão dos syndicos.

TERCEIRA

De Torres e Mauricio — Arbitrado no maximo.

Reivindicação:

De Costa Esmell e Cia. m/f. Camello e Limão — Prosiga-se.

P. autuada — fallencia:

De Gondolo Laboriau e Decourt, Joaquim José Souza, José Rodrigues Fonseca, João Ferreira Soares, Annibal Rodrigues Vieira e Julio Morama, general Luiz Sombra. — Deferido os pedidos feitos na inicial observadas a promoção retro.

QUINTA

Fallencia:

De Raul Pinto Cardoso — Na forma do parecer retro, diga o syndico.

Concordata:

De A. Bellino e Cia. — Julgada cumprida a concordata preventiva.

Habilitação de credito:

De Padre Manoel Cruz: — Massa fallida de Carreiro e Cia. — Em prova a dilação da lei.

De Maria Pereira Cardoso: — Massa fallida de Carreiro e Cia. — Em prova com a dilação da lei.

De Maria Pereira Cardoso: — Massa fallida de Carreiro e Cia. — Em prova com a dilação da lei.

Impugnação de credito:

De Adelino Soares Martins — Alvaro Pereira da Silva. — Ao curador.

De Adelino Soares Martins — Santos, Seabra e Cia. Ltda. — Ao curador.

SEXTA

Fallencia:

De Joaquim Marques — Informe o escrivão, sobre o pedido da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Concordata preventiva:

De Luiz Gonçalves — Homologada por sentença a concordata de fls. 129, apoiada legalmente pelos credores e offerecida por Luiz Gonçalves, para produzir todos os seus effeitos legaes.

Impugnação de credito:

De Hugo Zollikofer — Cumpra-se o exigido pelo curador das massas, na fallencia de Victor de Carvalho.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM O RÉO GUILHERME GOMES DO NASCIMENTO

Realizou-se, hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Guilherme Gomes do Nascimento, accusado como autor da morte de Marcello de Andrade, na rua C, entre as estações de Collegio e Rocha Miranda, em 6 de janeiro deste anno.

O juiz Ary Franco presidiu a sessão, funccionando o escrivão Henrique Mayer.

O promotor Rufino de Loy sustentou, longamente, o libello, e pediu, afinal, a condemnação de Guilherme Nascimento nas penas do artigo 294 paragrapho 2º, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

O advogado Gastão Nery, invocou a legitima defesa na qualidade de patrono do accusado.

O réo foi condemnado a 22 annos de prisão.

A defesa appellou

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 30 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	23.00	21.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	18.62	18.25
6 ½ %, 1926-57	18.50	18.50
6 ½ %, 1927-57	18.50	18.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	12.75	12.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.25	23.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.00	15.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.75	13.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.25	13.25
São Paulo, 7 %, 1930-10 (Coffee Loan)	76.62	76.37
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.00

LONDRES, 30 de agosto.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do) 1927-57, 6 ½ %	20.10.0	20.10.0
Funding, 5 %	80.10.0	80.10.0
Novo Funding, 1914	82. 5.0	82. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	10. 0.0	10. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 0.0	11.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	43.15.0	44. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	18. 0.0	18. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	20.10.0	20.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	11. 0.0	11. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Intituto do Café)	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 ½ %	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (So. garantia de café)	80. 0.0	80. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	24. 0.0	24. 0.0

DIVERSOS TITULOS

APOLICES

RIO, 30 de agosto.

Reajustamento, 5 °|°, c|j.	—	—
Idem c|3 coupons	785$000	782$000
Uniformizadas, 5 °|°	—	801$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	770$000	780$000
Diversas emissões, nom.	774$000	773$000
Idem, idem, port.	777$000	775$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	1:010$000
Idem, idem, 1.930	996$000	990$000
Idem, idem, 1.932	999$000	998$000
Obrig. Ferroviarias	998$000	995$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	680$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	427$000	420$000
Emprestimo de 1903, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	140$000
Emprestimo de 1914, port.	148$000	146$000
Emprestimo de 1917, port.	—	145$500
Emprestimo de 1920, port.	145$500	145$000
Emprestimo de 1931, port.	174$000	173$000
Idem (cautela de 1)	185$000	184$000
Decreto 1.535, 7 °|°	173$000	171$000
Decreto 1.550, 7 °|°	171$000	170$000
Decreto 1.937, 7 °|°	—	192$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	170$000
Decreto 1999, 7 °|°	172$000	171$000
Decreto 2.339, 7 °|°	171$000	—
Decreto 2.097, 7 °|°	170$000	170$000
Decreto 2.053, 7 °|°	191$000	190$000
Decreto, 3.264, 7 °|°	171$000	—
Decreto 1.625, 5 °|°	—	130$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	600$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	460$000	450$000
Pelotas, 6 °|°	600$000	—
Prefeitura de Pelotas, 8 °|°	780$000	770$000
Petropolis, 7 °|°	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °|°	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 °|°	350$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 °|°	—	620$000
Espirito Santo, 8 °|°	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 °|°	177$000	176$500
Idem de 1:000$, 5 °|°, nom.	625$000	622$000
Idem, antigas, 5 °|°	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	625$000	622$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	795$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	795$000
Idem, cautelas	—	795$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 °|°	45$000	—
Idem, idem, 500$, 6 °|°, nom.	440$000	—
Idem, idem, 500$, 6 °|°, nom.	105$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °|°, decreto 2.316	890$000	850$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	983$000	980$000
Idem, 600$, 9 °|°	498$000	490$000
Idem, cautelas	960$000	—

ULTIMAS OFFERTAS

NOVA YORK, 30 de agosto.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	20.62	20.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.50	6.12
American Smelting & Refining Co.	45.50	45.50
American Telephone & Telegraph Co.	135.75	135.25
American Tobacco Company	S|cot.	97.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.12
Atchison, Topeja & Santa Fé Railway	48.75	48.75
Atlantic Refining Co.	22.37	23.12
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.37
Bethlehem Steel Corporation	37.25	37.12
Burroughs Adding Machine Co.	17.37	17.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.50
Canadian Pacific Co.	10.25	10.37
Caterpillar Tractor Co.	52.75	53.00
Chrysler Corporation	60.12	60.25
Consolidated Gas Co.	28.00	27.75
Corn Products Refining Co.	66.12	65.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	117.25	117.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	147.00	145.00
Electric Bond & Share Co.	13.00	11.87
General Electric Company	30.75	30.62
General Foods Corporation	34.62	34.62
General Motors Company	42.00	42.50
Gillette Safety Razor Co.	17.62	17.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	S|cot.	19.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	93.50
Internat'l Business Machines Corp.	180.50	180.50
International Cement Corp.	S|cot.	29.25
International Harvester Co.	54.00	53.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	29.00	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.12	10.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.00	34.00
National Cash Register Co. (The)	16.25	16.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.12	22.12
Norfolk & Western Railway	189.00	188.12
Radio Corporation of America	6.62	6.62
Standard Brands Inc.	15.75	15.75
Standard Oil Co. of California	31.62	31.87
Standard Oil Co. of New Jersey.	45.50	45.87
Studebaker Corporation	13.87	13.87
Texas Company	20.00	20.50
United States Rubber Co.	S|cot.	13.62
United States Steel Corp.	43.62	43.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.00	11.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	65.50	65.25
Woolworth (F. W.) & Co.	61.75	61.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	138.00	138.00
Chase National Bank, N. Y.	32.00	32.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	295.00
National City Bank, N. Y.	30.00	30.00
Royal Bank of Canadá	142.00	142.00

LONDRES, 30 de agosto.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.37	7.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 5. 6	7. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14. 7½	1.14. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, nova emissão, Term., Deb., 1935	45. 0. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.10½	1.19. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	38. 0. 0	38. 0. 0
Western Telegraph, Co. Ltd., 4 °|°, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	105. 7. 6	105.10. 0
Consols, 2 1|2 °|°	83.10. 0	83.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de agosto.

Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	192$000	—
Banco Mercantil	500$000	475$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	550$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	—
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhia de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	410$000	350$000
Previdente	105$000	110$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 °°)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	220$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	1:500$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	225$000	220$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	500$000	—
C. Industrial	26$000	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	230$000
Nova America	810$000	800$000
Progresso Industrial	280$000	250$000
Petropolitana	170$000	160$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	707$000	600$000
Cometa	—	1115$000
Tijuca	—	10$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	116$000	112$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	122$000
Jardim Botanico, 60 °|°	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	222$000
Idem, idem, port.	230$000	228$000
Idem da Bahia	10$000	7$600
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brania de Petroleo	500$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	425$000	420$000
B. Immoveis e Construcções	105$000	—
Radio Telephonica Brasileira	135$000	—
Hollerith	1:200$000	1:037$000
Sul Mineira de Electricidade	—	290$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	—
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	60$000
Bellas Artes	—	212$000
Tecidos Progresso Industrial	195$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	207$000	205$000

FARINHA DE MANDIOCA

	1935	1934	1933
Janeiro	58.542	35.827	55.195
Fevereiro	54.482	31.674	39.259
Março	30.227	53.081	119.291
Abril	48.219	60.597	69.156
Maio	64.501	71.562	64.673
Junho	47.823	60.826	100.203
Julho	45.658	70.283	52.781
Totaes geraes	359.480	282.850	501.175

FEIJÃO

	1933	1934	1933
Janeiro	70.641	43.171	94.262
Fevereiro	48.075	43.405	95.897
Março	48.905	41.020	112.013
Abril	31.455	23.493	36.630
Maio	37.146	20.731	9.014
Junho	7.302	7.640	5.688
Julho	5.902	4.090	1.917
Totaes geraes	260.026	183.561	355.401

FUMO

	1935	1934	1933
Janeiro	21.543	14.220	10.486
Fevereiro	16.428	10.836	12.293
Março	14.959	19.058	14.986
Abril	19.088	14.819	13.503
Maio	16.542	12.326	18.160
Junho	13.928	9.902	21.674
Julho	7.924	19.638	16.429
Totaes geraes	110.414	100.599	108.529

PELOS ESTADOS

SÃO LUIZ, 30 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 18, 20, 21, 22, 23 e 24, em pluma, 19.188 kilos; em caroço, 755 kilos; sahido nos mesmos dias, em pluma, 42.534 kilos.

NATAL, 30 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$800 a 4$200; Sertão, 3$700 a 4$; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal..... 1$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, 7$; cera de carnahuba, olho, 6$; palha, 4$500; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

RECIFE, 30 (E. I.) — Algodão entrado: do Estado, 312.860 kilos; de outras procedencias, 35.544 kilos; mercado sem alteração. Assucar: entrado, 34 saccos; embarcado para o Sul, 22.820 saccos; para o consumo da capital, 235.950; stock, 373.236 saccos. Foram embarcados para a Europa: pelles, 225 fardos; e 2.000 saccos de bagas de mamona. O mercado de milho, feijão, café e outros productos, sem alteração.

MACEIO', 30 (E. I.) — Movimento commercial do dia 27 de agosto: entradas do Sul, tecidos, 66 caixas; farinha de trigo, 400 saccos; xarque, 640 fardos; cebolas, 40 caixas; batatas, 25 caixas; vinho, 24 quartos e 35 caixas; sal, 95 saccos; sahidas, para o Norte, tecidos, 89 fardos; alcool, 100 caixas e 16 toneis; assucar, 30 saccos; sahidas, para o Sul, tecidos, 85 fardos; sahidas para o Exterior, algodão, 1.832 fardos.

—— Movimento commercial do dia 28: entradas do Sul, xarque, 361 fardos; tecidos, 20 fardos; sahidas para o Norte, tecidos, 22 fardos.

ARACAJU', 30 (E. I.) — Movimento commercial do dia 27: stocks, de assucar, 7.147 saccos; algodão em rama, 1.794 fardos; couros seccos salgados, 1.503 couros; tecidos, 142 fardos; fumo em corda, 438 rolos; côcos, 75 saccos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$200, algodão em rama; 25, couros seccos salgados; 4$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 14$, cento de côcos. Foram exportados: algodão em rama, 135 fardos no valor de 66:763$906; tecidos, 13 fardos no valor de 12:020$; fumo em corda, 255 rolos no valor de 11:057$818; côcos 80 saccos no valor de 280$. No dia 28: stocks, de assucar 7.147 saccos; tecidos, 1.309 fardos; couros seccos salgados..... 1.503 couros; algodão em rama, 1.794 fardos; fumo em corda, 243 rolos; oleo de côco, 150 caixas; alcool, 25 toneis; côcos, 1.010 saccos; pelles, 8 fardos; com as seguintes cotações: $512, kilo de assucar; 4$, tecidos; 25, couros seccos salgados; 3$300, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; $300, oleo de côco; $500, litro de alcool; 14$, cento côco; 4$, pelles. Foram exportados: assucar, 1.445 saccos no valor de 34:042$160; tecidos, 551 fardos no valor de 106:816$; algodão em rama, 71 fardos no valor de 25:238$231; oleo de côco, 150 caixas no valor de 3:840$; alcool, 25 toneis no valor de 10:610$400; côcos, 1.010 saccos no valor de..... 13:133$; pelles 8 fardos no valor de 4:904$800.

CURITYBA, 30 (E. I.) — Não houve alteração no preço dos artigos de exportação e importação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de agosto.

Mercado estavel, com baixa parcial de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.65	4.70
Para dezembro	4.90	4.90
Para março	4.97	5.02
Para maio	5.07	5.12

—Feriado nesta praça, no dia 2 de setembro.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de agosto.

baixa parcial de 3 pontos, em relação

Mercado estavel, com alta de 1 a

Mercado estavel, com alta de 1 a ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.67	4.70
Para dezembro	4.87	4.90
Para março	5.02	5.02
Para maio	5.13	5.12
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, e mrelação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.55	7.62
Para dezembro	7.72	7.76
Para março	7.88	7.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, e mrelação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.55	7.62
Para dezembro	7.72	7.75
Para março	7.83	7.90
Para maio	7.93	7.95
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

—Feriado nesta praça, no dia 2 de setembro.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado, com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|4	8 1|8
N. 7	7 3|4	7 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 5|8
N. 7	7 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 30 de agosto.

Mercado calmo, com baixa de 1/2 a 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	106 1|4	106 3|4
Para dezembro	111	111
Para março	113 1|2	113 1|2
Para maio	114	114
		Saccas
No dia de hoje		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 30 de agosto.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	105 3|4	106 3|4
Para dezembro	110 1|4	111
Para março	113	113 1|2
Para maio	113 1|2	114
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de agosto.

Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior, Santos, prompto para embarque	31.3	31.9
Typo 7 Rio prompto para embarque	25.9	24.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 30 de agosto.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 1|4	33 1|2
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 30 de agosto.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio-kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Para março	[illegible]	[illegible]
Para março	32	32
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para maio	32	32

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 30 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

SANTOS, 30 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	18$600	18$600
Para outubro	18$500	18$500
Para novembro	18$600	18$600
Para dezembro	18$900	18$825
Para janeiro	18$900	18$800
Para fevereiro	18$925	18$800
Para março	18$925	18$700
Para abril	18$800	18$500
Para maio	18$825	18$500
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16.900
No dia anterior	15$900
Em igual data de 1935	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26.183
No dia anterior	37.622
Em igual data de 1934	25.478
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	31.643
No dia anterior	69.091
Em igual data de 1934	33.795
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.084.970
No dia anterior	2.090.425
Em igual data de 1934	2.545.772
Saidas:	
Para a Europa	21.323
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	361
Para o Rio da Prata	—
Para outros Portos	—
Total	22.684

(Continúa na 13ª pag.)

Escandalo em torno de um casamento

O dr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, acaba de dar por terminado o inquerito sobre o escandaloso caso da sra. Ermelinda Pinheiro de Almeida, solicitado pelo juiz da 6ª Vara Civel, concluindo pela responsabilidade da referida senhora e de Alfredo dos Santos Lemos.

E' o seguinte o relatorio enviado á Justiça pela referida autoridade: "O presente inquerito foi instaurado em virtude do officio do m. m. dr. juiz de direito da 6ª Vara Civel, afim de ser apurada a responsabilidade das pessoas que accordaram com Hermelinda Pinheiro de Almeida em declarar-se Zuleida Pinheiro de Campos, esposa do dr. Nelson Martins Monteiro da Franca, e aceitar as citações daquelle Juizo, na acção de annullação de casamento requerida pelo mencionado dr. Nelson, contra a sua esposa, já referida.

Ouvido, nesta delegacia, o official de justiça daquelle Juizo, Luiz Santarém, informa que conheceu Ermelinda Pinheiro de Almeida no escriptorio do dr. Norberto Lucio Bittencourt, e que a mesma lhe foi apresentada, pelo referido advogado, como sendo Zuleida Pinheiro de Campos, e que, mais tarde, foi á rua dos Arcos n. 59, onde, já conhecendo a referida mulher, intimou-a. O dr. Norberto Lucio Bittencourt, intimado a comparecer ao cartorio desta delegacia, para depor, isto fez, e conforme se verifica do seu depoimento mantem as declarações feitas pelo official de justiça, Luiz Santarém.

Prestaram declarações os drs. Nelson Martins Monteiro da Franca, Geoffrey Pradeda Kemp, Jabyr José Baptista, o primeiro requerente da acção, e os outros dois, que subscreveram a inicial, e que explicam quasi as diligencias que procederam.

Foram ouvidos Alfredo dos Santos Lemos e Procopio Pereira de Moura, negando, o primeiro, peremptoriamente, todas as accusações que lhe são imputadas, e o segundo, confirma, em parte, o allegado por Luiz Santarém, dando, entretanto, outra versão ao facto de que trata o presente inquerito.

Ouvida Ermelinda Pinheiro de Almeida, confessa que, effectivamente, ha tres mezes, sendo convidada por Alfredo dos Santos Lemos para declarar ser a legitima esposa do dr. Nelson Martins Monteiro da Franca, "Zuleida Pinheiro de Campos" no escriptorio de um advogado e, bem assim, ao official de justiça da 6ª Vara Civel, acquiesceu, chegando mesmo a aceitar uma citação daquelle Juizo, dirigida a Zuleida Pinheiro de Campos, onde collocou o respectivo "sciente" por escripto, na presença do official de justiça Luiz Santarém, e de um investigador da Directoria Geral de Investigações.

Considerando-se o allegado por Ermelinda Pinheiro de Almeida, em suas declarações, conclue-se que foi Alfredo dos Santos Lemos a pessoa que a induziu a substituir a legitima esposa do dr. Nelson Martins Monteiro da Franca, no decorrer da acção proposta no Juizo da 6ª Vara Civel, facto esse que, talvez não ignorasse o [illegible] da Ermelinda — Procopio [illegible] de Moura.

Assim sendo parece-me que os accusados Ermelinda Pereira de Almeida e Alfredo dos Santos Lemos, com o procedimento que tiveram, incidiram na sancção penal dos artigos 251 e 253 etc., 18, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Isto posto, feitos os necessarios registros e communicações, determino ao sr. escrivão que remetta os presentes autos ao m. m. Juiz da Pretoria Criminal a que tocar por distribuição.

Rio, 29 de agosto de 1935 — O delegado, Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar."

Radio - Jornal

Programmas para hoje

RADIO CLUB FLUMINENSE

De 10 ás 11 horas — Discos. De 11 ás 12 — Programma Seculo XX, dedicado ás moças. De 19.30 ás 20 horas discos e de 20 ás 22 — Programma de musicos em gravações.

EM HOMENAGEM A' RAINHA GUILHERMINA DA HOLLANDA — UM PROGRAMMA ESPECIAL DA RADIO PHILIPS

Transcorre hoje o anniversario da rainha Guilhermina da Hollanda. A S|A Radio Philips do Brasil irradiará nessa data, das 17.40 ás 18.55, um programma especial com ondas de 25.57 metros e 19,71 metros.

ONDAS CURTAS "PHOHI"

12.20 — Hymno Nacional Hollandez e discriminação do programma. 12.40 — Concerto executado no carrilhão do Palacio Real de Amsterdam, com a cooperação da orchestra Philarmonica "Soli deo Gloria". 13.10 — Palestra pelo sr. M. J. Leendertse. 13.30 — "Ultimas noticias da Hollanda". 13.45 — 1. Marcha festiva pela orchestra da Policia de Amsterdam. 2. Jeanne Horsten e Louis Noiret com seu repertorio. 3. Solo de saxophone "Bashava". 13.55 — Concerto choral. 14.15 — 1. Os Hodlars, tocadores de harmonica populares. Miscellanea de cantos nacionaes. 2. Solo de trombone, por Harry Hack Skiddin. 14.25 — Declamação, por Paul Huf. 14.50 — Artistas hollandezes com o seu repertorio. Marcha Adolfo van Nassau. Orchestra da Policia de Amsterdam. 15.05 — Palestra sobre noticias por L. Aletrino. 15.20 — Musica de dansa. 15.30 — Encerramento — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 13.30 horas — Discos e palpites sobre as corridas. Das 17 ás 18.30 — Discos. Das 18.30 ás 18.45 — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 — Programma de estudio. Das 22.30 ás 24 — Musicas do Grill-Room do Casino Atlantico.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 hs. — Discos regionaes, populares. Das 13 ás 13.30 hs. — Cine Radio Jornal. Das 13 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 hs. — Transmissão em rede da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 hs. — Programma de studio. A's 20 hs. — Chronica Sportiva. Das 20 ás 21 hs. — Programma de studio. A's 20.30 hs. — Radio Theatro. A's 21 hs. — O meu bilhete. Das 21 ás 21.30 hs. Programma de studio. A's 21.30 hs. — Radio Theatro. Das 21.30 ás 22.30. — Programma de studio. Das 22.30 ás 23 hs. — Discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A's 9.30 e ás 13.30 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: O tapete magico — Do 3º ao 5º anno — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Palestra do "Circulo dos estudantes brasileiros" sobre o Dia da Patria. Supplemento Musical: Rossini — O Barbeiro de Sevilha.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.1. — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas Campeões da vida moderna. A's 20.30 horas — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 horas — Programma de discos. A's 23.30 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma da "Hora do Brasil"

1) O Dia do Brasil; 2) "Lua Branca, harmonização de Francisco Octaviano — Canto pela sra. Olinda Leite de Castro; 3) Actualidades; 4) "Pierrot", de Henrique Oswaldo, solo de piano pela prof. Maria Isabel Estrella; 5) Noticiario; 6) "Minha serenata", de Paulo Barbosa e Francisco Alves, canto por Carlos Galhardo; 7) Jornal Medico, pelo dr. Alves da Cunha; 8) "Canção do Berço", de Lorenzo Fernandes, canto por Olinda Leite de Castro; 9) Chronica sportiva, por Hugo Gouthier; 10) "Não Sei", canção de Orestes Barbosa e Francisco Alves, canto por Carlos Galhardo.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Em francez — (Sem ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Lua Nova", de Luiz Iglezias e Francisco Alves, canto por Carlos Galhardo; 3) Noticiario; 4) "Teu nome", de Francisco Mignone, canto por Olinda Leite de Castro; 5) Através do Brasil; 6) "Improviso", de Alberto Nepomuceno, solo de piano pela prof. Olinda Leite de Castro.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma de Studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos Bairros. 11.30 horas — Musica. 13 horas — Intervallo. 18 horas — Radio Apperitivo. 19.30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Orchestra de cordas. 20.15 horas — Studio. 20.33 horas — Studio. 20.45 horas — Studio. 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — São Paulo que fala. 21.30 horas — PRD-2 — Rio que fala — Programma Nemo. 21.45 horas — Paulo Ansaldi. 22 horas — Programma variado. 22.30 horas — Christina Maristany. 22.45 horas — Fernando de Castro Barbosa. 24 horas — Hora Dansante Talisman. 24 horas — Boa noite... e até amanhã.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 horas — Jornal da manhã — 1ª edição. Ephemerides, de Viriato Corrêa. Humoradas... de Raul. Das 8 ás 8.30 horas — Programma Infantil. Das 8.30 ás 9 horas — Jornal dos Commerciantes — 2ª edição. Das 9 ás 9.30 horas — Cruzada em prol da saude. Das 9.30 ás 10 horas — Campanha educativa da saude. Das 12 ás 12.30 horas — Programma do almoço — Gravações. Palestra do sr. Alfredo Pessoa, subdirector de Propaganda da Municipalidade, sobre a Russia. Das 12.30 ás 13 horas — Jornal do meio dia — 3ª edição. Das 13 ás 14 horas — Continuação do programma do almoço — Gravações. Das 16 ás 17 horas — Jornal da tarde — 4ª edição. Recordações historicas, de Hermeto Lima. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20.50 horas — Programma de solos instrumentaes e de canto (studio).

Das 19.30 ás 20.50 horas — Programma de studio: 1 — Keler Bela — Tenpelweihe — abertura — para orchestra. 2 — a) Ponchielli — Serenata de „La Gioconda". b) A. Mario — Santa Lucia Luntana — côro e orchestra. 3 — Vittadini — Alma Alegre — fantasia, para orchestra. 4 — Lorenzo Fernandez — Sombra Suave — meio soprano. 5 — H. Oswald — Pierrot — solo de piano. 6 — Strauss — Sonho de Valsa — opereta — fantasia para orchestra. 7 — Broggi — Visione Veneziana — para barytono. 8 — Jessel — Parada dos Soldados de Pão — Intermezzo — para orchestra. 9 — Tosti — L'Ultima Canzone — meio soprano. 10 — Helmud — Na Riviera (Barcarolla) — para orchestra. 11 — Mendelssohn — Scherzo — op. 16 n. 12 — solo de piano. 12 — Giordano — La Donna Russa da "Fedora" — para barytono. 13 — Tschaikowsky — Dansa Russa — para orchestra.

Entre 20.30 e 21 horas — Radio-Chronica. Das 21 horas em deante — Irradiação da opera "Carmem", de Bizet, do Theatro Municipal.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil por tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos variados. 17.20 horas ás 17.30 horas — Falará o general Moreira Guimarães, na Semana do Serviço Militar. 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. 19.30 ás 21 horas — Discos. 21 horas — Transmissão do Theatro Municipal, da opera "Carmem", de Bizet, interpretada por Gabriela eBsanzoni Lage, Melandri, Nerina Ferrari, Umberto de Lello e Damiani. Regente — Alfredo Padovani.

UM REQUERIMENTO INDEFERIDO NA D. DE FAZENDA DA ARMADA

O director de Fazenda da Armada indeferiu, hontem, o requerimento do primeiro tenente, professor Affonso Guilhermino Wanderley Junior, em que pedia pagamento da ajuda de custo.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS NO MEXICO

O Mexico é um grande concurrente como fornecedor de bananas no commercio internacional. As suas bananas vão conquistando o mercado americano de modo decisivo; em 1934 as suas exportações para os Estados Unidos foram no total de 8.035.751 cachos, que representaram approximadamente 17 °|° dos ...... 47.843.000 cachos que aquelle mercado consome annualmente. Comparando-se a exportação mexicana de 1933 com a de 1934, verifica-se um augmento no anno passado de 2.25 milhões de cachos, no valor de 3.000.000 de pesos. Entre os factores que têm concorrido para o incremento da exportação dessa fruta, conta-se o da melhor qualidade. Além dos cuidados que têm tido os productores de bananas para melhorara a qualidade e apresentação da fruta, contam os mexicanos com as vantagens da proximidade do grande mercado, facilidades de transporte, fluvial e ferroviario, para o prompto trafego do producto do campo para o mercado consumidor. As perspectivas são, pois, muito animadoras, sabendo-se que o Mexico dispõe ainda de vasta superficie disponivel de terras apropriadas á cultura. A producção actual do Mexico, em relação com as de outros paizes da America Central, productores de bananas, é a seguinte:

Paizes	Cachos
Honduras	14.571.557
Mexico	8.585.942
Panamá	5.717.289
Cuba	5.225.044
Guatemala	3.603.059
Costa Rica	2.676.365
Colombia	2.567.673
Nicaragua	2.270.112
Equador	920.810
Jamaica	733.531
Haiti	444.557
Honduras (B)	241.929
Outros paizes	71.[illegible]
Total de cachos	47.670.219

A EXPORTAÇÃO DE FARINHA, FEIJÃO E FUMO NO RIO GRANDE

A Agencia Antunes, de Porto Alegre, forneceu os seguintes dados estatisticos sobre a exportação de farinha de mandioca, feijão e fumo, no Rio Grande do Sul, durante os primeiros sete mezes deste anno, em comparação com a exportação do mesmo periodo de 1933 e 1934. Eis o quadro:

«O JORNAL» NOS SPORTS

Flamengo x Fluminense-Bomsuccesso x America e Modesto x Portugueza

SÃO OS MATCHES DE HOJE E AMANHÃ DO CERTAMEN DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Brant, centro-medio do tricolor

O certamen de football da Liga Carioca tem por principal attractivo amanhã, a disputa do classico Flamengo x Fluminense, os dois quadros que já são conhecidos, podendo os sportsmen dissidentes prever o quanto de renhida será a luta.

Ademais, aos tricolores pesa o revés que lhes impoz o America.

Qualquer outro novo insuccesso annullará de momento, as melhores pretensões do "onze" da rua Alvaro Chaves.

O rubro negro marcha em situação privilegiada e desse modo dispenderá os melhores esforços para manter o prestigio.

—

O America, outro candidato serio aos melhores postos, dispenderá suas pretensões contra o Bomsuccesso, cuja actuação tem sido tão discreta.

—

Modesto e Portugueza serão os disputantes do partido menos credenciado da tarde.

O equilibrio das equipes é o melhor merito que apresentam os dois adversarios.

—

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou para os jogos de hoje e amanhã as seguintes autoridades:

AMADORES

Hoje, ás 16 horas:

C. R. Flamengo x Fluminense F. Club

Stadium da rua Alvaro Chaves.

Juiz — Carlos Navarro.

Chronometrista — Kleber de Carvalho.

Juizes de linha — Henrique Vieira, Ivo V. Rosa, João A. Abreu e Roberto Silva.

Representante — Armando A. Serpa.

Bomsuccesso F. C. x America F. Club

Campo da Estrada do Norte.

Juiz — Menotti Cataldo.

Chronometrista — Augusto Reis.

Juizes de linha — Otto E. Menezes, Nelson C. Pinheiro, Octacilio Madeira e Alice Dutra.

Representante — Casemiro Santa Maria.

Modesto F. C. x A. A. Portugueza

Campo do America F. C.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Chronometrista — Americo Vieira.

Juizes de linha — José Meirelles, Antonio Menezes, Mario Silva e Oswaldo V. Rodrigues.

Representante — Aristophanes dos Santos.

JUVENIS

Amanhã, ás 11 horas:

C. R. Flamengo x Fluminense F. Club

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Chronometrista (para os dois jogos) — Alvaro Affonso.

Juizes de linha — José Cardoso Junior, Antenor Corrêa e Floravante D'Angelo.

Juiz profissional — Lippo Peixoto.

Representante — Oscar Carregal.

Bomsuccesso F. C. x America F. Club

Juiz de juvenis — Pedro Dias Pinheiro.

Juiz profissional — Guilherme Gomes.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando S. Vianna.

O basketball inter-estadual

O FLUMINENSE JOGARA' EM VICTORIA

O Fluminense foi convidado pelo Saldanha da Gama, de Victoria, para uma excursão á linda capital capichaba, onde jogará duas partidas de basketball.

Os prelios serão realizados nos dias 6 e 7 de setembro proximo, já contando o Fluminense com a permissão da Liga Carioca de Basketball.

O Vasco da Gama e a imprensa

O Vasco da Gama, a veterana e pujante associação sportiva, tem sido de grande distincção para com a imprensa.

O JORNAL recebeu, na pessoa de um dos seus secretarios, um convite permanente para as festas sociaes e sportivas do club, com direito á archibancada social, e, tambem, um artistico distinctivo em metal amarello e esmalte, o que muito nos sensibilizou.

A regata dos Estudantes com a participação da Liga de Sports da Marinha

A Federação Athletica de Estudantes realizará a sua regata (berta) amanhã e controlará a chegada das provas de resistencia "Paysandú" e "Humaytá", promovidas pela Liga de Sports da Marinha.

A chegada dessas provas se dará entre 9 e 9,30 horas e terá os seguintes concurrentes:

Prova "Paysandú" — 7.650 metros — Escaleres a 6 remos — Barcos: Parahyba, Piauhy, Rio Grande do Norte e Santa Catharina.

Prova "Humaytá" — 15.000 metros — Escaleres a 12 remos — Barcos: Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul, Tender Ceará e Regimento Naval.

As demais provas serão:

A's 9,45 horas — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

A's 10 horas — Novissimos — Double-scull trincado.

A's 10,15 — Collegiaes — Qualquer classe — Yole-franche a 4 remos.

A's 10,30 — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos.

A's 10,45 — Principiantes — Canoe largo.

A's 11 horas — Principiantes — Yoles-franches a 2 remos.

A's 11,15 — Collegiaes — Qualquer classe — Double-scull largo.

A's 11,30 — Qualquer classe — Yoles franches a 8 remos.

Já se acham inscriptas guarnições da Faculdade de Odontologia, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Lyceu de Artes e Officios, Escola Amaro Cavalcanti e Gymnasio São Bento.

Commissões — Juizes de saida, Ary Torres Guimarães e dr. Goutran Maia.

Juizes de raia — Othelo Maciel Nabuco Alne, dr. Jorge Paes de Figueiredo e dr. Reynaldo Roudino.

Juizes de chegada — Commandante Irineu Ramos Gomes, Geraldo Lobato e Leonidas Telles Ribeiro.

Chronometristas — Alvaro Rego Macedo, Jorge Muniz e Anchyses C. Lopes.

As grandes provas de remo da L. S. Marinha

As provas de resistencia "Humaytá" e "Paysandú" serão realizadas amanhã

A Liga de Sport, da Marinha, que já logrou exito absoluto fazendo realizar ha pouco as provas "Itaparíga" e "Tenelleiros", fará disputar, amanhã as suas grandes competições de remo denominadas "Humaytá" e "Paysandú".

A "Prova Humaytá" que é destinada a remadores de qualquer classe da Primeira Divisão, foi instituida em 1925 e disputada pela primeira vez a 25 de novembro desse mesmo anno. E' a maior prova de remo que se conhece no mundo. O seu percurso primitivo, entre a ilha de Paquetá e o antigo varandim de regatas da praia de Botafogo, cobria a distancia de 23.150 metros.

Actualmente, porém, foi reduzido para a distancia de 15.000 metros. Desde 1925, disputaram-na os navios e corpos abaixo citados:

1925 — Vencedor: "Minas Geraes". Tempo: 1 hora e 48 minutos. Competiram 6 escaleres, classificando-se mais: 2º Regimento Naval (hoje C. F. N.); 3º, Flotilha de Submersiveis; 4º, "S. Paulo"; 5º, Escola de Aviação; 6º, Escola Naval.

1926 — Vencedor: "São Paulo". Tempo: 1 hora, 8 minutos. O segundo logar coube ao "Minas Geraes", que chegou 15 segundos depois. Os outros concurrentes classificaram-se nesta ordem: Regimento Naval, Flotilha de Submersiveis, "São Paulo" (2ª guarnição) e Flotilha de Submersiveis (2ª guarnição).

1927 — Vencedor: "Minas Geraes". Tempo: 1 hora, 45 minutos, 56 segundos. Os outros competidores chegaram nesta ordem: Regimento Naval, "São Paulo", Flotilha de Submersiveis; "São Paulo" (2ª guarnição) e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

1928 — Vencedor: Corpo de Marinheiros Nacionaes, Tempo: 1 hora, 48 minutos, 40 segundos. Collocação dos outros concurrentes: Flotilha de Submersiveis, "Minas Geraes", "S. Paulo", Regimento Naval e cruzador "Bahia".

1929 — Vencedor: "Minas Geraes". Tempo: 2 horas, 20 minutos e 7 segundos. Outras competições: Corpo de Marinheiros, "S. Paulo", "S. Paulo" (2ª guarnição). Regimento Naval e cruzador "Bahia".

1930 — Vencedor: "São Paulo". Tempo: 1 hora, 46 minutos, 30 segundos. Collocação dos outros competidores, nesta ordem: "Minas Geraes", "São Paulo" (2ª guarnição). Regimento Naval, Flotilha de Submersiveis, Corpo de Marinheiros, "Minas Geraes" (2ª guarnição), cruzador "Floriano" e Regimento Naval (2ª guarnição).

Em 1931 e 1932, a prova "Humaytá" não foi disputada, sendo o seu percurso de 1933 alterado, de modo a ficar comprehendido entre a bola da Milha Média e a praia de Botafogo. Até então, essa prova era de 23.150 metros, como informámos acima.

1933 — Vencedor: "S. Paulo". Tempo: 58 minutos, 7 segundos. Alinharam-se nesta ordem os outros concurrentes: "Minas Geraes", corpo de Marinheiros, Corpo de Fuzileiros Navaes e Flotilha de Submersiveis.

1934 — Vencedor: "Minas Geraes". Tempo: 56'05". Collocaram-se: "São Paulo", Td. "Ceará" e "Rio G. do Sul".

A prova "Paysandú", destina-se aos navios da 2ª Divisão, para ser disputada por remadores de qualquer classe. Foi instituida em 1926. O seu percurso é de 8.325 metros e está comprehendido entre o Parcel das Feiticeiras e a praia de Botafogo.

Foram estes os navios e corpos que a disputaram até agora:

1926 — Vencedor: "Piauhy". Tempo: 45 m., 30 segundos. 2º logar, "Maranhão". Foram dez os competidores.

1927 — Vencedor: "Paraná". Tempo: 44 m., 23 seg. 2º logar, "Maranhão". Foram dez os competidores.

1928 — Vencedor: Defesa Minada. Tempo: 51 m., 45 seg. 2º logar, "Rio Grande do Norte". Competiram novo escaleres.

1929 — Vencedor: "Matto Grosso". Tempo: 44 m., 30 seg. 2º logar, "Rio Grande do Norte". Concorreram oito escaleres.

1930 — Vencedor: "Santa Catharina". Tempo: 45 m., 53 seg., 2º logar, "Rio Grande do Norte". Competiram oito escaleres.

1931 — Vencedor: "Maranhão". Tempo: 58 minutos, 43 seg. 2º logar, "Santa Catharina". Foram estes os unicos concurrentes.

Nota — Esta prova não foi disputada em 1932 e 1933.

1934 — Vencedor: "Rio Grande do Norte". Tempo: 43 minutos e 9 seg. 2º logar, "Santa Catharina"; 3º logar, "Parahyba". Foram estes os unicos competidores.

Realizada a 2 de setembro de 1934 este anno esta prova se effectuará no dia 1º desse mesmo mez, isto é, domingo proximo.

LANCHA PARA A IMPRENSA

A Liga de Sports da Marinha, como sempre acontece, porá á disposição dos chronistas sportivos uma lancha especial, no cáes do Arsenal de Marinha, que deverá largar ás 8 horas.

Federação Athletica de Estudantes

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKETBALL

Será realizada hoje, no gymnasio do Collegio Baptista, ás 20 horas, a primeira rodada do Campeonato Academico de Basketball. Os jogos que serão realizados entre as equipes da Escola Militar, Faculdade de Odontologia, Escola Naval, Faculdade de Direito de Nictheroy, Escola de Bellas Artes e Escola N. de Veterinaria, estão assim distribuidos:

1º jogo — ás 20 — Bellas Artes x Veterinaria.

2º jogo — ás 21 — Odontologia x Escola Militar.

3º jogo — ás 22 — Direito de Nictheroy x E. Naval.

As escolas disputantes entrarão em campo com as seguintes equipes:

Bellas Artes — Sylvio, Luiz, Lino, Inko e Steni.

Veterinaria — Azubil e Milton, Arydes, Mariano e Vidal.

Odontologia — Alceu e Alberto, Murgel, Ary e Roberto.

Escola Militar — Colibri e Fausto, Annes, Mario e Zielli

Escola Naval — Edmir e Floriano, Goulart, Berford e Assumpção.

Fac. de Direito de Nictheroy — Bahianinho e Vidal, Lucy, Oswaldo e Helio.

Reunião do Conselho de Julgamentos

Estão convocados os membros do Conselho de Julgamentos da C. B. D. para uma reunião a realizar-se na proxima terça-feira, 3 de setembro, ás 18 horas, na séde.

C. T. Trianon

Realizou-se ante-hontem, no C. T. Trianon, no Largo da Abolição, no Engenho de Dentro, um bem organizado festival em homenagem ao Opposição F. Club, que se representou pelos srs. José Ferreira, thesoureiro, e Hercilio Pereira da Silva.

Foi representado o drama, em 3 actos, "O Conde de Santa Rosa", ou o "Falso Mendigo", que teve optima interpretação pelo corpo scenico sob a direcção dos srs. Edgard de Azevedo e Hermes Camara.

O espectaculo esteve concorridissimo.

O sr. M. Garcia Fernandes, presidente e proprietario do C. T. Trianon, foi de muita gentileza para os representantes da imprensa.

Estiveram presentes no festival os drs. Balthazar da Silveira e Chrispim da Fonseca, conhecidissimos nos meios sportivo e forense.

Sport Club Enigma

O querido gremio da Estrada Nova da Pavuna, nos Pilares de Inhauma, a cuja frente estão os srs. Alvaro Pinto e Adhemar de Freitas, realizará, no proximo dia 8 do corrente, uma tarde-noite-dansante em homenagem ao novo vespertino "O Mundo", na pessoa de seu chronista recreativo, sr. J. Feitosa.

As encantadoras festas do S. C. Enigma são apreciadissimas pela sua magnifica organização, o que se nota pela grande frequencia das principaes familias da localidade, destacando-se o seleccionado "bello sexo", que tanto alegra os seus salões.

O corpo social do sympathico Enigma, composto de elementos escolhidos, capricha para manter o respeito e a moral nas suas reuniões.

A rainha do club, senhorita Itelis Torres Braga, fará uma saudação em regosijo pelo apparecimento d'"O Mundo". Um dos redactores do novel vespertino falará agradecendo tão subida gentileza.

Creado o quadro de apontadores e chronometristas remunerados na L. C. Basketball

Attendendo á necessidade de ressarcir os seus officiaes, das despesas que são compellidos a fazer para lhes prestar seus bons officios, a Liga Carioca de Basketball resolveu organizar um quadro de chronometristas e apontadores remunerados.

Nella foram incluidos elementos de capacidade comprovada e que, abnegadamente, vinham, sem quaesquer compensação, prestando os seus serviços.

A quota estabelecida é de dez mil réis para cada official.

S. Christovão x Botafogo-Andarahy x Madureira e Carioca x Olaria

SÃO AS PARTIDAS DO FOOTBALL OFFICIAL

Dódó, o "pivot" alvi-negro

O campeonato official da cidade proseguirá amanhã com a disputa de tres partidas.

Dentre estas, avulta a que tem por disputantes as esquadras do Botafogo e do São Christovão.

Os dois alvi-negros das zonas Sul e Norte vão preliar em condições bem diversas de situação na tabella, razão pela qual prognosticar o placard final é tarefa das mais difficeis.

Analysados os valores de um e outro quadros, indiscutivelmente o technico se inclina pela victoria dos companheiros de Martim; todavia, como elemento equilibrador, surge o local da disputa, o sempre perigoso gramado de Figueira de Mello.

Derrotado, embora, no primeiro interestadual com o Santos F. C., o Botafogo fez uma demonstração notavel do valor do conjunto de seu "onze".

Será, por todos esses factores, dos matches de domingo um dos mais capazes de satisfazer áquelle que anseia pelos matches de sensação.

—

O Madureira, credenciado pela sua victoria contra o Carioca, excursionará ao campo da rua Barão de S. Francisco, onde dará combate ao Andarahy.

Os verde-brancos, a despeito da indisciplina reinante no seio do do club, são os favoritos, já pela actuação anterior, já pelo conjunto e por actuarem no seu proprio campo.

—

O encontro de menor interesse terá por adversarios o Carioca e o Olaria. Aquelle veiu de um tropeço ante adversario sem maiores credenciaes, e este de um sério revéz.

Como se observa, o placard da Federação Metropolitana apresenta tres jogos que devem satisfazer aos sportsmen da cidade.

Reajustando os quadros de juizes e officiaes da L. C. B.

O director de officiaes da L. C. B. reorganizou os quadros de juizes, chronometristas e apontadores, amadores e remunerados. Esses officiaes, que possuem cursos especializados, são os seguintes:

Arbitros de 1ª categoria — Arno Frank, Haroldo Oest, Jacomo Montá e M. R. Santos.

De 2ª categoria — Alvaro Affonso e Eugenio Riehl.

Chronometristas e apontadores remunerados — Armando C. Pereira, Carlos Girardin, Fernando Zurli, José Marun Curi, Jovelino Andrade, Kleber de Carvalho, Octavio Moraes, Oswaldo Lemos Coelho, Oswaldo Novaes e Walter de Souza Almeida.

Arbitros amadores — Adherbal dos Santos, Affonso Lefever Lopes, Aladino Astuto, Aloysio Pedreira Machado, Altino Rosas, Antonio Leal, Arnaldo Arzua dos Santos, Benjamin Watson, Carlos Alberto Magalhães, Carlos Arêas, Edson Mitrano, Helio Brasil, Jacob Ricardo Iake, Jeronymo de Paula, João Paulo Luz, João Duarte, Joseph Halpern, Kleber de Carvalho, Luiz Soares Filho, Nelson Souza Carvalho, Noé Carneiro da Cunha, Paulo Rodrigues, Sylvio Fonseca, Sylvio Viotti T. Vasconcellos, Sylvio W. Guimarães, Syndulpho Azevedo Pequeno e Walter Zulmiro P. de Castro.

Chronometristas e apontadores amadores — Beatty Teixeira Salles, Carlos Arêas, Ennio Pizzari, Floro Azevedo, George Gérard, Helio do Couto Magalhães, Helio Quintanilha Nogueira, José de Carvalho Guimarães, José Morella Filho, José Mourão Blanco, João Paulo Luz, João Duarte, Joaquim Ayres Wanderley, Luiz Seve, Manoel Bruzaca Taveira, Mario da Silva Freire, Noé Carneiro da Cunha, Raul do Rego Macedo, Rubem Pimentel, Samuel Fayad, Sylvio Graco e Walter Zulmiro Pereira de Castro.

Vão competir os veteranos da L.C.A.

A L. C. A., seguindo a sua norma de conducta, que é batalhar sem desfallecimento pela maior grandeza do athletismo carioca, fará realizar amanhã, no stadium do Fluminense F. C., o campeonato de veteranos.

Será, estamos certos, uma luta formidavel entre as equipes tricolor e rubro-negra. Ambas bem preparadas, proporcionarão aos que lá comparecerem momentos de grande emoção.

Parece que diversos records cariocas serão batidos.

As forças perfeitamente equilibradas obrigarão os athletas a um esforço maior pela sua melhor collocação individual e collectiva. Desse esforço é natural que surjam resultados que ultrapassarão a espectativa geral.

E' necessario, no entanto, que os adeptos dos clubs disputantes compareçam em massa para incentivar os athletas participantes, afim de se conseguir esse resultado esperado.

A competição começará ás 9 horas.

OS ACTUAES RECORDS

São os seguintes os actuaes records da classe dos veteranos:

100 metros razos — José Xavier de Almeida — Vasco, 10" 3|4.

400 metros razos — Alfredo Colombo — Avulso, 56".

1.500 metros — Jeronymo P. Maria — Vasco, 4' 19" 2|5.

5.000 metros — Mario Alvim — Vasco, 16'.

110 metros com barreiras — Darcy Dadich Guimarães — Vasco 15" 1|10.

Rev. 4x100 metros — Gaston Onecken — Fluminense, 42" 4|10.

Homero B. Amaral, Aloysio Gurariá, Arthur B. de Araujo.

200 metros razos — José Xavier de Almeida — Vasco, 22".

800 metros — Alfredo Colombo — Avulso — 1' 56" 1|10.

200 metros ind. — Mario Alvim — Vasco, 9' 3" 5|10.

100 metros — Ancelo Macedo Araujo — Fluminense, 34' 2" 1|5.

440 metros barreiras — Alfredo Colombo — Fluminense, 57" 1|5.

Rev. 4x400 metros — Miguel de Brito — Vasco, 3'25" 1|5.

Raymundo Chrispiano, Hermano Góes Artigas, José Xavier de Almeida.

S. altura — Jarbas V. Barbosa — Vasco, 1m,80.

Ar. do peso — Franz Paquié — Fluminense 12m,69.

Ar. do dardo — Heitor Medina — Fluminense, 61m,58.

S. vara — João Nicolussi Junior — Vasco, 3m,53.

S. distancia — Clovis Raposo — Fluminense, 6m,69.

Ar. do disco — José da Silva Campos — Flamengo, 39m,60.

200 metros c|bar. — Hamilton S. Belford — Vasco, 26".

O PROGRAMMA DAS PROVAS DE AMANHÃ

9 horas — 110 ms. c|barreiras altas — Preliminares — 1ª preliminar: 14 — Hamilton S. Belford, 30 — Pelegrino Tolomei, 51 — Francisco N. Oliveira. 2ª preliminar: 7 — Carlos Woebcken, 12 — Frederico Zinck, 58 — Helio D. Pereira, 83 — Roberto Trompowsky.

Nota: — Classificam-se 3 para a final.

Arremesso do peso — Flamengo: 7 — Carlos Woebcken, 6 — Claudio Bardy, 3 — Adolpho Woebcken, 11 — Ernesto Iost, Fluminense: 41 — Antonio P. Lyra, 56 — Antonio M. Soares, 52 — Fuad Haidar, 79 — Paulo Azeredo. Res. do Fluminense: 49 a 67.

Salto em distancia — Flamengo: 12 — Frederico Zinck, 7 — Carlos Woebcken, 1 — Apenor Ferraz, 28 — Mario V. L. Rego, Fluminense: 42 — Clovis F. Raposo, 72 — Luiz G. B. Cunha, 65 — José Tolentino, 45

(Continua na 9ª pag.).

Mais um paulista para o Fluminense

Lara já foi registrado na Censura

O Fluminense, á custo de grandes sacrificios e "casos" sportivos, conseguiu organizar uma equipe capaz de brilhar ao lado dos seus companheiros do campeonato da Liga Carioca.

Com o jogo de quarta-feira com o Estudantes, porém, ficou evidenciado que um bom contingente de reserva faz falta e pôde por o club em difficuldade.

Com Vicentino e Ernesto machucados, o tricolor viu-se, frente a frente, com um problema de solução pouco facil. Não havia reservas com credenciaes para supprimir a falta dos dois "cracks" principalmente para a linha.

Hontem, o Fluminense conseguiu lavrar um tento! Encontrou em Lara, que fazia parte do Palestra, como Romeu, Batataes, Machado e Gabardo, um player com qualidades para formar na sua vanguarda. Assim, caso Vicentino não possa entrar em campo, a ala esquerda do tricolor não perderá muito na sua potencia, pois Lara é um optimo foward.

Lara, o novo atacante do Fluminense

Divisão Intermediaria

Terá proseguimento amanhã o campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, com a realização das seguintes partidas:

ZONA SUL

Japoema F. C. x Viação Excelsior F. C.

Campo da rua José do Patrocinio — Juiz, Victor Flores — Esta partida deverá ser interessante, não só pela fortaleza das equipes contendoras como tambem pelo facto de ser esta a primeira vez que essas esquadras se defrontam em jogo official. E' difficil um prognostico acerca do vencedor, pois as possibilidades das duas são identicas.

Jardim F. C. x S. C. Portugal-Brasil

Campo da rua Marquez de S. Vicente — Juizes, Jayme Xavier da Motta e Edmundo Gomes — Será, sem duvida, uma outra boa peleja, pois as duas equipes são fortissimas e se encontram em grande fórma.

Confiança A. C. x S. C. Boa Vista

Campo da rua General Silva Telles — Juizes, Mario Alves Ferreira e José Pinto Lopes — O Confiança, que é possuidor de uma das equipes mais technicas da divisão, vae ter o ensejo de defrontar-se com o Boa Vista, que é detentor tambem de possante quadro.

ZONA NORTE

Santissimo F. C. x S. C. São José

Campo da Estrada Rio-S. Paulo — Juizes, Francisco Chagas Reis e Carlos Millistein — Os dois tradicionaes adversarios da antiga Liga Metropolitana, vão, mais uma vez, defrontar-se numa peleja que se apresenta como uma das melhores da zona Norte.

Records homologados pela L. C.

O Conselho Technico da Liga Carioca de Natação, em sua reunião de hontem, homologou como records da entidade os seguintes resultados verificados no concurso realizado domingo ultimo:

Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre:

Lygia Cordovil — Tempo, 1'18"2|5.

Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre:

Lygia Cordovil — Tempo, 2'54"4|5.

Records de classe:

Homens — Principiantes — 200 metros — Nado livre:

José Duarte Macedo — Tempo — 2'33"2|5.

Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito:

Edgard Julius Barbosa Arp — Tempo, 1'25"4|5.

Reforço para a Portugueza

JUVENAL TROUXE UM CENTER-HALF

Apesar dos esforços e das despesas, a Portugueza não conseguiu, ainda, uma equipe capaz de constituir uma attracção para o publico.

Os seus dirigentes, porém, estão fazendo jus a um premio pela sua tenacidade, não desanimando e continuando em busca de "cracks".

Ainda hontem, o seu back Juvenal chegou de São Paulo trazendo um pivot.

Trata-se do player bandeirante França que, dizem ser um eixo de valor.

A sabbatina de hoje na Gavea

Tarjador, Nobleman, Lord Breck, Kid, Deliciosa e Lumine promettem uma disputa interessante na melhor prova da tarde — Cinco pareos equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

Com um programma composto de seis carreiras bem organizadas, realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro mais uma de suas costumeiras sabbatinas.

O attractivo principal do "meeting" reside no premio "Printer", no qual se acham alistados seis parelheiros de regulares campanhas, como Tarjador, Nobleman, Lord Breck, Kid, Deliciosa e o debutante Lumine.

A seguir encontrarão os nossos leitores os commentarios sobre os diversos prélios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Das seis mediocridades alistadas, as maiores probabilidades estão, a nosso ver, ao lado de Galmita, Rainheta e Betania, esta por ser a distancia de seu inteiro agrado. A nossa preferencia recae em Galmita, ficando Rainheta para a dupla e Betania para azar viavel.

SEGUNDO

Pelo estado e pelas condições que ostenta, Japuira se nos afigura a mais provavel ganhadora, devendo a segunda collocação ser disputada entre Epi, Sanguenol e Tereré.

TERCEIRO

Toby, que tem actuado com bastante regularidade, tem chance accentuada, não sendo difficil que faça sua a victoria. Dada a sua ligeireza inicial e o facto de não ter um adversario que o acompanhe na vanguarda, Mireille poderá figurar com exito. Cow Boy e Lorraine são duas boas indicações para os azaristas.

QUARTO

De difficil prognostico esta justa, porquanto os doze parelheiros inscriptos se equivalem. Assim sendo, por méra intuição, preferimos Piracicaba, Garça e Vasari, sendo Colonna e a parelha Yonita-Jundiá serissimos candidatos ao triumpho.

QUINTO

Não obstante ir bem mais sobrecarregado, o tordilho Cachalote deverá reproduzir a façanha de sabbado. Seus mais temiveis rivaes são Ritual, Negro e Quintero.

SEXTO

Fala-se na ausencia de Lord Breck, que, se correr, defenderá a nossa indicação. No caso de se confirmar a sua não apresentação, achamos que Tarjador e Nobleman são os mais credenciados.

—— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Galmita — Rainheta — Betania.
Japuira — Epi — Sanguenol.
Toby — Mireille — Cow boy.
Piracicaba — Garça — Vasari.
Cachalote — Ritual — Negro.
Lord Breck — Tarjador — Nobleman

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a festa desta tarde estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Xiah" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kilos

1 — 1 Galmita, S. Batista . . 56
2 — 2 Rainheta, J. Morgado . 56
3 — 3 Galarim, L. Benites . . 57
4 — 4 Betania, O. Serra . . . 55
5 — (5 Yetim, A. Brito 53
(6 Molleiro, P. Vaz 55

2º pareo — "Muyverdugo" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Kilos

1 — 1 Japuira, H. Herrera . . 53
2 — 2 Tereré, R. Sepulveda . . 55
3 — 3 Epi, O. Ulloa 55
4 — 4 Musa, A. Henriques . . 53
5 — (5 Sanguenol, G. Feijó . . 55
(6 Dolerita, I. Souza . . . 53

3º pareo — "Lagave" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

Kilos

1 — 1 Toby, J. Canales 52
2 — 2 Cow Boy, I. Souza . . 53
3 — 3 Lorraine, W. Andrade . . 58
4 — 4 Pebeto, G. Feijó 56
5 — (5 Chimborazo, F. Cunha . 56
(6 Mireille, A. Brito . . . 48

4º pareo — "Cachalote" — 1.600 metros metros — 3:000$, 600$ e 300$ ("Betting").

Kilos

1 — (1 Xiah, O. Ulloa 52
(1 Vasari, R. Freitas . . . 56
2 — (2 Arga, S. Batista 50
(3 Garça, G. Feijó 54
(4 G. Marnier, W. Andrade 56
3 — (5 Colonna, A. Brito . . . 58
(6 Piracicaba, J. Mesquita 50
(6 Itapoan, J. Morgado . . 56
4 — (7 Ercole, F. Cunha . . . 52
(8 Lagave, O. Serra . . . 50
(9 Yonita, P. Vaz 52
(9 Jundiá, S. Bezerra . . . 48

5º pareo — "Garça" — 1.600 me-

(Continua na 9ª pag.).

O MOVIMENTO TENNISTICO

Demos, hontem, a noticia da proxima visita do grande campeão italiano Giorgio De Stefani. Neste cliché o vemos em plena acção numa attitude caracteristica

«O JORNAL» NOS SPORTS

Chegou a vez dos campeões de 1934 da L. C. N.

Lygia Cordovil e Dôra Castanheira, que hoje receberão os laureis conquistados em 1934

A Liga Carioca de Natação fará entrega hoje, das 15 ás 18 horas, das medalhas aos campeões de natação em 1934, e aos segundos e terceiros collocados no certamen realizado em 22 de abril daquelle anno, ainda sob o controle technico da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, naquella época, denominada Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Eis a relação completa dos contemplados:

Medalhas de vermeil: Acyr Pires Eyer — Alencar de Carvalho (duas) — Aloysio Lage — Annemarie Woehrle — Cesar da Cunha Tinoco — Dora Castanheira — Hello Toledo Salles — Hilda Dias — Jane Braga — João Havelange (duas) — João Pedro Thomaz Pereira — José Roberto Haddock Lobo — Julio Havelange — Liberto Campagnoli — Martha Saramago — Nylza da Rocha Lemos (duas) — Oscar Dawes — Ramon Alonso Filho — Thora Milbourne.

Medalhas de prata: Alberto Lobo Machado — Aloysio Lage — Alvaro Tatto — America B. Fariz — Annemarie Woehrle — Armando Silva Filho — Astrogildo de Azevedo Serejo — Azalina Leal — Benevenuto Nunes — Caetano de Domenico (duas) — Carmem Coelho de Castro — Daniel Punaro Baratta — Dora Castanheira — Francisco René Charnaux — Guilherme Buengner — Jane Braga — João Pedro Thomaz Pereira — Jorge Frederico Frickman — Manoel da Rocha Villar — Mario Danton — Martine — Martha Saramago — Mildred Stojak — Moacyr Marques Machado.

Medalhas de bronze: Acyr Pires Eyer — Aida Mesquita Barros — Albert Alonso Dias — Amélia Fonseca — Amilcar Barbosa — Armando Silva Filho — Aurino Almeida — Clara Helena Padua Soares — Daniel Punaro Baratta — Dahyl Muniz Bastos (duas) — Guilherme Buengner — Hildemar Freire de Carvalho — Ivan Pedro Martins — Isaac Moraes — José Carlos Nobel — Lucia Frias de Paula — Lygia Cordovil — René Netto Caminha — Roberto Bailly — Karl Robert Schneeweiss — Sebastião Lemos — Severino Moraes — Thora Milbourne.

Vão competir os veteranos da L. C. A.

Elysio Pimenta de Mello, veterano lançador

(Conclusão da 8ª pag.)

— Deusdedit Silva. Res. do Fluminense: 34, 50 e 49.

8,15 horas — 100 ms. rasos — Preliminares — 1º: 76 — Milton Coelho Neves, 65 — José Tolentino, 23 — Luiz F. M. de Barros, 15 — Isaac R. Teixeira, 2º: 77 — Newton F. Nascimento, 55 — Tarciso S. Aderaldo, 16 — José Xavier de Almeida, 4 — Aldo Rangel de Carvalho.

Nota: — Classificam-se tres em cada preliminar para a final.

9,35 horas — 400 metros rasos — Preliminares — 1º: 56 — Hayrton de M. Queiroz, 35 — Antonio X. da Rocha, 18 — Jorge C. de Abreu, 22 — José de C. Simões, 2º: 52 — Pedro Santos, 58 — Tarciso S. Aderaldo, 27 — Manoel Martins, 29 — Paulo de S. Reis.

9,50 — 1,8 ms. com barreiras altas — Final.

9,50 horas — 10.000 metros rasos — Final — Flamengo: 21 — José Gaudencio, 7 — Augusto Borsoni, 3 — Bento A. D. Teixeira, 17 — José Moreira de Souza. Fluminense: 86 — Salvador P. Rocha, 45 — Irenstino Moreira, 71 — Layre Giraud, 89 — Ulysses S. Marisch.

10 horas — Arremesso do dardo — Flamengo: 13 — Heitor Medina, 7 — Carlos Woelcken, 10 — Danilo A. Lobre, 20 — José da Silva Campos, Fluminense: 31 — Alfredo A. Ferreira, 61 — Ivan Guimarães, 47 — Fritz Falkenberg, 52 — Feliciano P. Pereira.

10,30 horas — 100 metros rasos — Final.

10,50 horas — 400 metros rasos — Final.

11 horas — 1.500 metros rasos — Flamengo: 55 — André de Araujo Max, 21 — James Eric Kerr, 30 — Raymundo Monteiro Filho, Fluminense: 39 — Amaro Macedo de Araujo, 40 — Arnaldo Bia, 62 — João de Deus Andrade, 63 — José Domingues.

11,30 horas — Revezamento de 4 x 100 ms — Final — Flamengo: uma turma. Fluminense: uma turma.

A sabbatina de hoje na Gavea

(Conclusão da 8ª pagina)

tros — 3:000$, 600$ e 300$ — ("Betting").

Kilos
(1 Cachalote, P. Vaz . . . 58
1 (
(2 Ritual, P. Costa . . . 56
(3 Guarani, W. Cunha . . . 55
2 (
(4 Libertino, A. Brito . . . 54
(5 Quintero, P. Spiegel . . 54
3 (
(6 Negro, R. Freitas . . . 54
(7 Legalista, I. Souza . . 51
4 (
(8 Xeremias, W. Andrade . 56
(9 Taiadro, O. Maria . . . 54

6º pareo — "Printer" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Kilos
1 — 1 Tarjador, W. Andrade . 55
2 — 2 Nobleman, R. Freitas . 55
3 — 3 Lord Breck, A. Rosa . 53
4 — 4 Kid, R. Sepulveda . . 57
(5 Deliciosa, J. Mesquita . 56
5 (
(6 Lumine, L. Ferreira . . 58

O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

São as que abaixo inserimos as montarias provaveis para a reunião de domingo:

1º pareo — "Sueno Largo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Kilos
1 — 1 Cambucy, O. Ulloa . . 53
(2 Natal, H. Herrera . . 55
2 (
(3 Jaquetinha, J. Souza . 53
(4 Detonador, J. Mesquita. 55
3 (
(5 Libra, A. Henriques . . 53
(6 Sylpho, J. Canales . . 50
4 (
(7 Olu', A. Silva 55

2º pareo — "Caicó" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Kilos
(1 Zirtaeb, S. Batista . . 55
1 (
(2 Clo, J. Canales . . . 49
(3 Ibiuna, W. Andrade . . 56
2 (
(4 Baby, J. Santos . . . 56
(5 Rêve d'Amour, XX . . 50
3 (
(6 Miss Praia, R. Freitas . 58
(7 Apple Sauce, P. Vaz . . 58
4 (
(8 Transvaliana, Henriques 56

3º pareo — "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Kilos
1 — 1 Yuyita, S. Batista . . 56
2 — 2 Trompito, O. Ulloa . . 55
(3 Arquero, C. Morgado . . 50
3 (
(4 Concejal, J. Canales . . 55
(5 Madge, L. Benites . . 55
4 (
(6 Kiss-me, H. Soares . . 51
(7 Silhueta, P. Spiegel . . 52

4º pareo — "Gallipoli" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Kilos
1 Mimulo, J. Canales . . . 58
2 Royal Star, P. Vaz . . . 45
3 Zog, O. Ulloa 53
4 Mango, J. Mesquita . . . 48
5 Benemerito, J. Piotto . . . 54

5º pareo — "Ultraje" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Kilos
(1 Triste Vida, J. Mesquita 58
1 (
(2 Acauan, A. Brito . . . 51
(3 Galopador, S. Batista . 53
2 (
(4 Stayer, I. Souza . . . 50
(5 Oding, XX 48
3 (
(6 Cannes, J. Santos . . 50
(7 Ypiranga, F. Cunha . . 55
4 (
(7 Yayá, O. Ulloa 53

6º pareo — "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Kilos
(1 Cartier, J. Mesquita . . 55
1 (
(2 O. Oranha, S. Batista . 55
(3 Mandchuria, A. Rosa . 52
2 (
(4 Zarda, P. Costa . . . 58
(5 Irapuazinho, A. Silva . 49
3 (
(6 Katete, W. Cunha . . . 55
(7 Garboso, I. Souza . . . 51
4 (
(8 New Star, O. Ulloa . . 51

7º pareo — "Republica do Uruguay" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. — ("Betting").

Kilos
1 — 1 Morón, P. Vaz 52
(2 Cheerio, S. Batista . . 52
2 (
(3 Yambi, H. Herrera . . . 54
(4 Le Roi Noir, P. Spiegel . 58
3 (
(5 Astoria, J. Mesquita . . 51
(6 Yeoman, F. Cunha . . 53
4 (
(6 Zank, O. Ulloa 57

8º pareo — G. P. "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$.

Kilos
1 — 1 LAST PET, S. Batista . 53
(2 TAPAJO'S, J. Canales . 48
2 (
(3 CAPUA, W. Andrade . . 53
(4 CORINGA, P. Costa . . 53
3 (
(5 CAICO', J. Mesquita . . 48
(6 BRUNORB, O. Ulloa . . 52
4 (
(6 A. BRASIL, dicorrer . . 45
(6 MADCAP, H. Herrera . 53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

BOATO QUE ASSUSTA

Na madrugada de houtem, na hora dos cotejos, era grande o descontentamento reinante entre os jockeys, treinadores, proprietarios e demais profissionaes do turf.

E' que já se propalava que não seriam realizadas as reuniões de hoje e amanhã. Surprehendidos, procuramos saber o que havia a respeito e fomos ao encontro do sr. Marcellino de Macedo, que nos informou ter recebido, na noite de quinta-feira, por volta das 21 horas, ordem de avisar aos interessados que os "meetings" annunciados não seriam levados a effeito.

Os commentarios, como seria de prever, começaram seu curso, sendo voz corrente que a causa do adiamento tinha por escopo o fallecimento da rainha Astrid, da Belgica. Este boato não nos convenceu, porquanto o Jockey Club Brasileiro não transferira sua festa quando da morte do rei Alberto.

O motivo era muito outro. Tratava-se, nem mais nem menos, da debatida questão dos clandestinos, que, segundo os dirigentes da sociedade "leader" do turf em nosso paiz, estão prejudicando os seus interesses.

Fomos mais além e conseguimos saber que, em virtude da pessima impressão deixada em todas as rodas, a directoria se ia reunir, extraordinariamente, para tomar uma resolução definitiva.

Debaixo, portanto, de anciosa espectativa, teve logar a dita sessão, com a presença dos diversos membros da Commissão de Corridas.

Debatidos os pontos mais importantes da questão, ficou assentado, felizmente para os affeiçoados, — e o que ainda é mais, para a pujante aggremiação —, que a competição teria logar, sendo, pois, revogada, sob applausos geraes, tão impensada quão absurda deliberação.

"VIDA TURFISTA"

Circulará hoje mais uma interessante edição de "Vida Turfista", o popular semanario hippico que se publica nesta capital.

Trazendo farta materia redaccional e as suas habituaes secções, o presente numero está em condições de agradar a todos os afficionados.

RUMO A S. PAULO

Acompanhados pelo treinador Adolpho Bernardini, foram embarcados hontem, para São Paulo, o cavallo Clever Boy, que, adquirido pelo sr. Roberto Guilherme da Silveira, vae servir na reproducção; Legiorosis e Legiolave, do coronel Juliano Martins de Almeida, e Onda Curta, dos srs. E. & A. Assumpção.

O "OLHO ELECTRICO" SERA' USADO NOS HIPPODROMOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, agosto (H.) — Por via aerea — O comité de corridas de cavallos de Nova York recommendou a installação em todos os hippodromos do "olho electrico", apparelho que filma o final das corridas e, ao mesmo tempo, assignala o tempo decorrido, com exactidão de 001 de segundo. O novo systema começará a ser usado a partir de 1º de outubro.

A adaptação desse systema foi preconizada após cuidadoso estudo dos resultados verificados em varios prados, nos quaes esteve á prova. Espera-se que o "olho electrico" finalize com as disputas produzidas pelas chegadas duvidosas e torne possivel tomar o tempo das corridas com maior exactidão.

Os peritos do turf norte-americano confessam que os olhos humanos não dispõem da exactidão do apparelho, e são de parecer que este será recebido com enthusiasmo pelos amadores.

O "olho electrico" produz um negativo que é revelado em menos de dois minutos, de maneira que o resultado official poderá ser offerecido ao publico logo após o pareo.

A camera é collocada em posição elevada e em angulo que permitta filmar a corrida desde o ultimo "furlong". O mecanismo é simples e funcciona com a acção de um raio electrico, logo que parte o primeiro animal.

São necessarias oito pessoas para manejal-o e, em geral, é collocado por traz do pavilhão dos juizes das corridas.

Em todas as temporadas, ha varias corridas que se tornam duvidosas e os que apostam protestam, não raro, contra a decisão dos arbitros. Nas ultimas corridas, por exemplo, houve casos annullados em que um "olho electrico" descobriria o cavallo vencedor, embora a victoria fosse proporcionada por um millimetro. Mesmo quando seis ou sete animaes terminam a corrida agrupados, torna-se difficil decidir quaes são os tres primeiros logares na fracção de segundo em que passam a linha.

Espera-se que, após a adaptação do "olho electrico", venha o uso da machina cinematographica que filma a corrida, de maneira a evitar qualquer confusão.

O apparelho não substituirá os juizes de corridas e custará 300 dollares diarios a cada hippodromo.

As 500 milhas argentinas e o Automovel Club do Brasil

Reuniu-se, hontem, o Conselho Deliberativo do Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do dr. Miranda Jordão, vice-presidente em exercicio, e com o comparecimento de quasi todos os membros.

Ficaram tratados diversos assumptos de interesse do Automovel Club e approvadas as deliberações tomadas pela directoria em relação á proxima competição automobilistica do "Circuito de Rafaela" tambem denominada a Corrida das Quinhentas Milhas Argentinas, do que participa o Automovel Club com uma equipe sportiva, composta dos volantes brasileiros Manuel de Teffé e Cicero Marques Porto.

O Conselho Deliberativo approvou um voto de profundo pezar pelo impressionante desastre, em que perdeu a vida a rainha Astrid, da Belgica, tendo-se resolvido telegraphar ao embaixador daquelle paiz junto ao nosso governo e ao Automovel Club da Belgica, enviando as mais sentidas condolencias.

O II. Circuito da Cidade do Rio de Janeiro

Será realizada amanhã a grande prova classica do cyclismo carioca

A cidade inteira aguarda com o maior interesse a disputa da mais sensacional prova do cyclismo nacional, tal o vulto do III Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, que organizado pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo é patrocinado pela "A Noite" será realizado amanhã, á tarde.

Concorrem ao "Circuito da Cidade" os mais destacados cyclistas, possuidores da fibra dos grandes "azes" do pedal.

Invulgar é o interesse em todos os centros sportivos, pela realização do grande certamen, que representa o grande classico do cyclismo indigena.

A PARTIDA E A CHEGADA

A partida da grande prova será dada ás 14 horas em ponto, na praça Mauá, devendo a chegada verificar-se no mesmo local, ás 16 horas. A prova será disputada contornando toda a cidade no sentido inverso dos ponteiros de um relogio.

O PERCURSO

O percurso da prova representa 84 kilometros, que serão percorridos pelo seguinte itinerario:

Partida, Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua Benedicto Ottoni, Largo da Igrejinha, praia de São Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidl, rua Retiro Saudoso, rua Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, largo Bemfica, Av. Suburbana, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, Avenida dos Democraticos, Estrada da Freguezia, rua Macedo Costa, Inhaúma, rua José dos Reis, Avenida Suburbana, largo dos Pilares, Avenida Suburbana, ponte de Cacadura, rua Coronel Rangel, rua Campinho, rua Candido Benicio, praça Secca, largo do Tanque, Jacarépaguá, largo da Freguezia, Estrada da Tijuca, Estrada do Picapau, Barra da Tijuca, Joá, Gavea Golf, Gruta da Imprensa, Avenida Niemeyer, Avenida Bartholomeu Mitre, Avenida Vieira Souto, rua Francisco Octaviano, Casino Atlantico, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, Avenida Wenceslão Braz, Avenida Pasteur, Mourisco, Praia de Botafogo, Avenida Oswaldo Cruz, praia do Flamengo, Gloria, Obelisco, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, chegada.

OS PREMIOS

Aos clubs e concorrentes vencedores serão conferidos os seguintes premios collectivos, individuaes e especiaes: collectivos — Taça "Cidade do Rio de Janeiro", instituida pela Companhia Pneumaticos Dunlop, ao club filiado á L. C. C. M. cujo concorrente obtenha a melhor collocação na prova; taça "Isnard", instituida por Isnard & Ca., para o club 1º collocado, com turma de tres cyclistas; taça "Dayal", instituida por Gustavo A. de Carvalho, ao club collocado em 2º logar com turma de tres cyclistas. Todos os premios collectivos são de posse transitoria e de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas. Premios individuaes, instituidos pela "A Noite"; linda medalha de ouro ao vencedor; medalha de prata aos 2º e 3º collocados, e medalhas de bronze aos 4º e 13º collocados. Premios especiaes, instituidos pela L. C. C. M.: medalha de vermeil, prata e bronze com esmalte aos 1º, 2º e 3º da 2ª e 3ª categorias e estreantes. Medalha de prata instituida pela "A Noite" ao 1º concorrente que passar na ponte de Cascadura.

O CONCURSO DA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Em todas as competições sportivas rusticas a Inspectoria do Trafego sempre contribue com o seu valioso concurso para seu maior enthusiasmo, em officio dirigido ao capitão Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, a L. C. C. M. solicitou que no proximo domingo, ás 16 e 17 horas, fosse interrompido o trafego de vehiculos na Avenida, no lado de descida do Obelisco a Praça Mauá afim de que os concorrentes do "Circuito da Cidade" não tenham embaraços para attingir a meta. Tambem o corpo de motocyclistas da I. T., chefiado pelo chefe Canuto Setubal da Silva, cooperará para a bôa regularidade da prova.

AS PASSAGENS

Afim de que o publico possa acompanhar o desenrolar da prova, a passagem dos concorrentes deverá ser verificada nos seguintes pontos:

Praça Mauá, 14 horas; rua Bella, esquina de Alegria, 14.05; S. Luiz Gonzaga, 14.10; Bemfica, 14.12; Bomsuccesso, 14.15; Inhaúma, 14.20; Largo dos Pilares, 14.25; Ponte de Cascadura, 14.30; Campinho, 14.35; Praça Secca, 14.40; Largo do Tanque, 14.45; Largo da Freguezia, 14.50; Itanhang Golf, 15.10; Barra da Tijuca, 15.15; 15.20, Gavea Golf, 15.25 Gruta da Imprensa, 15.30; Hotel Leblon, 15.35; Casino Atlantico, 15.40; Tunnel Novo, 15.50; Pavilhão Mourisco, 15.55; Flamengo, 16 horas; Obelisco, 16.05; chegada, Praça Mauá.

O ISOLAMENTO DA AVENIDA

O cap. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, avaliando o vulto da prova, determinará o isolamento da Avenida do Obelisco á Praça Mauá.

Os automoveis, que acompanharem a prova conduzindo directores de clubs, massagistas e assistentes, não poderão entrar na Avenida pelo lado destinado aos corredores.

AS MOTOS MACAS

O serviço dos motos-macas de emergencia, sob a chefia geral do Inspector Canuto Setubal, inaugurado officialmente ha dias, acompanhará a prova para attender a qualquer necessidade premente de curativos.

A CONCENTRAÇÃO

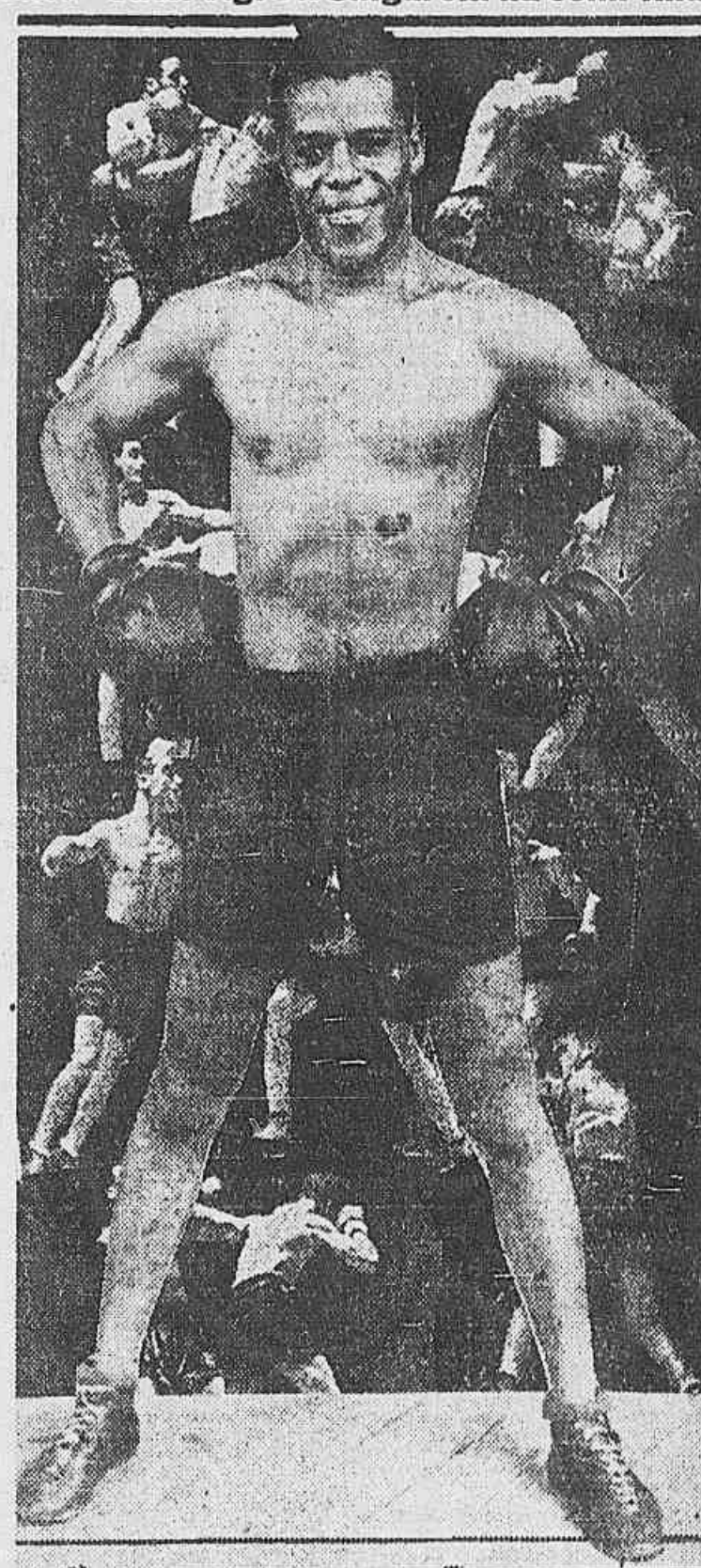
Os concorrentes á grande prova deverão estar na Praça Mauá ás 13.30 afim de receberem a ficha de identificação que deverá ser entregue ao Juiz de Controle, na Praça Secca.

Ferrer Dertonio, heroe d ocyclismo carioca

O Flamengo e o Tijuca foram advertidos pela L. C. Basketball

Por não terem os seus representantes comparecido á ultima sessão do Conselho Supremo, foram advertidos pela L. C. B. os clubs Flamengo e Tijuca.

O espectaculo pugilistico de hoje

Encontrar-se-ão Jack Russell e Justiniano Silva—Jack Tigre x Singarelli na semi-final

Jack Tigre fará contra Stingarelli, o principal encontro de box desta noite

Hoje, á noite, será realizado no Estadio Brasil o primeiro programma mixto de catch e box desta temporada.

JACK RUSSEL x BARBUDO

No unico encontro de catch por lutadores profissionaes, teremos o Barbudo (Justiniano Silva) e Jack Russel. Esta competição, marcada para final, promette ser uma das mais interessantes da actual temporada, pois Jack Russel com certeza irá lançar mão dos seus innumeros fouls.

JACK TIGRE x STINGARELLI

Jack Tigre, campeão brasileiro dos leves, representando o prestigio do box indigena, fará naturalmente uma optima luta, enfrentando o argentino Stingarelli, que é um pugilista experimentado, com um optimo record de lutas como profissional.

SERAPHIM CARDOSO x BARZOLLA

A segunda peleja de profissionaes marca o reapparecimento de Seraphim Cardoso. Curado da contusão na mão direita, fará a sua reentrée em grande fórma.

Seu adversario será o leve portenho Barzella.

O pugilista luso espera conquistar mais um triumpho para o seu cartel.

A primeira luta de profissionaes reunirá Pinga Fogo e Crespito, dois boxeurs combativos. Como preliminares teremos duas lutas de amadores: um a do catch e outra do box.

O PROGRAMMA COMPLETO

Duas lutas de amadores: uma de catch e outra de box; Pinga Fogo x Crespito, Seraphim Cardoso x Barzolla; Jack Tigre x Stingarelli e Barbudo x Jack Russel.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Elda Vasques Gonçalves no dia do seu casamento com o sr. Augusto de Almeida

nossa sociedade grande e justo interesse.

— Ha espectativa em torno do baile que o Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar a 14 de setembro proximo nos salões do Fluminense F. C.

A's senhoras e senhoritas que comparecerem o Club Universitario do Rio de Janeiro distribuirá lindos presentes, gentilmente cedidos pelas nossas melhores casas commerciaes.

— O Departamento Social do Club de Regatas Botafogo levará a effeito amanhã, das 21 ás 24 horas, uma domingueira dansante no salão da séde, á praia de Botafogo.

O traje será o de passeio e o ingresso se fará na forma dos estatutos. Animará as dansas o magnifico jazz de Napoleão Tavares.

— Sob o patrocinio da sra. dr. Heitor Beltrão, realiza-se amanhã, no Tijuca Tennis Club, de 21 ás 24 horas, uma soirée dansante com o fim de obter recursos pecuniarios para a "S. O. S.", concluir as obras que está fazendo no Retiro Saudoso para abrigar os indigentes sem tecto e as familias pobres despejadas de seus domicilios emquanto aguardam solução definitiva para os seus respectivos casos.

— Hoje o "Gremio dos 30", annexo ao Centro Mattogrossense, realizará um sarão-dansante ás 21.30 horas. O ingresso dos socios do Centro será com o recibo n. 8.

Chás

Realiza-se hoje nos salões do Botafogo F. C. o "Chá-rosso", promovido pelas seguintes senhoritas da alta sociedade carioca:

Alzira Vargas, Lydia Carbonell, Maria José Pereira Guimarães, Carmem Melgar, Aida Americo dos Reis, Diva Leoni, Martha Moglia, Branca Dolabella, Marina Moscoso, Elza Massena, Maria José Laet, Maria Luiza Carneiro de Mendonça, Mercedes Faria Marcial, Lilia Figueiredo, Lourdes Marcondes, Maria Amelia Alvim, Cora Bocayuva, Honorina de Abreu, Luizinha Antonio Carlos, Sarita Saavedra, Nana Bernardis, Helena Varella, Esther Aguiar Moreira, Antonietta Magalhães Machado, Déa Maciel, Regina Liberalli, Lila Caras, Thereza Santos Leitão, Sarah Formenti, Dulce Cunha, Sylvia Dolabella, Odilia Costa, Yara Jorge, Isa de Abreu, Marilia Franca Velloso e Nadeje de Alencar Pinheiro.

Esse festival é em beneficio do "Sodalicio da Sacra Familia", asylo de cegas e o seu exito está de antemão garantido, dada a grande procura de ingressos.

Homenagens

Os representantes da imprensa no fôro criminal prestaram hontem significativa manifestação ao sr. Carlos Henrique Mayer, escrivão do 2º Officio do Tribunal do Jury, por motivo da passagem do seu anniversario. Em nome dos manifestantes falou o nosso confrade do "O Globo", Heribaldo Rebello, respondendo o homenageado.

O sr. Jackson Gomes de Souza, em nome dos advogados, offereceu ao anniversariante um vaso artistico.

— Em regozijo á sua recente eleição como vereador das profissões liberaes na Camara Municipal, os amigos, collegas e admiradores do sr. Floriano de Araujo Góes vão homenageal-o com um grande almoço, sendo brevemente fixado dia, hora e local.

Conferencias

O sr. Kouma Horiguchi, ex-ministro do Japão no Brasil e figura de alta projecção intellectual que ora nos visita em missão de approximação cultural nippo-brasileira, realizará esta tarde, ás 17 horas, no salão de honra da Escola de Bellas Artes a sua annunciada conferencia sobre "A Arte Japoneza".

A entrada será franca e a reunião será filmada por uma das nossas empresas de films.

Hospedes e viajantes

Procedente de Buenos Aires acaba de chegar no Rio de Janeiro, acompanhado de **sua exma. familia**, o capitão de corveta de Bryas, addido naval á Embaixada de França. O capitão de corveta de Bryas pretende demorar-se alguns mezes no Brasil.

Fallecimentos

Falleceu hontem o maestro João Raymundo Rodrigues, ás 17.30 horas.

O seu enterro será hoje, ás 17 horas. O cortejo funebre sairá da sua residencia á rua 24 de Maio 306 directamente para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

O maestro João Raymundo era benemerito do Centro Musical do Rio de Janeiro.

Missas

A familia da sra. Albertina da Cunha Couto fará rezar hoje ás 9 horas na igreja do Divino Espirito Santo (Maracanã), missa por alma de sua pranteada senhora.

— No altar de S. Sebastião da Cathedral Metropolitana será rezada hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma da sra. Anna da Frota Linhares, viuva do capitão Antonio do Nascimento Linhares.

— Na matriz de N. S. da Guia, á rua Lins de Vasconcellos, reza-se hoje ás 9 horas, missa de 7º dia por alma da sra. Maria de Souza Coelho Trianna, viuva do sr. Joaquim de Oliveira Trianna, mandada rezar por sua familia.

O LEITE E' GARANTIA DE BÔA SAUDE

MERENDA ESCOLAR

Do Congresso de Educação, realizado ha pouco tempo no Rio de Janeiro, um dos trabalhos que merece — pelo modo facil e rasoavel como explica soluções possiveis para nossa melhor educação popular — o applauso e o estudo cuidadoso do assumpto, é a "Introducção ao programma de educação de saude".

Por mais leiga que seja a creatura, esse problema educativo tende a interessar altruisticamente a attenção, principalmente agora no Brasil onde todos temos mais ou menos o dever de contribuir na medida de nossas forças em prol dessa campanha educacional.

E no assumpto, a questão da merenda escolar se apresenta com destaque, por ser innegavelmente uma das necessidades mais urgentes no Brasil inteiro.

J. P. Fontenelle diz com acerto: "A alimentação do brasileiro tem profundos defeitos que a escola será capaz de corrigir, por meios já agora conhecidos. Um destes meios é a instituição da merenda escolar não com o fim exclusivo de fazer a criança comer, porém com o fim de leval-a, pela pratica de bem comer, a aprender muita coisa sobre boa nutrição — o que comer, como preparar e servir os alimentos e como comer — emfim o uso da merenda como meio de incular nas crianças habitos sadios e de interessar a familia no problema da alimentação hygienica de seus filhos."

Para quem de perto conhece o que é a vida e os habitos da nossa gente pobre, as necessidades e falta de meios — principalmente nas zonas mais afastadas dos recursos das cidades — a merenda escolar é antes de tudo a maneira de supprir a deficiencia de uma alimentação nutritiva e sadia para as crianças pobres, que não raro têm, para frequentar o grupo escolar mais perto, ou a escola local, uma boa marcha demorada tanto nos dias de chuva como nos de calor.

Instituir a escola não apenas para o ensino de theoria, ensinar a lêr e escrever, porém, essencialmente para a educação pratica em auxilio do povo, para sermos, no futuro, uma gente sadia, forte, physica e moralmente.

MARITERESA.

Anniversarios

Festeja hoje seu natalicio a sra. Isabel Lopes Mello esposa do sr. João Lopes Mello, commerciante nesta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio das meninas Olivia e Maria Luiza, filhinhas do sr. Olivio Marinho, funccionario do Thesouro Nacional e de sua esposa, sra. Carmem Marinho, que offerecerão por esse motivo uma recepção á petizada em sua residencia.

— Faz annos amanhã o sr. Mario Pestana de Oliveira, funccionario da Prefeitura do Districto Federal. Por este motivo offerecerá aos seus amigos em seu palacete á rua Philomena Nunes 243, um jantar dansante.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Cremilda Corrêa Berberêa, filha do sr. Augusto Corrêa Berberêa e da sra. Elvira Corrêa, o sr. Ernesto Abrunhosa, gerente da firma Castro Sanches & Cia., nesta praça.

Nascimentos

Na pia baptismal receberá o nome de Edilo, o menino que acaba de nascer, filho do sr. Nilo de Castro e Silva, funccionario do Departamento de Publicidade da Light, e da sua esposa, sra. Edméa de Castro e Silva.

Jantares

A' medida que se approxima a data de sua realização, cresce o interesse e o enthusiasmo em torno do jantar de gala com que será encerrada a grande e generosa "Campanha da Solidariedade".

Como tem sido amplamente noticiado, esse jantar terá logar no proximo dia 4 de setembro, no "grill-room" do Casino Atlantico.

Festas

Haverá amanhã mais um elegante "cock-tail" dansante na séde do Fluminense F. C.

— Hoje á noite realiza-se no Tijuca Tennis Club, uma festa de arte regional.

— Commemorando o 13º anniversario de seu conceituado estabelecimento, os srs. Hercules & Werneck, proprietarios do "Hotel Regina", realizam no dia de manhã um grande baile.

Esta festa está merecendo da

O "Paradise of New York" no Casino da Urca

Todas as noites, no "grill-room" do Casino da Urca, a sociedade elegante do Rio passa horas de intenso encantamento espiritual vendo e ouvindo as lindas bailarinas do "Paradise of New York". Esse conjunto, que é um dos melhores que nos visitaram ultimamente, revive, na dolencia da noite carioca, o esplendor e a seducção da Broadway trepidante, cheia de emoções descontroladas e povoada de rythmos coloridos

A "CAMPANHA DOS 50 °|°"

Realiza-se hoje uma reunião

Realiza-se hoje, na Casa do Estudante, ás 15 horas, uma reunião da commissão organizadora da "Campanha dos 50 °|°", afim de redigir um memorial a ser dirigido na proxima semana á Camara dos Deputados.

De Uberlandia, Minas Geraes, a commissão recebeu o seguinte telegramma:

"Estudantes cohesos victoriosa campanha 50 °|°. Associação Juventude Intellectual Uberlandia hypotheca inteira solidariedade collegas cariocas. Secretario direcção — (a.) José F. Ferreira."

PARA OS PASSAGEIROS DO TREM M-4

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu circular determinando que uma vez que os passageiros do trem M4 perderem, por atrazo desse trem, correspondencia com o trem SM3, em Belém, poderão, até segunda ordem, viajar naquelle trem, no trecho de Belém a S. Diogo, com bilhetes de pequeno percurso.

FOI NOMEADO FIEL DA THESOURARIA DA CENTRAL

Foi nomeado fiel da Thesouraria da Central do Brasil, em substituição ao antigo serventuario Manoel Muniz Telles de Menezes, fallecido ha dias, o praticante de agente Oscar Gonçalves, que ali servia, interinamente.

O mysterioso assassinio do director da "Metralha"

Postos em liberdade alguns indiciados na autoria do crime e detidos varios elementos suspeitos

A reportagem d' O JORNAL em amplos detalhes vem noticiando o mysterioso assassinio do director do periodico "A Metralha", occorrido no inicio da semana corrente.

As diligencias policiaes até agora ainda não conseguiram uma pista elucidativa para o alludido homicidio. Innumeras investigações e repetidos interrogatorios têm sido levados a effeito pelas autoridades que procedem ao inquerito.

A pericia medico-legal effectuada hontem, pelo dr. Antenor Costa, no cadaver de Arthur Calheiros, revelou que foi elle sacrificado por mais de um individuo. Isto vem coincidir com as declarações do chauffeur accusado, Antonio Guedes, que viu passar um automovel pela estrada do Picapão, conduzindo duas pessoas, na noite da mysteriosa occurrencia.

Os depoimentos prestados em cartorio, pelos srs. Jeno Jermann e Antonio Gonçalves Campos, respectivamente, proprietarios das aguas mineraes "Federal" e "Nazareth", não foram dados á publicidade pelas autoridades policiaes.

INDICIADOS POSTOS EM LIBERDADE

As autoridades policiaes, hontem á tarde resolveram pôr em liberdade o turco Salomon Flor, contra quem recaiam fortes suspeitas da autoria ou mando na eliminação do director d' "A Metralha".

Salomon foi submettido a varios interrogatorios e, no decorrer dos mesmos, nada declarou de interessante para a elucidação do mysterioso crime.

Salomon privava constantemente com Calheiros e com este fôra visto discutindo acaloradamente em frente ao "Jornal do Commercio", no inicio da noite em que occorreu o assassinio.

As autoridades puzeram tambem em liberdade os individuos João Bruno, Rosa Branca e os motoristas Antonio Pereira Guedes e Italo Augusto, respectivamente, proprietarios dos automoveis de praça numeros 8.032 e 832, vehiculos que foram suspeitados de terem conduzido para a estrada do Picapão os matadores de Arthur Rodrigues Calheiros.

SUSPEITAS E DETENÇÕES

Os commissarios José Esteves e Savio Maggioli, que, chefiados pelo delegado Frota Aguiar, procedem ás diligencias e investigações requeridas pelo mysterioso crime, durante o dia de hontem detiveram varios individuos suspeitados como conniventes ou autores da eliminação de Calheiros.

Dentre os detidos um só foi tomado pelas autoridades como um indice de revelações importantes para a elucidação do crime.

Trata-se de Julio Monçores Filho, que está sendo processado como falsificador de certificados de reservistas do Exercito, facto escandaloso occorrido ha mezes.

Monçores foi posto na mais rigorosa incommunicabilidade e suas declarações serão ouvidas reservadamente.

Pesam sobre elle graves suspeitas, pois, segundo constam dos annaes da policia, Monçores foi um dos homens que, em companhia dos desordeiros conhecidos pelas alcunhas de "Moleque Bazilio" e "Zé Cachorro", estavam contractados pelo bicheiro Aniceto Moscoso para dar uma surra em Calheiros ou mesmo matal-o.

Esse facto occorreu em 21 de fevereiro de 1934 e a victima, sciente da cilada que lhe estava destinada, solicitou garantias á policia.

Monçores será ouvido hoje ás primeiras horas do dia.

UMA VINDICTA POLITICA

Nas edições precedentes já nos referimos ás declarações do anspeçada Antonio Vieira Calheiros, irmão do assassinado. O militar em apreço, segundo affirmou, admittiu toda possibilidade de ter sido o seu irmão sacrificado a mando do governador ou prefeito de Alagoas.

Em seu pamphleto, Arthur Calheiros effectivamente atacara violentamente o sr. Osman Loureiro, actual governador do Estado de Alagoas. Os artigos inseridos por Calheiros contra esse politico eram por demais insupportaveis. Feriam até casos intimos.

O irmão do Calheiros, falando hontem novamente á reportagem, disse que ha dias o sr. Guedes Nogueira, prefeito de Maceió, chegou de avião a esta capital.

O sr. Guedes Nogueira foi violentamente atacado pel' "A Metralha".

Proseguindo em seu relato, o anspeçada declarou que dias depois da chegada do prefeito alagoano appareceu no escriptorio de Calheiros um individuo baixo, moreno, typo de nortista. Esse individuo, depois de falar reservadamente com Calheiros, marcou com elle um encontro para entregar o "dinheiro pedido".

As autoridades policiaes registraram as declarações do irmão da victima e a respeito do caso estão dirigindo diligencias de caracter reservado.

O inquerito não será avocado á 2ª Delegacia Auxiliar e sim continuará sob a direcção do dr. Frota Aguiar, autoridade superior competente.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Permittindo a permuta entre as adjuntas effectivas Ottilia Santos e Stella Bastos Ureda, respectivamente dos municipios de São Gonçalo e de Nictheroy.

Transferindo, a pedido, o 3º official Esperidião Gonçalves Martins da Inspectoria de Rendas, da Secretaria das Finanças, para o Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria e desta para aquella repartição, o funccionario de igual cathegoria, Nelson Rangel Filho.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Branco. — Deferido em face da informação.

Fidelis Moraes Bittencourt. — Deferido, em face da informação.

Amelia Megéa. — Nada ha que deferir.

O TYPHO EM S. GONÇALO

A Secretaria da Directoria de Saude Publica do Estado informou hontem, á tarde, aos representantes da imprensa que até aquella hora haviam sido notificados quarenta e cinco casos de febre typhoide.

Desses casos, vinte e quatro já foram positivados nos exames feitos nos laboratorios daquella repartição.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Camara de Aggravo

Na sessão de hontem da Camara de Aggravo foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos civeis de petição

N. 3.317 — S. Gonçalo — Aggravante, Joaquim Serrado Pereira da Silva; aggravado, José Ghiotti; relator, desembargador Alvaro Grain — Deram provimento ao recurso para reformar a decisão aggravada e mandar que o juiz "a quo" julgue a causa no merito, contra o voto do desembargador Bernardino de Almeida.

N. 3.287 — Nictheroy — Aggravante, Isabel Bambino Macachéro; aggravado, Antenor Rodrigues Silva do Valle; inventariante dativo dos bens do finado José Bambino; relator, desembargador Alvaro Grain — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.899 — Rezende — Aggravante, Prescilliano de Oliveira Lima; aggravado, Virgolino José de Oliveira, liquidatario da fallencia de Ferraz & Cia.; relator, o desembargador Alvaro Grain — Conhecendo do recurso, contra o voto do relator, "de meritis", deram-lhe provimento para reformar a decisão recorrida e mandar que o juiz "a quo" julgue a causa no merito, unanimemente. Sustentaram oralmente as suas conclusões pelo aggravante seu advogado, o dr. Ramon Benito Alonso, e pelo aggravado seu advogado dr. Ruben Braga.

N. 3.345 — Cantagallo (Deserção) — Aggravantes, Pinto & Cia. Limitada; aggravado, João Pouhel; relator, desembargador Macedo Soares — Julgaram deserto o recurso, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de Appellação será julgada a appellação civel n. 4.674, de Petropolis.

FACTOS POLICIAES

NOTICIAS DE ITAPERUNA

Em excursão pelo interior fluminense uma caravana de alumnos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro — As homenagens que lhe foram prestadas pela alta sociedade local

ITAPERUNA (Estado do Rio), 28 — O Centro de Estudos recentemente fundado nesta cidade e que reune em seu seio a mocidade academica, advogados, medicos, professores e outras expressões culturaes locaes, recebeu solemnemente uma pleiade de estudantes da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que ora se encontra em excursão pelo interior do Estado.

A recepção se realizou no salão nobre da Prefeitura Municipal, estando presente á mesma o prefeito Mario Motta, elementos representativos das classes intellectuaes e a alta sociedade local.

Em nome da aggremiação, falou o seu vice-presidente, dr. José Sader. Em seguida, o socio dr. Caio Buarque disse versos humoristicos. Seguiu-se com a palavra o sr. José Moysés, da caravana visitante, agradecendo as homenagens que vinham sendo prestadas aos seus collegas. Por ultimo, falou o dr. Carlos Genn.

Após a sessão, houve animado baile.

A caravana visitou no dia seguinte, com o professor Edmundo Franca Amaral, que a acompanha, o serviço de abastecimento d'agua á cidade, as obras de construcção da nova ponte em cimento armado, que está sendo construida pelo governo do Estado sobre o rio Muriahé e outros pontos da cidade, partindo depois para Lage do Muriahé, onde visitou a usina da Companhia Força e Luz Norte Fluminense. Dahi os excursionistas seguiram para Itaocara.

A rescisão do contracto de arrendamento do Palace Hotel e do Casino de Poços de Caldas

(Conclusão da 3ª pag.)

hibidos, e cujos termos legaes não podia ignorar (Codigo Civil, art. 5 da Introducção).

Não vê como se possa cogitar de pagamento de perdas e damnos, uma vez que fulminada ficou de nullidade a obrigação, nullidade absoluta, **pleno jure**, por acto illicito ou impossivel o objecto da dita obrigação.

O ministro Ataulpho N. de Paiva prosegue, expondo o seu ponto de vista, apoiando-se nos tratadistas e na jurisprudencia.

Cita, ainda, o depoimento pessoal da autora, que confessou abertamente que no Casino joga-se a **roleta** e o **baccarat**.

Passa, depois, a examinar a clausula 10ª, que a autora diz ter sido violada pelo réo referente á isenção de pagamento dos impostos relativos á industrias e profissões e outros, inclusive taxas, porque o delegado de policia cobrara o sello de diversões.

Não tem razão a autora, porque o sello de diversões é pago pelo publico.

Aprecia logo após, a clausula 20ª, que a autora tambem diz violada pelo Estado, e a qual se refere aos seguros sobre os predios, moveis, adornos etc.

A clausula 17ª tambem foi estudada e o voto despreza como o fez com as demais a arguição da autora de haver sido desrespeitada.

Essa clausula refere-se á entrega do hotel e do casino.

E se aos edificios em questão não foi dado completo acabamento, como allega a autora, deveria ter precedido a interpellação judicial, com prazo para que taes obras se concluissem.

Mas, sendo sem prazo a obrigação do Estado, este ia executando-a com tempo que a natureza do negocio impunha.

A Companhia não interpellara, não notificara, não protestara, não reclamara. Em logar disso, offerecia meios da realização das obras complementares e esses meios offerecidos eram aceitos.

Desanimadas as partes é que se promoveu uma vistoria, mas a situação juridica permanecia a mesma. Não se procedia á interpellação com o effeito de constituir o Estado "mora", na forma do art. 127 do Codigo Civil.

Concluindo, o ministro relator deu provimento á appellação para julgar improcedente a acção.

Votou, depois, o ministro Octavio Kelly que, em longo voto, confirmava a sentença appellada, mandando que os damnos se liquidassem na execução.

O ministro Hermenegildo de Barros votou em terceiro logar.

O seu voto foi na conformidade do voto do relator: tambem dava provimento á appellação para reformar a sentença.

Mereceu demorado estudo a clausula 11ª, declarando-a inconstitucional.

O ministro Bento de Faria, applicando á especie o art. 18 das disposições transitorias da Constituição Federal, que approvou os actos dos interventores federaes e manda excluil-os de qualquer apreciação judiciaria, deu provimento á appellação, para julgar a Companhia Brasil de Grandes Hoteis carecedora de acção.

Por fim votou o ministro Arthur Ribeiro, acompanhando o ministro Octavio Kelly.

Resultado: por tres votos contra dois, deram provimento á appellação do Estado de Minas Geraes.

O NOVO INSPECTOR DE RECEITA DA 1ª DIVISÃO DA CENTRAL

Assumiu, interinamente, a inspectoria da Receita da 1ª Divisão da Central do Brasil o engenheiro Paulo Bittencourt Sampaio, em substituição ao escripturario Sylvio de Freitas, que solicitou exoneração daquella commissão, por motivo de molestia.

Desapparecido um jornalista

TERIA SIDO PRESO PELA POLICIA?

Encontra-se desapparecido desde quinta-feira da semana passada, o jornalista Lauro Reginaldo. Circulam rumores quanto á uma possivel prisão, surgindo detalhes favoraveis a essa hypothese. Os amigos desse profissional da imprensa justamente alarmados com o seu desapparecimento, envidam esforços improficuos até agora, para encontrar o seu paradeiro.

O desapparecido, que é tambem professor, era tido pelas autoridades da Ordem Politica e Social, como extremista, tendo sido preso mais de uma vez, nenhuma de duração entretanto da actual, o que dá motivos a serias apprehensões.

Caiu do comboio

Dirigia-se Alberto R. Rosa, de 19 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua A n. 36, para o Lyceu de Artes e Officios, onde estuda, quando caiu do trem em que viajava, proximo á estação de Mangueiras. Apresentando fractura do frontal, ferida contusa na região mentoniana e escoriações varias, foi a victima internada no Hospital do Prompto Soccorro.

THEATRO E MUSICA

A PRIMEIRA VESPERAL ELEGANTE DE "MASCOTTE"

"Mascotte", a nova peça de Oduvaldo Vianna, que desta vez escreve em collaboração com o poeta paulista Cleomenes de Campos, hontem apresentada com exito no Rival, terá hoje, ás 16 horas, a sua primeira vesperal elegante, além de ser representada por duas vezes á noite, no horario habitual. Em "Mascotte", além de Dulcina e Odilon, têm papeis de destaque Aristoteles Penna, Teixeira Pinto e a actriz Elza Gomes, que durante longo tempo foi "estrella" do elenco de Procopio Ferreira e nesta peça faz a sua apparição no conjunto do Rival.

"DE PONTA A PONTA", NO JOÃO CAETANO

E' este o titulo da ultima revista que a Companhia Jardel Jercolis apresenta em sua temporada do João Caetano. "De Ponta a Ponta", original do conhecido "speaker" Jorge Murad, teve hontem as suas primeiras representações recebidas com geral agrado. Hoje a nova revista, que encerra a temporada Jardel, terá, além das representações do horario habitual, isto é, ás 19.40 e 22 horas, uma vesperal elegante ás 16 horas.

UM ORIGINAL DE OLAVO DE BARROS, NO CARLOS GOMES

Olavo de Barros, "metteur-en-scène" dos mais competentes e artista dos mais queridos, é tambem autor victorioso, tendo firmado, já, com successo, varias peças que o nosso publico, em occasiões diversas, teve occasião de applaudir.

Agora, Olavo de Barros, resolvido a voltar ás suas actividades de comediographo, escreveu, especialmente para o elenco do Carlos Gomes, um sainete engraçadissimo: "O queridinho das moças". Conhecendo todas as possibilidades de todos os artistas do elenco que Manoel Durães encabeça, não teve difficuldades em crear uma verdadeira série de situações comicas nessa interessantissima peça.

Já na segunda-feira, com o novo programma cinematographico do Carlos Gomes, onde "A mascotte do regimen" será o film principal, "O queridinho das moças" estará em scena, através de uma interpretação magnifica, uma edição montada a capricho.

Hoje e amanhã, "Parei com ellas!", o engraçadissimo sainete que Celestino Silva traduziu, terá as suas ultimas representações, juntamente com as ultimas exhibições dos films "A farra dos deuses" e "Do meu coração".

MUSICA

"LOTAÇÃO ESGOTADA", CARTAZ PERMANENTE DO MUNICIPAL

As vibrantes manifestações de agrado com que a numerosa assistencia acompanha cada espectaculo na actual temporada lyrica deste anno, no Theatro Municipal, e, mais ainda, o vultoso movimento da bilheteria, são manifestações evidentes do legitimo e caloroso successo que a Empresa Artistica Theatral Limitada está obtendo dos seus assignantes e do publico em geral, apoiado por toda a imprensa, formando, assim, em torno desta feliz temporada uma atmosphera de sympathia como ha muitos annos não se manifestava no Rio.

Ainda hontem bastou o annuncio apparecido nos jornaes matutinos, da excepcional edição da "Bohême", com Claudia Muzzio e Gigli nos principaes papeis, para que em poucas horas ficasse a lotação do Municipal completamente esgotada. Aliás, esse acontecimento já deixa de ser um phenomeno, pois sempre se repete em quasi todas as recitas, sendo facil de prever que o mesmo acontecerá nas demais recitas a se realizarem, sobretudo na vesperal de amanhã, em que a Empresa faz o notavel esforço de representar novamente, em attenção aos assignantes das vesperaes, a "Manon" de Massenet, que constituiu talvez o maior successo até hoje registrado na interpretação de Bidu' Sayão e Gigli.

Na proxima semana terá logar outro grande acontecimento artistico e com certeza outra casa facilmente esgotada: á semelhança do que se fez este anno nos maiores theatros da Europa e da America do Norte, além do Theatro Colon de Buenos Aires, realizar-se-á a commemoração do centenario de Bellini com a representação dessa joia do "bel canto" que é a opera "I Puritani", onde o immortal autor da "Norma" deu ensejo á soprano, ao tenor, ao barytono, ao baixo, de pôr em evidencia suas qualidades de excepcionaes cantores, o que se dará forçosamente na edição que nos vae ser apresentada dentro de poucos dias, pois essas partes estão confiadas a artistas de alta categoria, como Bidu' Sayão, o tenor Bruno Landi, o barytono Danise e o baixo Di Lelio. "I Puritani" está sendo ensaiada ha varios dias com particular cuidado, sob a direcção do illustre maestro Berrettoni e terá uma apresentação scenica digna desses excepcionaes interpretes e da importancia artistica e historica de que se revestirá igualmente na nossa capital a commemoração belliniana.

Outro espectaculo que está fadado a obter o mais completo agrado será a proxima audição de "Adriana Lecouvreur", a bella opera de Cilea, que ha varios annos não se representa no Rio e que é uma fonte inesgotavel de bellezas musicaes. Essa opera constitue uma notavel interpretação da illustre soprano Adelaide de Saraceni. Ainda outra casa esgotada dar-se-á com uma esplendida edição, no original francez, da opera de Gounod "Romeu e Julieta", com os mesmos interpretes da "Manon": Gigli, Bidu' Sayão, André Gaudin, além da sra. Sara Ungaro e do baixo Lanskoy, sob a direcção de Berrettoni. A Empresa Artistica Theatral Limitada está de parabens pelos seus continuos e legitimos successos. Mais ainda que os applausos na sala, indiscutivel indicio delles, isto é, a habilidade de quem a dirige é o cartaz que quasi todos os dias apparece na bilheteria: "lotação esgotada".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 1ª recita extraordinaria — "Carmen", opera de Bizet (com Besanzoni Lage, Nerina Ferrari, Melandri, Damiani, Lanskoy) — Regencia Padovani — A's 21 horas — Preços reduzidos.

RIVAL — "Mascotte", original de Oduvaldo Vianna e Cleomenes de Campos (com Dulcina, Odilon, Elza Gomes, Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Sarah Nobre e outros) — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "De Ponta a Ponta", revista original de Jorge Murad (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito, Nair de Farias, Emma d'Avila, Othelo e outros) — A's 16, 19,40 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", peça sertaneja de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 15, 16,30, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Do Norte ao Sul", revista original de Luiz Iglesias e Freire Junior (com Alda Garrido, Itala Ferreira e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Parei com ellas", trad. de Celestino Silva (sainete) — (com Manoel Durães, Conchita, Restier, Hortencia Santos, Edith Moraes e outros) — A's 15,30 e 20,45 horas.

No Mundo Cinematographico

UM FILM DE MUSICA E ROMANCE: "LOUCO POR TI"

Joe Morrison e Dixie Lee, em "Louco por ti"

A' partitura da parceria musical Mack Gordon e Harry Revel escreveram para o film "Louco por ti" — é sem contestação um dos grandes attractivos do film, muito embora nelle appareçam artistas do tomo de Dixie Lee, Joe Morrison, George Burns e Gracie Allen.

E' justamente a cargo da Gracie que está o fox-trot comico "Lookie, Lookie, Here Comes Cookie", que ella interpreta com muita graça. Os demais trechos são cantados por Joe Morrison, que impregna de delicadeza e de paixão "My Heart Is An Open Book", "let me Sing You to Sleep with a Love Song", "You Got Me Doing Things", etc.

O argumento de "Louco por ti" gyra á volta de dois jovens attrahidos a Nova York por uma grande ambição. Ella é uma bailarina que fugiu do maffuá paterno. Elle, um musico que tem ideaes. Entre os dois, porém, não ha com que comprar um lenço, e muito menos com que pagar a licença do casamento.

Quando a empresa do pae de Dixie dá em droga, o irmão parte com Gracie em viagem de nupcias, no carro com o orgão do maffua. Procuram Dixie por toda Nova York e finalmente encontram-na trabalhando, com Morrison, na casa de musicas de um velho allemão que se apiedou dos dois jovens.

UMA CARAVANA DA "UFA" NA ABYSSINIA

De volta da Abyssinia acaba de chegar a Berlim Rikli, chefe da expedição cinematographica que foi ter ao actual scenario do conflicto italo-ethiopico.

Martin Rikli, que é membro do Departamento Cultural da Ufa, mostra-se muito satisfeito com os resultados colhidos nessa excursão de caracter scientifico. Os seus trabalhos de filmagem da vida do povo, preparativos para a guerra, systema de communicações, etc., possuem no momento internacional presente um grande valor de actualidade.

FALA-NOS O DIRECTOR CADICAMO SOBRE "NOITES CARIOCAS" E OS SEUS INTERPRETES

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

Maria Luiza Palomero, uma das seducções irresistiveis do film "Noites Cariocas"

Procuramos ouvir, hontem, o homem que dirigiu "Noites Cariocas", o primeiro film brasileiro que apresenta, na sua larga metragem, os scenarios e as bellezas de uma revista. Cadicamo nos attendeu gentilmente, dizendo-nos que nos ia falar com a mais viva sympathia. E, de facto, falou:

— "Noites Cariocas" é, realmente, o primeiro film-revista nacional, mas nem por isso deixa de ter um enredo. A revista, que tem numeros bem interessantes e originaes, não representa a finalidade do film; nelle ella é um detalhe, collocado em meio do seu desenrolar como parte do proprio enredo. Esse, aliás, o grande merito dos numeros de revista que apparecem em "Noites Cariocas". Tivemos essa preoccupação, para fugirmos desse logar commum observado frequentemente em films estrangeiros. "Noites Cariocas" vae se apresentar á admiração do publico brasileiro com as credenciaes que representam, sempre, um grande esforço e uma decidida vontade de acertar e vencer. E' um film que se póde assistir tranquillamente, porque elle tem suas virtudes bem apreciaveis. Nelle reunem-se factores decisivos para um verdadeiro triumpho. Tem musica inspirada e com caracter bem definido; musica composta especialmente para o film por Custodio Mesquita, que soube, diga-se de passagem, banhar "Noites Cariocas" com as harmonias mais doces e delicadas. O mesmo lhe poderei dizer das canções que enriquecem esse celluloide nacional. A photographia, por sua vez, merece os louvores mais enthusiasticos, pois ella é nitida: mesmo as dos interiores se apresentam com feliz distribuição de luz, o que as valoriza. Os scenarios que o film apresenta e nos quaes se desenrola grande numero das scenas, são obra de Raul Castro, um scenographo de valor e de fino gosto artistico.

— Que nos diz quanto ao desempenho?

— Elle me agradou plenamente. Confesso-lhe que o trabalho de todos os que figuram em "Noites Cariocas" me satisfez. Carlos Vivan, o galã, artista de amplos recursos, soube viver com alma o seu papel. Imprimiu-lhe a precisa dose de sentimentalismo e realizou "performance" notavel. Quer cantando os lindos tangos que elle sabe cantar como poucos, quer conduzindo o seu papel, elle o fez com rara felicidade. Mesquitinha, por outro lado, se impõe em "Noites Cariocas" como um comico de raça, que não precisa de grandes esforços para fazer o publico rir... Lodia Silva é outra revelação victoriosa do cinema brasileiro. Sua voz registra admiravelmente bem e representa com naturalidade impressionante. Ha uma outra figura no film que vae causar a mais forte impressão: é Perelli, artista consummado, que tem actuação destacada. Elle, pelo seu talento e pela sua arte, torna maior o papel confiado á sua intelligencia. Oscarito Brenier, Olavo de Barros e outros completam o "cast", com os seus desempenhos notaveis. Maria Luiza Palomero é outro valioso elemento de "Noites Cariocas".

— Está crente de que o film triumphará?

— Acho que sim, meu caro. Ha, por parte do publico, immensa curiosidade pela pellicula nacional, falada e cantada no idioma da terra. Por isso acredito que serão immensas as legiões dos curiosos que accorrerão ao cinema, na ansia de admirar "Noites Cariocas". Depois, estes, espontaneamente, com os seus elogios, se encarregarão da propaganda do film, que os satisfará plenamente. O film, innegavelmente, tem qualidades apreciaveis. O enredo se desenrola naturalmente, sem absurdos e sem inverosimilhanças. E' uma historia de amor, cheia de delicadeza, pontilhada de situações comicas, subtis e finas, que emprestam alegria e vivacidade ao enredo.

E, despedindo-se de nós, com um sorriso:

— Não deixe de ir ver "Noites Cariocas". E diga aos leitores do seu brilhante jornal que apreciem esse film bem carioca e que é um reflexo bem fiel desta encantadora e sublime cidade...

MARTHA EGGERTH REAPPARECERA' BREVEMENTE, EM "CASTA DIVA"

Os grandes musicos têm inspirado muitos autores de films, sem duvida porque sua vida intima, como a dos grandes poetas, é rica em aventuras sentimentaes.

A demonstração mais sensacional do film musical foi dada por "Symphonia Inacabada" e agora vamos apreciar "Casta Diva", nova obra sobre os amores de Bellini para a qual não faltarão os applausos dos verdadeiros "fans" e dos cultores da boa musica classica.

A protagonista de "Casta Diva", editada pela Alliança Cinematographica Italiana, recaiu na querida e gloriosa personalidade de Martha Eggerth, a loira encantadora de voz de soprano que já conquistou o coração dos brasileiros. "Casta Diva" foi dirigida por Carmine Gallone, com musica conduzida por Schmidt-Centener e manuscripto de Walter Reisch.

"UM CASAMENTO INGLEZ" E UM SHORT SOBRE AS OLYMPIADAS DE 1936

Adolf Wohlbrueck, no film "Um casamento inglez"

No primeiro desses celluloides, a Alliança re-apresenta Renate Mueller, Adolf Wohlbrueck, Adele Sandrock, Georg Alexander e Hilde Hildebrandt numa magnifica comedia em cujo enredo se faz uma apreciação jocosa dos casamentos na alta roda ingleza onde predominam, por vezes, preconceitos e tradições de familias nobres. A acção bem ideada e conduzida com delicado espirito artistico pelos seus interpretes, está revestida de esplendida illustração musical e tem por enfeite varias canções modernas. Na outra producção, de curta metragem, a mesma distribuidora mostra um documentario official do comité olympico sobre as Olympiadas de 1936, ou seja a 1.ª parte que se intitula "Jogos de Inverno a celebrar em Garmisch Partenkirchen.

A LUTA TERRIVEL NOS ARES ENTRE CONTRABANDISTAS E A PATRULHA AEREA

"O crime das nuvens", tem um assumpto palpitante de emoção e mysterio. E' um agitadissimo drama, focalizando a coragem inaudita de um destemido piloto, que tem a arriscada incumbencia de capturar os contrabandistas. Peripecias magneticas e vertiginosas vão se succedendo, havendo dois assassinatos em plenos ares, escapando-se os criminosos em para-quedas, ao mesmo tempo em que o avião, proveniente de uma explosão, incendeia-se. Cada vez mais o romance se torna electrisante.

Lyle Talbot e Ann Dvorak, os principaes interpretes, estão sensacionaes. Lyle Talbot tem se especializado nestes filmes de acção, apparecendo, ora como volante sensacional, ora como detective e agora como destemido aviador.

«OH, MARIETTA!»

Jeanette ... Nelson Eddy... Que vozes! E que musica!

Os "fans" que dão importancia á direcção dos films, vão verificar mais uma vez o talento de W. S. Van Dyke, vendo que elle dirige uma opereta com a mesma intelligencia e a mesma finura com que dirige outros generos, sempre victorioso. A proposito de Jeanette e de Nelson, que ahi estão no cliché, escreveu o chronista Pedro Lima o seguinte: — "Nelson e Jeanette formam, agora, um par que difficilmente poderá ser separado em themas musicaes. Parece que nasceram um para o outro; ella loura e elle moreno, ambos cantando como nenhum outro "team" de cantores que já foi apresentado no cinema". E' uma verdade que o nosso publico comprovará, com a opereta da Metro-Goldwyn-Mayer que se destina a ruidosissimo successo

"NÃO ME ESQUEÇAS"

Os filmes sonoros musicaes estão em moda. Está nesse caso, o celluloide "Não me esqueças", que o Programma Europa vae lançar, brevemente, e de cujo entrecho fazem parte, como protagonistas, Magda Schneider e Beniamino Gigli.

Nomes assás conhecidos e admirados das nossas platéas cinematographicas, os interpretes de "Vergiss mein nicht" (titulo original) têm occasião de grangear ainda maior estima e admiração de seus "fans" na realização supra, recheiada das mais bellas arias das mais bellas operas mundialmente conhecidas.

"Folies Bergéres de Paris" irá devolver a você, o Chevalier de "Valentine" e "Ça c'est Paris"...

Mais quarenta e oito horas, — e prompto! — estará satisfeita a curiosidade justissima de toda a gente que, approximadamente ha um mez, espera "Folies Bergéres de Paris", e, com esse film da 20th Century, apresentado pela United, o reapparecimento do primitivo Maurice Chevalier, aquelle dos aureos tempos de "Valentine" e "Ça c'est Paris", que elle vae resuscitar, embora de passagem, neste seu novo celluloide.

MAURICE CHEVALIER EM "FOLIES BERGÉRES DE PARIS"

Mas, em "Folies Bergéres", a contribuição musical é muito variada e muito extensa. Além dos dois numeros já citados, você, amigo Fan, poderá ouvir "Rythm of the Rain", onde o "gamin" parisiense canta debaixo de chuva, e se faz cobrir por um côro de esplendidas garotas, que, previamente, se muniram de acrobaticos guarda-chuvas, com os quaes desenvolvem passos choreographicos admiraveis! Mas, ha outros numeros: — "Au Revoir L'Amour", "I Was Lucky", "Singing a Happy Song", "You Took the Words Right Out of My Mouth", e outros.

Chevalier, Merle Oberon e Ann Sothern são a "trindade bemdita" — como, acertadamente, a classificou um dos nossos chronistas cinematographicos —, a quem, em muito boa hora, foi confiada a movimentação de "Folies Bergéres de Paris".

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Mulher satanica" — Marlene Dietrich e Cesar Romero.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Sob o luar dos pampas" — Ketti Kalian e Warner Baxter.

ODEON — "Gado bravo" — Nita Brandão e Raul Carvalho.

IMPERIO — "Emquanto o doente dormia" — Aline Mac Mahon e Lyle Talbot.

GLORIA — "A marca do vampiro" — Carol Borland e Bela Lugosi.

PATHE'-PALACIO — "Gata infernal" — Ann Sothern e Robert Armstrong.

BROADWAY — "Venus em flor" — Anne Shirley e Tom Brown.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Abafando a banca".

AMERICANO — "Vamos á America" e "Só os fortes triumpham".

APOLLO — "Amor e dever" e "Sombras do peccado".

ATLANTICO — "Abafando a banca".

AVENIDA — "Era uma vez dois valentes".

BEIJA-FLOR — "Sonhos de gloria" e "Audacia de bandido".

BRASIL — "Conquista de um imperio" e "Fronteiras do norte".

CARLOS GOMES — "Mulher mysteriosa", "Inferno nos céos" e "Voz do Brasil".

CATUMBY — "No fundo do mar", "Direito á felicidade", "Bandoleiros do valle do fogo", 11º e 12º episodios, e "Defesa da criança".

CENTENARIO — "Mordedoras de 1935" e "Vaqueiro cyclone".

EDISON — "Pimpinella escarlate" e "O capitão odeia o mar".

ELDORADO — "O homem que nunca peccou" e "Melodias radiantes".

EXCELSIOR — "O duque de ferro" e "Amor que regenera".

FLUMINENSE — "Cavalleiros do rei", "Um negocio da China", "Os dois testados" e "Serpentes".

GUANABARA — "Tudo póde acontecer".

GUARANY — "Mocidade e musica", "Rumba", "Os tres mosqueteiros", 7º e 8º episodios, e "Visita do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires".

HELIOS — "Era uma vez dois valentes".

IDEAL — "Cem dias".

IPANEMA — "Mascotte do regimento".

IRIS — "Os miseraveis" (1º capitulo) e "Simplorio ambicioso".

LAPA — "Olhos encantadores", "Estado grave", "Os tres mosqueteiros", 5º e 6º episodios, e "Cine Cruzeiro do Sul", n. 8.

MADUREIRA — "Tudo póde acontecer".

MARACANÃ — "Os miseraveis".

MEM DE SA' — "Conquista de um imperio" e "Ladrões internacionaes".

MODELO — "Era uma vez dois valentes".

ORIENTE — "As duas orphãs", "Officina de papae Noel", "Cine Jornal" n. 6, "Collegio de coristas" e "Bandoleiros do valle do fogo", 9º e 10º episodios.

PARAISO — "Pequena encantadora" e "O caso do cão uivador".

PENHA — "Capitão dos cossacos", "Festejos do centenario de Nictheroy", "Ave da primavera" (desenho) e "Os tres mosqueteiros", 1º e 2º episodios.

POLYTHEAMA — "Casados por despeito" e "Pneus em fogo".

RAMOS — "Capitão dos cossacos", "Ouro Preto", "Fox-Jornal" e "Bandoleiros do valle do fogo" (Final).

RIO BRANCO — "Estudantes", "Prisioneiros do passado", "Os tres mosqueteiros", 7º e 8º episodios, e "Parada sportiva".

S. CHRISTOVÃO — "Ali Baba e os 40 ladrões", "As barbeirinhas de Sevilha" e "São José de Macapá".

SMART — "Agora e sempre" e "Justiça do Far-West".

TIJUCA — "Tapeando os vivos" e "Triumpho justiceiro".

VELO — "Melodias radiantes" e "O forasteiro".

VILLA ISABEL — "Canção do meu amor".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PRINCESS	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	5	5	Buenos Aires
Polonia	PACIFIC	10	10	Buenos Aires
Havre	LIPARI	11	11	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	14	14	Buenos Aires
Polonia	BRASIL	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	16	16	Buenos Aires
Amsterdam	FRISLAND	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	20	20	Buenos Aires
Stockholmo	PACIFIC	21	21	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires
Bordéos	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	24	24	Buenos Aires
	RAUL SOARES	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool
Buenos Aires	OLYMPIER	31	31	Antuerpia
	SETEMBRO			
Buenos Aires	SAMBRE	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	4	4	Polonia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	8	8	Southampton
Buenos Aires	ALCYONE	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND CHIEFTAIN	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Bordéos
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	EGLANTIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALT. ALEXANDRINO	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	STUART STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	LASSEL	16	16	Liverpool
Buenos Aires	LA CORUNA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALPHERAT	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	24	24	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	25	25	Trieste
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	LINEL	—	26	Liverpool
Buenos Aires	MERCATOR	—	26	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires
	SETEMBRO			
Nova York	TACOMA	—	1	Buenos Aires
Nova York	MANDU	2	—	
Nova York	URUGUAYO	3	3	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Baltimore	VINLAND	15	15	Buenos Aires
	CAXAMBU	17	17	Buenos Aires
	LAGES	—	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires
	JABOATÃO	—	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans
	SETEMBRO			
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	ARIZONA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	CAXAMBU	9	9	Baltimore
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	SATARTIA	13	13	Nova Orleans
Buenos Aires	CARPLAKA	14	14	Nova Orleans
Buenos Aires	MANDU	17	17	Nova York
Buenos Aires	BONHEUR	18	18	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU	20	20	Japão
Buenos Aires	ALGIC	—	24	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SETEMBRO			
Cabedello	ARATIMBO'	2	—	
Manáos	ALM. JACEGUAY	3	—	
Recife	IÇA'	3	—	
Tutoya	MANTIQUEIRA	4	—	
Belém	SANTOS	6	—	
	ANNA	—	2	Laguna
	COMT. RIPPER	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	ITAGIBA	—	5	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	17	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SETEMBRO			
S. Francisco	LAGUNA	1	—	
Porto Alegre	ITABERA'	1	—	
Porto Alegre	ARARANGUA'	3	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	4	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
Porto Alegre	TAQUI	5	—	
	ARAGUA'	—	3	Victoria
	PIRANGY	—	5	Manáos
	ARARAQUARA	—	5	Cabedello
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	TAQUY	—	7	Amarração
	CAMPINAS	—	10	Macáo
	CAMPOS SALLES	—	15	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa
		SETEMBRO		
Pará	1	PANAIR	3	Pará
Miami	4	PANAIR	5	Buenos Aires
Buenos Aires	6	PANAIR	7	Miami
Pará	8	PANAIR	10	Pará
Miami	11	PANAIR	12	Buenos Aires
Buenos Aires	13	PANAIR	14	Miami
Pará	13	PANAIR	14	Miami
Pará	15	PANAIR	17	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, as 21 horas; registrado, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, as 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

NOMEADO PROFESSOR CATHEDRATICO DE CLINICA GYNECOLOGICA

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, nomeando, em virtude de concurso, o dr. Arnaldo de Moraes para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de clinica gynecologica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 40 passagens, na importancia de 3:157$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 2 passagens, na importancia de 96$300; Ministerio da Marinha, 3, na quantia de 387$500; Ministerio da Justiça, 29, no valor de 2:174$500; Ministerio da Agricultura, 5, na somma de 447$900; e Ministerio do Trabalho, 1, no total de 51$000.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "America Legion" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor allemão "Vigo" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Wiegand" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Jonns" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 3 e 9 — Vapor hollandez "Parkhaven" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Sambre" — Exportação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Cáes novo — Vapor grego "Brandon" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Axios" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Middling" — Descarga de trigo.

DA CAPITANIA DOS PORTOS PARA A ESCOLA NAVAL

Foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta José Joaquim Belford Guimarães, para exercer as funcções de encarregado do material da Escola Naval, sendo dispensado das de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

NOVA ESTAÇÃO NA CENTRAL

Será inaugurada hoje, a nova estação de Monlevade, construida recentemente pela Central do Brasil, no kilometro 715, 762, do ramal de Santa Barbara.

O acto da inauguração será assistido pelo presidente da Republica, que vae aquella localidade, assentar a pedra fundamental das novas Usinas Belga-Mineira, para fabricação de trilhos e outros artigos de ferro.

MAIS UM MYSTERIO

Succedem-se as hypotheses sobre o macabro encontro do Alto da Boa Vista

O longo tempo em que as circumstancias indicam se achar o esqueleto encontrado nas mattas da Tijuca faz com que se alimente bem poucas esperanças de uma identificação. Observa-se que as hypotheses succedem-se em torno do macabro encontro com uma rapidez impressionante.

A de suicidio por enforcamento, baseada em um cinto em fórma de laço achado aos pés da ossada, seguiu-se a do por ingestão de substancia toxica, substituida immediatamente pela de assassinio.

O laço do cinto, entretanto, era pequeno e nem se concebe que se achasse fóra do pescoço e mesmo longe do esqueleto, caso se tratasse de uma auto-eliminação, e sim na arvore mais proxima.

Em um dos bolsos do termo do morto foi encontrada a importancia de 3$800.

CULTURA POPULAR

Uma conferencia no Club de Cultura Moderna

O jornalista e escriptor Amadeu Amaral realizará, hoje, ás 20 1|2 horas, no Club de Cultura Moderna, uma conferencia sobre "Cultura popular".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior do dia — Capitão Jasuino.

Official do dia ao Q. G. — Capitão Cunha.

Medico de dia — Capitão graduado dr. Saraiva.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista do dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — R. C. — 1º tenente Sampaio, 1º tenente Jacyntho, do 12º; aspirante Leoncio, do 2º; aspirante M. da Silva, do 2º.

Guarda da Detenção — 2º tenente Macedo, do 2º.

Guarda da Correcção — 2º tenente Walter, do 3º.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Bricio.

Guarda do Thesouro — Aspirante M. de Souza, do 5º.

Ronda especial — Sargentos Dantas e Abel, do 1º; Rodolpho e Balbino, do 2º; Esteves, do 3º; Esteves, do 4º; Alvino, Franca e Marcolino, do 5º, e Esperidião, do 6º B. I.

Ronda de empregados — Sargentos Jacob, do R. C.; Fernandes, do S. A.; Amazonas, do R. C., e Annibal, do C. S. A.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Ferreira Junior, do I. G.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — Um corneteiro, do 6º.

Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

De dia — No 1º Batalhão, capitão Dantas; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Manfredo; no 4º, 1º tenente Pierre; no 5º, capitão Guimarães; no 6º, 1º tenente Lins; no R. Cavallaria, 1º tenente Bresciane; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Jorge.

De promptidão — No 1º Batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º, 2º tenente Corynthe; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Marino; no 5º, aspirante Garcia; no 6º aspirante Lauro; no R. Cavallaria, 2º tenente Siqueira.

Pratico de dia, cabo Orlando.

Junta de inspecção de saude —

CONGRESSO DE ESCRIPTORES BRASILEIROS

Estão convocados para uma reunião no dia 3 de setembro, ás 20 1|2 horas, no Club de Cultura Moderna, edificio Odeon, 4º andar, sala 424, os escriptores que adheriram ou quizeram adherir ao Congresso de Escriptores Brasileiros.

Nessa reunião preliminar dos adherentes ao grande certamen dos nossos homens de letras, que têm em vista debater questões de alta importancia para os escriptores de todo o paiz e para a cultura em geral, serão trocadas idéas sobre a melhor maneira de realizal-o proximamente.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Mais adhesões a esse movimento continúa por todo o Brasil a Campanha de Alimentação Nacional pela Alimentação da Criança, á testa da qual estão o professor Olyntho de Oliveira e seus assistentes, drs. Dante Costa, R. Barbosa Lima, Waldyr de Abreu, etc. Agora mesmo, mais dois municipios vêm de se articular com a C. N. A. C., justamente dois municipios geographicamente oppostos: o de Lagoa Dourada, em Minas, e o de Silves, no Amazonas.

Esses dois municipios, pela voz de seus prefeitos municipaes, acabam de manifestar o seu apoio á Campanha, declarando-se dispostos a se incluirem no numero daquellas cidades que já mantêm o seu serviço de protecção alimentar á criança.

A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança já conta com 2|3 dos municipios brasileiros e já são innumeras as associações de protecção á infancia e os lactarios creados no interior, por sua iniciativa.

PUBLICAÇÕES

DECISÕES FISCAES DE 1935 — Está publicado e acha-se á venda, em todas as livrarias, o utilissimo trabalho do sr. Ranulpho Pereira da Silva — "Decisões fiscaes de 1934", verdadeiro indice alphabetico de todas as decisões das repartições da Fazenda, durante o anno findo.

O trabalho do sr. Ranulpho Pereira é indispensavel em todas as estantes de industriaes, commerciantes, advogados, funccionarios publicos, etc., pois facilita a consulta dos interessados.

"BOLETIM DO CENTRO DO CAFE'" — Está circulando o "Boletim do Centro do Café", correspondente ao mez de agosto de 1935.

Esse mensario, que se edita em prol do desenvolvimento cafeeiro, no numero actual, está cheio de notas interessantes sobre o nosso principal producto.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Por contar mais de trinta annos de serviço, com bom comportamento, á Armada brasileira, foi promovido, pelo ministro da Marinha, á classe immediatamente superior, o segundo sargento Miguel Laurentino.

VARIOS ACTOS DO GOVERNADOR DA CIDADE NA LIMPEZA PUBLICA

O governador da cidade assignou, hontem, os seguintes actos na Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular:

Aposentando o auxiliar de fiscalização José Ribeiro; nomeando o trabalhador contractado de 2a classe José Ferreira de Nazareth, para o logar de segundo ajudante, o sr. Franklin Gambato para o logar de vigia ajudante de 2ª classe, o Oswaldo Barbosa Coutinho para o logar de vigia de 3ª classe; promovendo a serralheiro ajudante de 1ª classe, da officina, o serralheiro ajudante de classe da officina Thomaz Gama; a mecanico de 3a classe, da officina, o mecanico ajudante de 1ª classe da officina Vicente Germano Nogueira; a rodeiro de 2ª classe, da officina, o segeiro ajudante, da officina, Ernani da Cruz Pereira.

EXAME PARA PRATICANTES DE CONDUCTOR DE TREM

No proximo dia 2 do corrente, serão chamados á prova escripta, na Escola da Locomoção, em Engenho de Dentro, para effeitos regulamentares, os seguintes praticantes de conductor de trem, extranumerarios: Palmyro Hesó Castilho, Alberto Pires Ferreira, Alvaro de Oliveira, Macedo, Jocelyn Cardoso Guimarães, Floriano Barboza da Castro, Claudionor Pinto Bandeira, Waldemar Antonio de Souza, Francisco Gonçalves de Mello, Oswaldo de Oliveira Ramos, Mario Coelho da Silva, Aristides Luiz Arêas, Edgard dos Santos Fagundes, Abel Privat de Sant'Anna, Matheus Fonseca da Cunha e Silva, José Soares Leitão, Abel Fiuza Maia, Manuel Velasco de Lima, José Leopoldo Siqueira, Waldemar Gomes e Trajano Pinto Bandeira.

REPRESENTANTES DOS MINISTERIOS DA FAZENDA E JUSTIÇA PARA O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DISCIPLINAR DA MARINHA MERCANTE

Tendo o ministro da Marinha designado uma commissão para elaborar um ante-projecto de Codigo Disciplinar para a Marinha Mercante, foi solicitado aos titulares da Fazenda e da Justiça um representante dos referidos ministerios, afim de participarem dos trabalhos já iniciados.

NOITADA DE ESTUDANTES

Promette revestir-se do maior brilho e enthusiasmo a "Noitada de Estudantes" que, sob o patrocinio de um grupo de universitarios, será levada a effeito no proximo dia 7 de setembro, nos salões da "Casa do Estudante do Brasil".

Tudo faz prever que a "Noitada de Estudantes" marcha para "abafar a banca"...

Os ingressos acham-se á disposição dos interessados na secretaria da C. E. B., largo da Carioca, 11-2º andar, tel.: 22-7193.

Em "Noitada de Estudantes" tudo faz prever um grande successo. A "Casa do Estudante do Brasil" terá, em 7 de setembro, os seus salões vibrando de alegria e enthusiasmo.

O "AMERICAN LEGION" ESTEVE NO RIO

Chegou o novo addido naval á embaixada norte-americana

Procedente de Nova York e escalas de costume, chegou á Guanabara o transatlantico norte-americano "American Legion", que encontrou e mboas condições sanitarias.

Depois de obter livre transito no local destinado aos navios mercantes, rumou a nave yankee para o Caes do Porto, indo atracar proximo ao armazem n. 2.

Dentre os passageiros de destino que vindos no paquete norte-americano, figuram: o sr. Adalberto Aranha, que regressa dos Estados Unidos, onde estivera a passeio; o aviador Jason Chumbly, perito e constructores da fabrica de aviões "Waco"; commandante Raymundo Abelha, da nossa Armada, que regressa da patria de Lincoln, onde fôra em missão do governo; sr. Richard Francis Whitehead, official da Marinha norte-americana, que vem ao Brasil occupar o cargo de addido naval á embaixada yankee nesta capital. Foram ainda passageiros do "American Legion" para o Rio, os srs. John Baker, Iris Coelho, Herbert James, Floyd Bernard Schultz, Fanny Bleman, Harold Miller, Zel Mello, George Gilbert, Geraldo de Paula Silva, Claudio Luiz de Barros, Meyer Swartz e Charles Berliner.

O "American Legion" zarpou abontem mesmo para o Prata.

A CENSURA DE CINEMAS E THEATROS PASSOU PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

Por acto do governo, os serviços de censura de cinemas e theatros, que estavam a cargo do Ministerio da Educação, voltaram a ser superintendidos pelo Ministerio da Justiça.

O professor Jonathas Serrano representará nos referidos serviços o Ministerio da Educação.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia, um grande quarto de frente encerado; unicos inquilinos. Rua São Pedro n. 192, sobrado.

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua General Cadwell n. 231; as chaves na loja e tratar á rua da Alfandega n. 327. Tel. 24-5903.

ALUGA-SE grande loja na rua Lavradio, propria para qualquer industria; tratar com Ventura, na rua Lavradio 121, sobrado, das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE por 700$000 e taxas o sobrado com cinco quartos, duas salas, com bomba d'agua electrica: á rua Bento Lisboa n. 4. Chaves no predio; tratar á rua dos Ourives 3, 1º andar, das 14 ás 19 horas.

ALUGA-SE por 100$000, quarto independente e mobilado a pessoa modesta e que trabalhe fóra, em casa de familia; exigem-se referencias; á rua Esteves Junior n. 5. Praça José de Alencar, Cattete.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma loja com duas portas de aço, para qualquer negocio, menos carvão; á rua Leoncio Albuquerque 21, onde se trata.

ALUGA-SE magnifica sala de frente, confortavelmente mobilada, pensão de 1ª, para casal ou 4 rapazes distinctos. Rua Buarque Macedo n. 44. Tel. 25-2467.

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente em andar terreo, entrada independente, optima pensão familiar; á rua Machado de Assis n. 12.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa 15, as chaves estão no n. 19 da rua Cosme Velho n. 104, com cinco quartos, duas salas, etc.; tratar na rua da Quitanda 161.

CASAL estrangeiro — Alugam-se dois quartos modestos por 80$ e 90$000, no jardim de sua casa, a senhores distinctos; á rua Esteves Junior n. 72.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes n. 144, casa VI, chaves na casa V, aluguel 525$ e taxas; tratar pelo telephone . . . 27-2309.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, á rua Maria Angelica, com 4 quartos, 2 salas e garage, Terreno 9x40. Informações com Teixeira, á rua Humaytá 148.

CASA — Precisa-se de uma, com quatro quartos, salas, dependencias e pequeno jardim, para familia de tratamento, em Botafogo. Informações, Tel. 26-0651.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma casa na rua Haritoff n. 61, proximo ao Lido, Posto 2, trata-se em Haritoff n. 59.

ALUGA-SE uma casa confortavel, com quatro quartos e demais dependencias para familia de tratamento; á rua Goulart n. 19, as chaves estão no armazem Fiel do Leme, Salvador Corrêa n. 32.

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO moderno, 430$000, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Aluga-se á rua Redemptor 294, apart. 5, Tel. 27-6963.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Pirajá n. 318, casa 2, com duas salas, dois quartos, dito de empregada, etc. Aluguel 400$000. Mostra-se de 1 hora em deante.

ALUGA-SE, com ou sem moveis a casa á rua Raul Redfern 33, Ipanema, dr. Paulo ou Samuel, á rua da Quitanda 72, 1º andar.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa confortavel, mobilada e com garage; na rua Conde de Bomfim; informações pelo telephone 48-4938.

ALUGA-SE á rua Uruguay 149, casa toda reformada com sala e quatro quartos, banheiro completo, fogão a gaz, etc., aluguel 400$000 e taxas; as chaves no n. 158, casa 8.

ALUGA-SE o predio novo á rua Santa Sofia 86, sobrado. As chaves estão no armazem da esquina da rua Pareto.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom apartamento, com 8 janellas, em palacete mobilado e com pensão; á rua Progresso n. 46, Tel. 22-5768, bonde á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em residencia apenas de senhora e filha. Cede-se alguns aposentos (com ou sem moveis), a pessoa de tratamento. Unicos hospedes; á rua Barão de Petropolis n. 55.

ALUGA-SE optima casa, com garage, á Avenida Paulo de Frontin n. 704, com todos os requisitos modernos; as chaves no n. 702-A; tratar á rua da Alfandega n. 327; telephone 24-5903.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE apartamento com todo o conforto, em casa de tratamento; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados a casaes sem filhos que não cozinhem nem lavem; á Avenida 28 de Setembro n. 25, sobrado. Largo do Maracanã.

ALUGA-SE uma casinha independente, com quarto, ampla sala e cozinha; trata-se á rua Gonzaga Bastos n. 393.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto mobilado a cavalheiro de tratamento, em residencia confortavel e socegada de senhora estrangeira. Senador Dantas, 82.

DACTYLOGRAPHIA com longo tirocinio aceita qualquer trabalho, encarregando-se de mandar buscar. Telephone 25-1575.

MASSEIRA E AZULEJOS
Compra-se. Escreva a Mendes — Jardim Hotel — Rua Larga.

MILAGRE
De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece. L. P. C.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$000 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$500 a 2$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 3$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas

S. PAULO, 30 de agosto.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Entradas de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	12.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 30 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 30 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de agosto.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 2$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	4.855
Saidas	—
Existencia	265.475

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se accessivel ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 14 pontos.
No termo americano, baixa de 1 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.06	6.20
Pernambuco "Fair"	5.91	6.05
Maceió "Fair"	5.91	6.05
American Fully Middling	6.21	6.35

TERMO
American Futures:

Para outubro	5.66	5.70
Para janeiro	5.66	5.68
Para março	5.60	5.62
Para maio	5.61	5.62

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.66	5.65
Para janeiro	5.61	5.60
Para março	5.64	5.62
Para maio	5.64	5.62

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	10.80	10.95
Para fevereiro	10.43	10.50
Para março	10.46	10.50
Para abril	10.49	10.54
Para maio	10.51	10.55

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Registra-se pressão dos operadores de Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	10.47	10.46
Para janeiro	10.42	10.43
Para março	10.47	10.49
Para maio	10.51	10.51

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 30 de agosto.
Algodão Paulista — Contracto A
O mercado a termo abriu frouxo, sendo cotado por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	51$700
Para outubro	N|cot.	51$800
Para novembro	N|cot.	51$600
Para dezembro	N|cot.	51$500
Para janeiro	N|cot.	51$500
Para fevereiro	N|cot.	51$500
Para março	N|cot.	51$500
Para abril	N|cot.	51$500
Para maio	N|cot.	51$500

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de agosto.
O mercado a termo fechou frouxo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F.Ant.
Para setembro	N|cot.	60$700
Para outubro	N|cot.	61$000
Para novembro	N|cot.	61$000
Para dezembro	N|cot.	61$000
Para janeiro	N|cot.	61$000
Para fevereiro	N|cot.	61$000
Para março	N|cot.	61$000
Para abril	N|cot.	61$000
Para maio	N|cot.	61$000

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço da 1ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
Compradores	57$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	260.200
No dia anterior	260.200
Saidas:	
No dia de hoje	14.200
No dia anterior	14.200
Existencia:	— nada —

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de agosto.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior. As cotações foram estas: Assucar branco, crystal, por libra-peso, e por centavos de dollar:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.46	2.50
Para dezembro	2.32	2.36
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES
TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de agosto.	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	4 ½	4 ½
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIO:

	Hoje	F. Ant.
Londres, s/Bruxellas, alv., por £, F.	29.52	29.50
Genova, s/Paris, alv., por f. 100, L.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, alv., por £, L.	60.60	60.60
Madrid, s/Londres, alv., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, alv., (venda), por £, escs.	[illegible]	[illegible]
Lisboa, s/Londres, alv., (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 30 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.87	4.97.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.34	12.36
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.33	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.22
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 30 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.00	4.97.37
S/Genova, á vista, por £, L.	60.62	60.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.36
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.33	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.24	15.22
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.33	7.33
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.50	29.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de agosto.
O mercado de assucar fechou estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.46	2.46
Para dezembro	2.32	2.32
Para janeiro	2.00	2.00
Para março	2.01	2.01

Feriado nesta praça no dia 2 de setembro.

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 30 de agosto.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o assucar crystal, por libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 1	4. 1 1/2
Para setembro	4. 1 1/2	4. 1
Para outubro		4. 1 1/4
Para novembro	4. 3 3/4	4. 3 1/4

MERCADO DE S. PAULO
(Termo)
ABERTURA

S. PAULO, 30 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 30 de agosto.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	54$000	54$000
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se frouxo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$2 a 5$6
Anterior	5$3 a 5$8

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.356.900
No dia anterior	4.356.900
Saidas:	
No dia de hoje	393.100
No dia anterior	393.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Para o Rio de Janeiro	
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de agosto.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.75	4.76
Para outubro	4.80	4.82
Para novembro	4.89	4.89
Para maio	4.98	4.98

Feriado nesta praça no dia 2 de setembro.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 de agosto.
O mercado de trigo funccionou hoje, com preços por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	7.05	7.08
Para outubro	7.10	7.09
Para dezembro	7.10	7.09
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.45	7.50

Feriado nesta praça, nos dias 30 de

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as cotações em cents por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	87.12	87.25
Para dezembro	89.	89.25

PRAÇA DO RIO
(OFFICIAL)
Libra: 38$103

Abriu, hontem, o mercado official de cambio, com estabilidade, e com as taxas mantidas na base anterior.
Os saques se fazem, no Banco do Brasil, ainda a 58$103 por libra e as ... á vista a 11$730, o franco a $780 a lira a $960 ... a 4$740. Os negocios realizados foram moderados, e o mercado ficou, no primeiro encerramento, estacionario. Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

	A prazo	A' vista
Londres	58$103	—
Londres	—	58$570
Nova York	—	11$790
Paris	—	$780
Suissa	—	3$850
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$740
Portugal	—	$530
Hespanha	—	1$615
Hollanda	—	7$980
Belgica	—	1$990
B. Aires, papel	—	3$430
Montevidéo	—	5$350
Cabogramma:		
Londres	—	58$681

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	A' vista
Londres	57$570	—
Nova York	11$510	—
Londres	57$770	—
Nova York	11$590	—
Paris	$765	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$560	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$850	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$870	—
Nova York	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$613
Paris	—	$780
Nova York	—	11$755
Portugal	—	—
Allemanha (Reichsmark)	—	4$740
Allemanha (Verrechungsmarck)	—	4$560
Slovaquia	—	$500
Italia	—	—
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	$615
B. Aires, papel	—	—

LIBRA

Continuava o mercado de cambio livre em condições frouxas, com as taxas em declinio accentuado. Os bancos declararam saccar para remessas a 93$400 por libra e a .... 18$800 por dollar, com dinheiro para o particular a 92$600 e 18$600, respectivamente. Os negocios em cambiaes correram destituidos de importancia e o mercado ficou frouxo no primeiro encerramento.
Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos venderam moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

		A' vista
Londres	93$300	—
Nova York	18$780	—
Paris	1$242	—

	A prazo	
Londres	93$200 a	93$400
Nova York	18$760 a	18$800
Paris	1$243 a	1$245
Hollanda	12$755 a	12$780
Suecia	4$840	
Portugal	$850 a	$854
Portugal	$858	
Hespanha	2$575 a	2$584
Hespanha, prov.	2$580	—
Belgica, ouro	3$160 a	3$175
Belgica, papel	$635	—
Suissa	6$125 a	6$145
Allemanha (Registemark)	4$500 a	4$680
Allemanha (Reichsmark)	7$520 a	7$580
Idem, compensação	5$000	—
Japão	5$540	—
Argentina	5$040 a	5$055
Rumania	$205	—
Austria	3$600 a	3$625
Montevidéo	7$570	—
Dinamarca	4$195	..
T. Slovaquia	$798 a	$800

		Cabo
Londres	93$500	..
Nova York	8$820	..
Paris	1$246	..

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$192
Paris	—	1$239
Italia	—	1$530
Allemanha (Reichsmark)	—	7$516
Allemanhah, Verrechungsmark	—	5$000
Allemanha Unterstuzmark	—	—
Allemanha registemark	—	4$723
T. Slovaquia	—	$763
Nova York	—	18$711
Portugal	—	$850
B. Aires	—	5$035
Montevidéo	—	—
Suissa	—	5$93.
Belgica, ouro	—	3$127
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$560
Japão	—	5$634
Hollanda	—	12$664
Chile	—	—
Austria	—	—
Rumania	J	—
Canadá	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguinte preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto.)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$600	7$600
Pesetas (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$250	1$370
Franco (Belgica)	$600	$630
Franco (Paris)	1$250	1$270
Franco (Suissa)	5$900	6$100
Guelden (Hold.)	12$000	12$600
Kronel (Suecia)	4$800	4$800
Kronel (Dinamarca)	4$200	4$100
Kronel (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (E. Unidos)	19$000	19$300
Dollar (Canadá)	18$300	18$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$350	3$600
Corôa (Tchecoslovaquia)	$70	$829
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$350
Zloty (Polonia)	3$400	3$790
Yen (Japão)	5$00	5$300
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$860	$880
Peso (Arge.)	5$000	5$100
Libra (Perú)	[illegible]	43$000
Libr (Ing.)	93$500	94$500

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	220 °/°	230 °/°
M. da Republica	150 °/°	160 °/°

Mercado — Fraco.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	93$636
Dollar (papel)	18$972
Franco (papel)	1$252
Lira (papel)	1$342
Reichsmark (papel)	6$932
Reichsmark (prata)	6$250
Escudo (papel)	$871
Peseta (papel)	2$612
Corôa-Slovaq (papel)	$500
Peso-Argentino (papel)	5$024
Peso-Uruguayo (papel)	7$595
Florim (papel)	12$459

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, a base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$500.

O mercado de valores funccionou, hontem, pouco movimentado e não accusou negocios de maior importancia.

Continuaram oscillantes as apolices da divida publica, bem como as municipaes, cujas condições eram ainda desfavoraveis. As obrigações do Thesouro Nacional ficaram accessiveis e bem assim as de Minas Geraes, 9 °/°.

As acções de bancos não tiveram negocios de maior vulto, o mesmo se dando com as de companhias e "debentures" em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
105 Uniformizadas	800$000
72 Div. Emissões, nom.	778$000
2 Div. Emissões, port.	773$000
16 Div. Emissões, port.	775$000
26 Div. Emissões, port.	777$000
3 Div. Emissões, port.	780$000
65 Reajustamento, c/3. — Sem.	783$000
20 Thesouro de 1930	995$000
68 Thesouro de 1930	996$000
36 Thesouro de 1932	1:000$000
7 Obrig. Minas, 9 °/°	982$000
21 Obrig. Minas, 9 °/°	983$000
69 Obrig. Minas, 9 °/°	984$000
14 Obrig. Minas, 9 °/°	984$000
20 Obrig. Minas, 9 °/° — (500$)	456$000
23 E. de Minas, Emp. 1934, 5 °/°	176$500
93 E. de Minas, Emp. 1934, 5 °/°	177$000
3 E. de Minas, Dec. 10.246, 7 °/°	795$000
20 Municipaes, 1931, — 5 °/°	1744$000
15 E. de Minas, 1931 — port., 5 °/°	175$000
8 Municipaes, 1931, — port., 5 °/°	176$000
550 Municipaes 1931 — port., 5 °/°	170$000
65 Municipaes, 1931 — port., 5 °/°	177$000
8 Municipaes — Dec. 1933, port., 8 °/°	190$000
100 Municipaes — Dec. 1942, port., 8 °/°	170$000
1 Municipaes — Dec. 293, port.	190$000
Acções:	
60 Banco Portuguez — port.	135$000
25 Banco Commercio	192$000
4 Docas de Santos — nom.	225$000
4 Docas de Santos — port.	230$000
100 America Fabril	220$000

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.97.50	4.97.62
S/Paris, tel., por F., c.	6.61.75	6.62.50
S/Genova, tel., por L., c.	8.19.00	8.18.25
S/Madrid, tel., por P., c.	13.72	13.73
S/Amsterdam, tel., por F., c.	67.79	67.80
S/Berna, tel., por Fl., c.	32.65	32.69
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.87	16.88
S/Berlim, tel., por M., c.	40.28	40.29

NOVA YORK, 30 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes taxas:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.97.00	4.97.50
S/Paris, tel., por F., c.	6.61.75	6.61.75
S/Genova, tel., por L., c.	8.19.00	8.19.00
S/Madrid, tel., por P., c.	13.72	13.72
S/Amsterdam, tel., por F., c.	67.77	67.79
S/Berna, tel., por F., c.	32.65	32.65
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.87	16.87
S/Berlim, tel., por M., c.	40.24	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 30 de agosto.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.10
Londres, á vista, por £, F.	75.12	75.15
Italia, á vista, por L., F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de agosto.
Feriado.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30 de agosto.
Feriado.

MERCADO DE SANTOS
(OFFICIAL)

SANTOS, 30 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$590.

MERCADO DE CAFE'

O mercado cafeeiro abriu e trabalhou, hontem, bastante activo, cujos negocios foram feitos em escala mais activa, em vista da procura continuar desenvolvida.

O typo 7 foi cotado ao limite anterior de 11$500 por dez kilos, na taboa, e foram vendidas até ás 11 horas 1.999 saccas.

Durante o dia negociaram-se mais 2.730, no total de 4.729 contra 4.520 ditas de vespera.

Os embarques realizados foram mais animados do que as entradas, isto é, no dia anterior.

Fechou o mercado calmo e com os preços inalterados.

—— O mercado de café a termo regulou, na abertura, em posição calma e com baixa de $100 para setembro e janeiro, $175 para outubro, $125 para novembro, $075 para dezembro e $150 para fevereiro, respectivamente.

— —No fechamento o mercado passou a funccionar estavel, tendo accusado baixa de $075 para setembro, inalterado para outubro, $025 para novembro e alta de $025 para dezembro e janeiro, e $050 para fevereiro, respectivamente.

Os negocios realizados foram em vulto bastante desenvolvido.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 29

Vendas	4.520
Posição — Estavel.	

NO DIA 30

De manhã	1.999
A' tarde	2.730
	4.729

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 26-8 a 1-9	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS
Marcellino Martins Filho & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.
Reis & Cia. Ltda.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$165; á vista, 8$5570; Nova York, 11$790. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$770; Nova York, 11$610.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 11$500.
Em Nova York — No fechamento, alta de 1 e baixa parcial de 3 pontos.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Em Liverpool — No Fechamento baixa de 3 a 5 pontos.
Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 50$000 a 51$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto e alta de 1 a 2 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 30

		Saccas
Leopoldina		
Minas	3.329	
Rio	2.599	5.928
Maritima:		
Minas	2.589	
Rio	63	
São Paulo	1.173	3.825
Armazem Reg.:		
Flum.: "Rio"		497
Armazem Reg.		
Espirito Santo		892
Armazs.: Regs.:		
Mineiros		7
Total		11.149
Idem anno passado		9.317
Desde 1º do mez		279.541
Média		9.632
De 1º de julho		615.550
Média		10.259
De 1º de julho do anno passado		505.591
Café revertido ao stock desde 1º de julho		976

EMBARQUES

America do Norte	5.500
Europa	4.836
Africa	63
Cabotagem	2.563
Total	12.967
Idem anno passado	7.321
Desde 1º do mez	261.944
De 1º de julho	531.806
Idem anno passado	164.956
Stock	724.909
Menos consumo local do dia 29-8-35	500
Existencia	721.409
Idem anno passado	813.768

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Set.	11$400	11$300	menos $100
Out.	11$550	11$400	menos $175
Nov.	11$625	11$500	menos $125
Dez.	11$625	11$550	menos $075
Jan.	11$675	11$550	menos $100
Fev.	11$650	11$550	menos $150

	Saccas
Vendas	2.000
Posição — Calmo.	

FECHAMENTO

Set.	11$400	11$225	menos $075
Out.	11$525	11$400	inalterado
Nov.	11$600	11$475	menos $025
Dez.	11$650	11$575	mais $025
Jan.	11$675	11$575	mais $025
Fev.	11$675	11$600	mais $050

	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	6.500
Posição — Estavel.	

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 30

	Saccas
Hamburgo:	
Hard, Rand Cia.	150
Hamburgo:	
Pinto Lopes Cia.	65
Hamburgo:	
Mc Kinlay Cia.	929
Hamburgoo	
Ornstein Cia.	413
Hamburgo:	
A. Jabour Cia.	137
Havre:	
Marcellino M. Filho	433
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.291
Copenhague:	
Sinner Cia. S. A.	100
Copenhague:	
Leon Israel Cia. S. A.	200
Copenhague:	
A. Jabour Cia.	875
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	75
Nova Orleans:	
Marcellino M. Filho	220
	4.981

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 28

	Saccas
Portos	
"Aldabi":	
Rotterdam	823
NO DIA 21	
"Louaini Cross":	
Nova Orleans	6.100
Total	6.923

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil funccionou hontem em condições pouco movimentadas, porém, os negocios se faziam em escala regular.

As cotações ficaram inalteradas.

As cotações ficaram inalteradas e fechou o mercado frouxo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 239 fardos de Santos, sairam 381, ficando em stock nos trapiches 5.436 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Qualidade — Por dez kilos

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	50$000 a 51$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 5	48$000 a 49$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Paulistas:	
Typo 3	51$000 —
Typo 5	49$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos esse mercado hontem em condições fracas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares em vista dos compradores se revelarem mais animados na compra do producto.

O mercado fechou sem alteração e fraco.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 21.133 saccos, sendo ... 2.133 de Campos e 19.000 de Pernambuco. Sairam 7.055, ficando armazenados em stock 45.839 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 60 kilos
B. crystal, Campos	50$000 a 51$000
Demerara	47$000 —
Mascavo	40$000 a 41$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	35$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Bôa Sorte	—	35$000
Diamantina	—	35$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$000
Aveia 40 ks.	— 15$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	11$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$000
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	263
Vitellos	67
Suinos	43
Carneiros	24
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	144 1/8
Vitellos	49
Suinos	31
Carneiros	24
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	115 7/8
Vitellos	8
Suinos	11
Carneiros	0
Preços:	
Rezes	1$050
Vitellos	1$100
Suinos	2$800
Carneiros	2$500
Rejeições:	
Rezes	3
Suinos	1

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	101 2/4
Vitellos	21
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	29 7/8
Vitellos	12 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	71 5/8
Vitellos	8 2/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$300

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:

Rezes	306
Vitellos	109
Suinos	69
Carneiros	25
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	50
Vitellos	30
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	102 7/8
Vitellos	40 2/4
Suinos	17 1/2
Carneiros	25
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	132 7/8
Vitellos	33 2/4
Suinos	16
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	20 1/2
Rezes	5 1/2
Suinos	8
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:

Rezes	120
Suinos	30
Vitellos	13
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$100
Vitellos	1$400
Suinos	2$700
Carneiros	

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
No dia 30 de agosto de 1935

Papel	1.304:399$100
De 1 a 30 do corrente	33.188:503$000
Em igual periodo de 1934	40.127:776$200
Diff. para mais em 1934	6.939:273$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que José Mendonça de Brito, nomeado ajudante do despachante aduaneiro Bento Luiz Ribeiro Neto, por titulo de 14 de dezembro de 1934, entrou em exercicio no dia 29 deste mez.

— Foi determinado ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que intime Paulo Cesar de Paiva, residente á rua Camerino n. 40, a prestar declarações num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria, para o que deverá comparecer na Alfandega no dia 2 de setembro p. vindouro, ás 14 horas.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de doze volumes contendo sofa de folha, estante para telephone, lampada electrica, machina de escrever, cadeiras e artigos domesticos, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Pan America", entrado em 16 de agosto expirante.

—.Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas:

Tavares Paes & Cia. — 25175$700; W. G. Wills — 71$000; Paredes & Cista — 641$700; Dr. E. J. Peixoto de Castro Junior — 1:025$900; F. Borja & Cia. — 1:057$500; Madeira Araujo & Cia. — 179$100; Lojas General Electric S. A. — 651$200; Souza Mattos & Cia. — 84$; Valdemar da Costa Pinto & Irmão — 22$600; e B. Julia Serrat — 322$.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Lojas General Electric S. A. solicita restituição da quantia de 7:015$400, paga a mais pela nota n. 43.989, de 1934.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — de 5:578$500, extrahida contra L. Nolasco, intimado por edital publicado no "Diario Official" de 1 de julho de 1935, proveniente de differença de direitos e multas de direitos em dobro do regulamento de facturas consulares, referentes á mercadoria despachada pela nota de importação n. 82.608, de 1933, vendida em leilão e cujo producto da arrematação foi insufficiente para pagamento dos direitos integraes e multas referidas; e de 61$, 1:283$200, 1:885$600, extrahidas contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, provenientes de multas de direitos, não recolhidas aos cofres da Alfandega.

— Remettendo ao delegado fiscal no Estado de Minas Geraes o processo referente ao jornal "O Diario", que se publica em Bello Horizonte, o inspector solicitou providencias no sentido de ser o responsavel pelo mesmo jornal intimado a apresentar, dentro do prazo de 15 dias, o alvará de matricula de que trata a nova lei de Imprensa.

— A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro assignou no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação de sessenta mil kilos de carvão de coke a granel, para fundição, importados com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 31 DE AGOSTO DE 1935

N. 4.876

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS EM MINAS GERAES

(Conclusão da 1ª pag.).

o novo trecho da estrada de ferro entre essa estação e a estação de Monlevade, onde alli lançará a pedra fundamental da grande usina siderurgica da Companhia Belgo-Mineira.

Hoje, á noite, s. ex. visitará a Usina Gorcix, onde assistirá uma corrida dos altos fornos.

PALAVRAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 30 (Ag. Meridional) — O sr. Gustavo Capanema concedeu uma entrevista ao representante da Agencia Americana junto á comitiva presidencial, tendo occasião de declarar o seguinte:

"Fiquei com os olhos humidos de emoção ao contemplar essa vasta massa humana que é minha querida gente mineira, applaudindo o grande homem de Estado que com elle esteve identificado em momentos os mais dramaticos e decisivos da historia nacional."

O sr. Antonio Carlos declarou o seguinte:

"Minas que nunca desmentiu suas tradições de fidelidade hospitaleira, não podia receber de outro modo o seu grande amigo presidente Getulio Vargas. Esta verificação que lhe acaba de ser feita não me surprehendeu mas me emocionou profundamente."

O CORTEJO MOVIMENTA-SE EM DIRECÇÃO DO PALACIO DA LIBERDADE

BELLO HORIZONTE, 30 — (Agencia Meridional) — Deixando a estação da Central, o presidente da Republica, em companhia do governador do Estado e de sua comitiva, seguiu, de automovel, para o Palacio da Liberdade.

A grande multidão que no momento enchia toda a praça fronteira á séde do governo mineiro, prorompeu em applausos e vivas aos nomes dos srs. Getulio Vargas, Benedicto Valladares, Antonio Carlos e Abillo Machado.

A SAUDAÇÃO DA CIDADE

Em nome da cidade, saudou, em brilhante discurso, o sr. Getulio Vargas, o prefeito Octacilio Negrão de Lima.

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, que se achava na sacada do Palacio da Liberdade, usou da palavra para agradecer ás manifestações que lhes foram feitas.

O presidente da Republica disse, inicialmente, que não podia deixar de fazer uma saudação ao povo mineiro, que o recebera com a tradicional hospitalidade e com o inconfundivel enthusiasmo que lhe é caracteristico.

Recorda, depois, que é a terceira vez que visita Bello Horizonte, sendo que a primeira foi em 1927, "occasião em que Minas, sob a presidencia de Antonio Carlos o percursor das idéas novas, se entregava a um labor constante, em prol da grandeza da Segunda Patria". Diz, depois, que a segunda vez que aqui esteve, foi em 1931, quando Minas Geraes saia de uma revolução triumphante, e, sob a direcção do então presidente Olegario Maciel, padrão da dignidade e fiador da lealdade mineira, em 1930, procurava, tambem, entrar no rythmo do progresso.

Hoje — disse — volto novamente a esta Minas gloriosa, governada por um estadista moço, mas devotado e dedicado aos interesses do Estado, o symbolo, emfim, do equilibrio e da tolerancia.

Fala, depois, da finalidade da sua viagem, dizendo-se vivamente satisfeito com a grandiosa recepção que lhe preparara o povo. Cita a construcção do ramal ferreo de Santa Barbara, que abrirá nova phase para a economia mineira, no valle do Rio Doce.

Fala do lançamento da pedra fundamental da Usina de Monlevade, cuja producção se elevará a 100.000 toneladas de ferro. Aborda, ainda, a construcção da fabrica de aviões em Lagoa Santa, cuja pedra fundamental irá lançar no proximo domingo.

O VALOR DE MINAS

Prosegue o presidente da Republica fazendo o elogio de Minas, dizendo dos seus homens publicos, do seu magisterio, da grande hospitalidade que sobrepõe o traço caracteristico dos mineiros, affirmando que o nosso Estado é o centro do equilibrio da communhão nacional.

Diz das responsabilidades de Minas, no governo da Nação, pois no Ministerio existem dois mineiros e que o substituto eventual do presidente da Republica é um mineiro illustre — o sr. Antonio Carlos.

Affirma que Minas não póde ser pisada na sua liberdade e nos seus brios, porque ella se levantará, sabendo fazer valer os seus direitos.

Termina dizendo que as palpitações do povo eram as do seu proprio coração.

O DESFILE DAS FORÇAS MILITARES

Após o discurso do presidente Getulio Vargas, desfilaram em frente ao Palacio da Liberdade, as forças do Exercito e da Milicia Estadual.

Assim, foram passadas em revista, pelo presidente Getulio Vargas, e governador Benedicto Valladares, as forças do 10º R. I., 1º, 5º e 6º B. C., Departamento de Instrucção e Regimento de Cavallaria.

Desfilaram, tambem, os alumnos do Instituto João Pinheiro, e escoteiros do grupo "Guia Lopes".

O ALMOÇO EM PALACIO

Terminado o desfile, o presidente Getulio Vargas retirou-se, para os seus aposentos particulares, encaminhando-se, depois, para a sala de refeições, onde foi servido o almoço.

Tomaram assento á mesa, o sr. Getulio Vargas, esposa e filha, sr. Benedicto Valladares e senhora, auxiliares do governo mineiro e os ajudantes de ordens do presidente da Republica.

VISITANDO AS SECRETARIAS

A's 16 horas, o chefe da nação, acompanhado do governador do Estado, visitou as Secretarias das Finanças e Interior.

EMBARQUE PARA MONLEVADE

A's 19.30 horas, o presidente da Republica, acompanhado pela sua esposa e filha, sr. Benedicto Valladares e senhora, secretario da Agricultura, [illegible] tomou logar, em trem especial para Monlevade, onde vae presidir o lançamento da pedra fundamental da Usina Siderurgica Belgo-Mineira.

A's 22.30 horas, seguiu para essa localidade, um outro especial conduzindo outra comitiva composta de autoridades e convidados.

O regresso do presidente da Republica terá logar amanhã á noite.

UMA MANIFESTAÇÃO DE UNIVERSITARIOS AO SR. GETULIO VARGAS

Os universitarios mineiros vão promover amanhã á noite, na Praça da Liberdade, uma grande manifestação ao presidente da Republica.

UM CONVITE A' SRTA. ALZIRA VARGAS

A' tarde de hoje, esteve no Palacio da Liberdade, uma commissão de universitarios, que foi convidar a srta. Alzira Vargas para a "Hora das Seto", que terá logar depois de amanhã, nos salões de festas do Directorio Central dos Estudantes.

OS NAVIOS ARRENDADOS AO LLOYD GOZAM DE REGALIAS ESPECIAES

Tendo em vista o que solicitou a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o director geral da Fazenda Nacional communicou aos inspectores de Alfandegas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os navios motores "Nyborn", "Dagfin" e "Bill", [illegible] "Tacoma" e "Astoria", dinamarquezes, enquanto estiverem arrendados á referida companhia, gozam das regalias de que trata o decreto numero 19.682, de 9 de fevereiro de 1931.

Os funeraes da rainha Astrid, da Belgica

(Conclusão da 1ª pag.).

cipe Carlos e a princeza Ingeborg, paes da rainha Astrid, assim como o joven principe Carlos, seu irmão, partirão de um momento para outro com destino a Bruxellas, afim de visitar os despojos da rainha dos belgas.

Os jornaes annunciam que a Suecia será officialmente representada nos funeraes pelo principe real Gustavo Adolpho e pela princeza Luiza.

No castello de Fridhem, residencia do principe Carlos, realizou-se uma especie de conselho de familia. A princeza [illegible] conde Folke Bernadotte encontraram-se ali com os demais membros da familia real, á excepção do soberano, que, profundamente abalado com a morte da rainha Astrid, não deixou o castello de [illegible].

Todos os postos de radio transmittiram commovedora oração funebre pronunciada pelo arcebispo primaz da Suecia. Os programmas de radio e cinema foram modificados, de modo a permittir a inclusão de episodios da vida da rainha tragicamente desapparecida.

RETIRADO DO LOCAL DO SINISTRO O AUTOMOVEL REAL

KUSSNACHT, 29 (H.) — Foram coroados de exito os esforços para retirar o automovel dos reis da Belgica dentre os arbustos das margens do lago de Lucerna, onde ficara enterrado.

O carro, que ficou seriamente damnificado, foi transportado para uma garage, onde está á disposição das autoridades. Estas mandaram levantar uma cruz no local onde succumbiu a rainha Astrid. Um representante do governo do Cantão de Schyz e outro do districto de Kussnacht collocaram coroas no local.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU APRESENTAR PEZAMES AO EMBAIXADOR DA BELGICA

O presidente da Republica mandou apresentar pezames ao embaixador da Belgica no Brasil, sr. Robyns de Schneidauer, por motivo do passamento da rainha Astrid, fazendo-o por intermedio do capitão de mar e guerra Amelio Pimentel, do seu Estado-Maior.

O MINISTRO MACEDO SOARES APRESENTA CONDOLENCIAS

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Eugene Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica, afim de communicar o fallecimento de S. M. a rainha Astrid.

Pouco depois de se ter retirado o embaixador belga, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, acompanhado pelo 1º secretario [illegible] Ferreira de Mello, introductor diplomatico, esteve na embaixada da Belgica, afim de apresentar ao sr. Eugene Robyns de Schneidauer, as condolencias do governo brasileiro.

O presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores telegrapharam, respectivamente, a S. M. o rei da Belgica e ao ministro dos Negocios Estrangeiros apresentando pezames pela luctuosa occurrencia.

PEZAMES DO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira por intermedio do chefe da sua casa militar apresentou ao consul geral da Belgica as condolencias do governo de S. Paulo pelo fallecimento da rainha Astrid.

Tiroteio na zona do Mangue

Uma patrulha de soldados do Exercito e soldados de folga os promotores do conflicto

Hontem, á noite, verificou-se, na zona do Mangue, mais um conflicto, do qual resultou sairem feridas duas pessoas: um menor baleado e uma mulher atropelada por um automovel, quando procurava salvar uma criança de sob as rodas de um automovel, em meio ao tumulto.

Ao que conseguimos apurar, pois a policia do 13º districto na occasião nada conseguiu esclarecer, o caso originou-se de um desentendimento entre a patrulha de soldados do Exercito ali de serviço e soldados, tambem, do Exercito, que se achavam no local, de folga.

Houve, então, forte tiroteio, e o menor Attilio Chicorelli, de 13 annos de idade, filho de Thomaz Chicorelli, alumno do Lyceu e morador á rua Santa Maria n. 28, que se achava na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e Salvador de Sá, com seus pae e progenitor e um primo, e, ao attender ao chamado de sua irmã Ercilia, que o queria em casa, atravessando a rua, foi baleado na coxa esquerda, por tiro de fusil.

A outra victima do conflicto é Lydia Nascimento Silva, de 30 annos de idade, casada, domestica, moradora á avenida Mem de Sá numero 166. Em meio ao tumulto, Lydia viu uma criança prestes a ser colhida por um automovel, correu a soccorrel-a, evitando o desastre, mas sendo atropelada. Em consequencia, recebeu aquella senhora ferimentos nos membros inferiores e no ante-braço direito.

As duas victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia e em seguida retiraram-se.

TRANSCENDE AOS TRATADOS NORMAES

EMPRESTA-SE GRANDE SIGNIFICAÇÃO POLITICA AO ACCORDO COMMERCIAL CONCLUIDO ENTRE OS SOVIETS E O IRAN

MOSCOU, 30 (Havas) — Annuncia-se que o tratado de commercio concluido entre a União Sovietica e o Iran tem alcance que excede o conteudo normal de accordos de semelhante natureza.

O tratado prevê, effectivamente, a construcção no Iran de diversas fabricas e entrega de machinas e outros artigos por parte do governo de Moscou.

Os centros dirigentes accentuam que o entendimento com o governo persa corresponde á expansão do prestigio sovietico além das fronteiras orientaes do paiz.

Falleceu Barbusse

(Conclusão da 1ª. pag.)

francez encontrava-se ha tempos gravemente enfermo nesta capital.

VICTIMADO PELA PNEUMONIA

MOSCOU, 30 (Havas) — O escriptor Henri Barbusse falleceu em consequencia de pneumonia, aggravada por tuberculose e emphysema pulmonares, e esclerose do coração e das arterias. A despeito de todos os soccorros medicos prodigalizados, o organismo de Barbusse, exhausto pelo excesso de trabalho e pela doença, não pôde resistir.

DE QUE SUCCUMBIU O CREADOR DE "LE FEU"

MOSCOU, 30 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que Henri Barbusse succumbiu a uma grave pneumonia, complicada com tuberculose pulmonar e esclerose do coração e das arterias.

O escriptor francez dera entrada a 22 do corrente no Hospital do Kremlin, com febre alta. O seu estado tornou-se cada vez mais inquietador. Não obstante esforços desenvolvidos durante oito horas por varios medicos, o seu organismo, combalido pelo trabalho e molestia, acabou vencido pelo soffrimento.

Henri Barbusse encontrava-se, desde julho, em Moscou, onde acompanhara os debates do Komintern, de que fazia parte. A sua posição no seio do Partido Communista reforçara-se consideravelmente nos ultimos tempos. Ha sete annos fôra vivamente atacado na Russia, por haver tentado approximar as ideologias de Stalin e Trotsky.

O famoso escriptor francez era conhecido na Russia, principalmente, como pamphletario e autor dos livros "Le feu" e "Clarté".

BARBUSSE DESAPPARECE AOS 62 ANNOS

PARIS, 30 (Havas) — Henri Barbusse, que acaba de fallecer em Moscou, nascera em Asnières, a 17 de maio de 1873.

Em 1895, estreou no mundo das letras com uma collectanea de poemas, e, em 1903, publicou o seu primeiro romance, intitulado "Les suppliants". Desde a juventude, distinguiu-se, igualmente, no jornalismo.

Casara-se com a filha mais joven de Catullo Mendes. Entre suas principaes obras literarias, citaremos: "L'Enfer", romance, 1908; "Nous autres...", novellas (1914); "Le feu", romance sobre a Guerra, que obteve o Premio Goncourt (1916); "Clarté", romance (1919); "Lueur dans l'abime", ensaios (1921); "Force", novellas (1926); "Les Judas de Jesus" (1927).

Durante a Guerra, foi citado varias vezes na ordem do dia do exercito e obteve a Cruz de Guerra. A partir do armisticio, desenvolveu activa propaganda social. Adheriu ao Partido Communista e tomou parte em numerosos comicios e congressos internacionaes. Era secretario geral da Associação Republicana dos Ex-Combatentes, director de varias publicações literarias, fundador e presidente de honra da Liga Anti-Espiritista e presidente do Comité Internacional Anti-Fascista.

A pasta da Agricultura do Chile tem novo titular

SANTIAGO DO CHILE, 30 (H.) — Assumiu a pasta da Agricultura o sr. Maximo Valdes Fontecilla, nomeado hontem, á noite.

Genebra terá que optar entre a civilização e a barbaria

(Conclusão da 1ª pag.)

Sociedade das Nações, o que significaria o desmoronamento de todo um edificio construido com os maiores esforços, e seria quasi inevitavelmente levada a alliar-se á Allemanha.

GENEBRA IMPRESSIONOU-SE COM O DISCURSO DE PIO XI

GENEBRA, 30 (H.) — Causaram funda impressão nos circulos internacionaes as palavras pronunciadas pelo Papa perante uma peregrinação de enfermeiras, em que Sua Santidade, condemnando todo o intuito de guerra de conquista, aconselha calma e moderação ao governo italiano. A maioria das delegações da Sociedade das Nações approva sem restricções o pensamento do Papa, que coincide com o seu.

De outra arte, a clareza da linguagem do Pontifice leva a crer que o Vaticano, de ordinario bem informado dos movimentos da opinião publica, interpretou o pensamento das populações christãs de todo o mundo.

Observa-se que a imprensa italiana não reproduziu a allocução do Papa, como fez com as recentes entrevistas que despertaram a curiosidade publica.

O RELATORIO BRITANNICO A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

LONDRES, 30 (H.) — O sr. Anthony Eden trabalhou durante toda a tarde na redacção do relatorio que será apresentado pelo governo da Grã-Bretanha á reunião do Conselho da Sociedade das Nações, a 4 de setembro proximo.

Ao que se adeanta, a redacção do documento é voluntariamente bastante elastica, de modo a poder conformar-se com as decisões finaes da conversação de segunda-feira proxima, entre os srs. Eden e Pierre Laval, chefe do governo francez.

SETE SUBMARINOS ITALIANOS ATRAVESSARAM SUEZ

LONDRES, 30 (H.) — Telegramma de Port Said annuncia que os submarinos italianos "Ruggiero Settino" e "Luigi Settino" atravessaram o canal de Suez na direcção das aguas orientaes.

OS DELEGADOS BELGAS EM GENEBRA

GENEBRA, 30 (H.) — A Belgica será representada na proxima sessão da Assembléa da Sociedade das Nações pelo chefe do governo de Bruxellas, sr. Von Zeeland e os srs. Hymans, Carton de Wiart e Henri Rolin.

TEM-SE COMO CERTO ATAQUES AEREOS A' CAPITAL ABYSSINIA

ADDIS-ABEBA, 30 (H.) — A população civil vae ser, pela primeira vez, submettida a exercicios de protecção contra os raids aereos. Será dado o signal de alarme durante o dia, afim de que as autoridades vejam a maneira como se observam as suas instrucções.

A legação da Allemanha está preparando um abrigo subterraneo onde se refugiarão, em caso de ataques aereos, os quarenta membros da colonia allemã.

OS SUBDITOS INGLEZES NÃO PODEM SERVIR EM FORÇAS BELLIGERANTES

LONDRES, 30 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou uma nota, lembrando que a legislação em vigor prohibe formalmente que todo subdito ou protegido britannico sirva, sem autorização real, qualquer posto no exercito ou na marinha de um paiz em guerra contra outro Estado que [illegible] com a [illegible].

O BANCO DE ADDIS-ABEBA E A VENDA DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

ADDIS-ABEBA, 30 (Havas) — O Banco de Addis-Abeba recommenda que a venda de moedas estrangeiras [illegible] ... No que concerne aos commerciantes, essa venda será effectuada em proporções reduzidas, permittindo-lhes resgatar os titulos dados em pagamento das compras de generos alimenticios.

A ABYSSINIA DECLINA DOS OFFERECIMENTOS

LONDRES, 30 (Havas) — A Legação da Abyssinia publicou hoje de tarde uma declaração em que declina de todos os offerecimentos de alistamento feitos por subditos britannicos no exercito da Ethiopia, no passado e no futuro.

A Legação exprime o reconhecimento do governo de Addis-Abeba por estas demonstrações de sympathia e manifesta o receio de que o desconhecimento da lingua ethiopica impeça os autores dos offerecimentos de fazer obra util no exercito do seu paiz.

Eleva-se já a 2.500 o numero de offerecimentos deste genero enviados á Legação.

CONTINUAM AS PRECAUÇÕES EM MALTA

GIBRALTAR, 30 (Havas) — As autoridades locaes forneceram aos membros da policia civil uma grande quantidade de mascaras de gaz. Os medicos militares se encarregam de dar instrucções sobre a maneira de usal-as.

Continua invicto o "five" do Botafogo

O carioca foi abatido por 26 x 17 — Outros resultados

Ao alto, os componentes do Botafogo e, em baixo, os do Carioca, com os juizes

A noitada realizada, hontem, no rink da Avenida Wenceslau Braz, foi deveras empolgante. A luta travada entre o Carioca e o Botafogo foi repleta de lances empolgantes desde os primeiros minutos.

No seu transcurso houve momentos onde a violencia imperou, e que, em parte, amedrontou os visitantes.

O Carioca iniciou a contagem e viu o tempo inicial terminar com a desvantagem de dois pontos. Na etapa final, os locaes agiram com mais chance, e viram os seus esforços bem coroados, com o o triumpho que obtiveram e que lhes garantiu o titulo de invictos.

O jogo poderia ser classificado de optimo, não fôra a attitude impensada de Tetê, que ao reclamar uma falta assignalada contra si o fez de modo tal, que nos deu a impressão de uma tentativa de aggressão.

Elementos mais controlados do Botafogo intervieram e o incidente foi dado como terminado.

Com os resultados de hontem, o Botafogo continua invicto e em primeiro logar, cabendo ao Carioca o 2º posto e ao Bangu' o 3º.

A ARBITRAGEM

Os srs. Daniel Buarque de Almeida e João dos Santos Guimarães conduziram a partida com acerto. Da arbitragem só lamentamos que o juiz não tivesse ao menos penalizado Tetê, quando da sua reclamação, com uma falta technica. Penalidade que Frota tambem mereceu, quando o fiscal o puniu com "violações", e que prendeu accintosamente a bola. Afóra os pequenos senões acima citados, o jogo foi muito bem conduzido.

O CARIOCA PERDEU O JOGO SECUNDARIO

A partida secundaria era aguardada tambem com grande interesse, pois o "five" gaveano ostentava o titulo de invicto. O jogo foi disputado com vivo interesse e finalizou com a merecida victoria dos botafoguenses, pelo score de 22 x 18, feito que reflectiu o transcurso da partida. Com o resultado verificado, o Carioca continua ainda em primeiro logar, tendo, entretanto, o Vasco como seu companheiro.

O JOGO PRINCIPAL

Os "fives" estavam assim organizados:

CARIOCA — Adautino (depois Alvaro) e Jairo (depois Alegria); Bambaá, Hello e Barquinha depois Jairo).

BOTAFOGO — Pitanga e Tetê; **Bastos, Frota e Aldo (depois Aloysio).**

O JOGO

A luta foi renhidamente disputada, desde os primeiros minutos. O Carioca iniciou a contagem, elevando-a a 4 pontos. Depois de varios arremessos á cesta, os botafoguenses empatam o e primeiro tempo findou com o placard registrando 9 x 7 a favor dos locaes.

Iniciado o tempo final, os visitantes conseguem igualar o score; entretanto, Bastos, com rara fecilidade, consegue elevar o score para 13 e mais tarde Pitanga consegue 17 e 19 pontos, emquanto o Carioca não passou dos 9. Reagem os alvi-rubros e Bahia faz duas cestas. Adantino commette o 3º foul e sae para descansar. Alvaro entra em acção. Atacam os locaes, e com grande "chance" na cesta elevam o score para 22 pontos. Hello, cobrando um foul de Tetê, faz ponto para o Carioca. Investem os botafoguenses e Aloysio faz cesta, cabendo a Frota e Aloysio completarem o score dos seus, elevando para 26. Adantino volta a jogo, passando Jairo para a frente. Este jogador faz a ultima cesta, terminando logo após a partida com o merecido triumpho dos botafoguenses por 26x17.

BANGU' 27 x S. CHRISTOVÃO 21

No rink da rua Ferrer, o Bangu' obteve, hontem, expressiva victoria, abatendo o "five" do São Christovão na prorogação, pelo score de 27x21. Durante o transcurso do jogo o juiz desclassificou os amadores: Telles, do Bangu', Mario e Luiz, do S. Christovão. No decurso do tempo de prorogação, os visitantes actuaram com 4 jogadores. Na partida secundaria, o S. Christovão venceu por 17x3. Os "fives" e autores de pontos:

BANGU' — Brites (2), Vasconcellos (12); Vieira, Accioly (5), Telles (6) e José (2).

S. CHRISTOVÃO — Alberto (1), Artidosio (4); Jayme (10), Mario (6), Violão, e Luiz.

VASCO x RIVER

No jogo secundario os vascainos venceram por 33x15, e nos primeiros por 33x18, tendo o primeiro tempo findado de 15x12 a favor dos vascainos.

O CERTAMEN DA L. C. BASKETBALL

O Boqueirão, o America e o Villa foram os vencedores da noite de hontem

Em disputa do campeonato da Cidade, patrocinado pela Liga Carioca de Basketball, foram realizados os seguintes encontros:

BOQUEIRÃO 17 x C. R. BOTAFOGO 10

Na quadra do Leme, perante uma numerosa assistencia, bateram-se os "fives" do Botafogo e do Boqueirão.

Depois de um prelio interessante, o Boqueirão abateu o seu adversario pelo score de 17 x 10.

1º tempo — Boqueirão E 11 x 0.

Final — Boqueirão — 17 x 10.

Os quadros formaram assim constituidos:

BOQUEIRÃO — Jocelyn 2, Bahianinho, Julio 8, Fróes 2, Areno 5, Adalberto e Vital.

BOTAFOGO — Sylvio, Alvaro 2; Adamo, Raul 4, Luciano 4, Oscar e Aloysio.

O 2º team do Boqueirão venceu por 29 x 12.

VILLA 27 x FLUMINENSE 22

No campo do Villa Isabel enfrentaram-se o quadro do club local e o do Fluminense.

O Villa, jogando com mais enthusiasmo, derrotou o seu antagonista pela contagem de 27 x 22.

QUADROS E SCORES

FLUMINENSE — Carija 3, Ernani, Avila 8, Nelson 9, Marianno, Agenor 2 e Russo.

VILLA — Gradim, Garcia 2, Americo 6, Walter 1 0e Albino 9.

Na preliminar o Villa venceu pelo score de 25 x 14.

AMERICA 22 x GRAJAHU 19

O gymnasio rubro foi theatro do combate entre o America e o Grajahu', findando o prelio com o resultado de 22 x 19 a favor do "five" local.

TEAMS E MARCADORES

Jogaram e conquistaram pontos os players:

AMERICA — Sebastião 6 e Orlando 2; Elpidio 2, Adilio 5, Camillo 7 e Pimenta.

GRAJAHU — China 5 e Novaes 5; Chacon 8, Monteiro 1 e Damião.

1º tempo — America 10 x 6.

Final — America 22 x 19.

Na preliminar o America venceu por 35 x 21.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE VÃO SUBINDO

Augmentado em $400 o preço do kilo de carne secca

A Commissão Mixta de Tabellamento, hontem, majorou os seguintes generos de primeira necessidade: arroz "Agulha", especial, de .... 1$100, para 1$200; idem de primeira, de 1$000 para 1$100; idem de segunda, de $900 para 1$000; arroz japonez especial, de $900 para 1$100; idem, de primeira, de $800 para $900; idem de segunda, de $700 para $800; idem, de terceira, de $600 para $700; carne secca, typo fronteira, de 2$600 para 3$000; idem, de primeira qualidade, de 2$400 para 2$800; idem, de segunda, de 2$200 para 2$600.

PRIMEIRAS

Theatro Municipal — "Bohéme", de Puccini

Ao affirmar, nos reclamos publicados pela imprensa, que a execução da "Bohême", de Puccini, viria marcar um dos maiores triumphos da actual estação lyrica official, a Empresa Artistica Theatral Ltda. não exaggerou, pois a noite de hontem, no Municipal, foi de intensa vibração artistica.

Os dois grandes vultos da scena lyrica italiana — Beniamino Gigli e Claudia Muzzio — bastariam para dar interesse excepcional á representação, pela forma magistral porque se desempenharam dos papeis de "Rodolpho", o poeta, e "Mimi", a sentimental "grisette" celebrizada por Murger.

Mas as outras personagens foram, tambem, interpretadas por artistas de invulgar merecimento, cabendo ao esplendido barytono Victor Damiani a parte de "Marcello", ao notavel baixo Di Lelio a de "Colline", e á festejada soprano Nina Ferrari a de "Musetta". Resultou dahi um conjunto admiravel, homogeneo, que traduziu com muito brilho a deliciosa partitura de Puccini.

Na "Bohême", a melodia pucciniana tem uma força de expressão extraordinaria. E' meiga e apaixonada e, sobretudo, sincera. Age no espirito do espectador, pelo encanto das suas linhas repassadas de um sentimento profundamente humano.

Escoimada dos rebuscamentos que se notam nas ultimas producções do celebre compositor italiano, a partitura da "Bohéme", ouvida, sempre, com especial agrado pela nossa platéa, e esse agrado manifestou-se, hontem, por meio de applausos calorosos e repetidas manifestações de enthusiasmo.

Logo no primeiro acto, o celebre tenor Gigli e a notavel soprano Claudia Muzio receberam vibrante salva de palmas. "Che gelida manina" e "Sim michiamano mimi" produziram o esperado effeito. Terminaram o duetto os dois artistas, com rara felicidade, por um dó natural purissimo.

Transcorreu muito bem todo o segundo acto, cuja movimentação scenica nada deixou a desejar. A sra. Nerina Ferrari cantou a valsa da "Musetta" com muito successo.

Gigli e Claudia Muzio reservaram para o terceiro o melhor da sua arte aprimorada. O duetto de despedida, que se transforma, depois, em quartetto, com a entrada de Marcello e Musetta, esteve maravilhoso e altamente emocionante. O publico fez extraordinaria ovação aos dois grandes artistas.

No final do acto, Gigli, Claudia Muzio, Damiani e Nerina Ferrari foram chamados innumeras vezes á scena e incessantemente applaudidos.

A celebre "Vecchia zimarra" proporcionou muitas palmas ao esplendido baixo Umberto di Lelio.

A decima récita de assignatura constituiu, incontestavelmente, um bello successo da actual temporada lyrica.

Paulo Ansaldi foi o "Shaunard" da "Bohême" de hontem, para cujo exito cooperou brilhantemente. Os papeis de "Benoit" e de "Alcindoro" foram confiados a Mario Girotti.

JOÃO NUNES

"MASCOTTE" FOI MUITO APPLAUDIDA, HONTEM, NO RIVAL-THEATRO.

A comedia que Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos offereceram, hontem, ao distincto publico que frequenta o Rival-Theatro, agradou intensamente, desde o primeiro acto ao ultimo.

"Mascotte", pelo seu enredo attrahente, cheio de passagens espirituosas, póde ser collocada entre as mais delicadas comedias de quantas têm escripto os seus applaudidos autores.

O papel principal coube a Odilon Azevedo, que viveu com muita felicidade o ridiculo "Mascotte", que poz em reboliço o elegante hotel de Poços de Caldas.

Dulcina desempenhou o papel que lhe confiaram com a desenvoltura que lhe é peculiar, agradando a todos.

Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e Aristoteles Penna sairam-se optimamente.

Todos, emfim, viveram os personagens da interessante comedia de hontem á noite com muita naturalidade e a expressão que caracteriza os bons actores.

Fazemos aqui uma especial referencia á sra. Luba Vatrich, que estreou hontem na vida theatral.

O papel que lhe confiaram foi pequeno na verdade, porém a estreante desempenhou-o com tanta graciosidade e desembaraço que podemos esperar della um futuro de glorias no theatro brasileiro.

Podemos, portanto, affirmar que a comedia de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos está, naturalmente, fadada a um successo surprehendente. E' theatro elevado, que merece ser apreciado.

R. A.

FIRMA CONSIDERADA INIDONEA PELO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Tendo em vista o que communicou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o director geral da Fazenda communicou aos chefes de repartições subordinadas, para os effeitos da ultima parte do paragrapho 2º do artigo 741 do Regulamento Geral de Contabilidade, que a firma Bulhões Pedreira & Cia. Ltda foi, pelo mesmo ministerio, considerada inidonea para fornecimentos em concurrencias publicas ou administrativas.

Victima de um conto do vigario um commerciante paulista

Apresentada queixa á Directoria Geral de Investigações — Encaminhado o lesado ao 1.º districto policial

O negociante Victorino Supriani, estabelecido em Bragança, no Estado de São Paulo, de ha muito vinha recebendo successivas cartas provenientes desta capital, chamando-o a que aqui viesse afim de realizar vantajoso negocio de casemiras.

As respostas deveriam ser endereçadas ao sr. Antonio dos Santos, residente no Hotel Miramar.

A' vista da insistencia das solicitações o commerciante resolveu vir ao Rio de Janeiro e indo ao encontro da pessoa mencionada, de facto com ella avistou-se, entrando em confabulações ácerca do negocio.

Depois de muito falarem, Antonio dos Santos disse que ambos deveriam se encontrar com um seu tio, que era o capitalista, e tomaram o destino da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Naquelle sitio, em presença de um terceiro personagem, o negocio passou de casemira para o de venda de dinheiro falso, fabricado com toda a perfeição.

Depois de acuradas demarches, o commerciante deixou em garantia com os piratas 15:000$000 de cedulas verdadeiras e recebeu em troca 25:000$000 falsos.

Minutos depois, meditando bem sobre a negociata, Victorino Supriani apressou-se em ir á Directoria Geral de Investigações onde apresentou queixa, contando o facto sómente com relação á casemira.

Apresentado ao inspector Gustavo Pimentel Côrtes, de dia á D. G. I., o lesado, após cerrado interrogatorio, acabou contando a historia do dinheiro falso.

Levado á galeria dos vigaristas que operam com essa modalidade, Supriani reconheceu ali como os "seus amigos" da Lagôa Rodrigo de Freitas, Albino de Souza Freire e Eduardo Xisto da Silva, ambos ha muito tempo "escrachados", sendo que o ultimo esteve recentemente envolvido num processo de expulsão, sendo mais tarde revogada a ordem pelo presidente da Republica.

Após prestadas necessarias informações foi Victorino Supriani encaminhado ao 1.º districto policial, onde será instaurado inquerito para apurar devidamente o facto.

UM CRIME MONSTRUOSO EM NICTHEROY

A policia não conseguiu descobrir os seus autores — Novas diligencias no local — Uma informação preciosa

A despeito dos esforços dispondidos nestas ultimas vinte e quatro horas, as autoridades policiaes de Nictheroy não conseguiram rasgar o véo que encobre o mysterioso crime verificado na madrugada de quinta-feira ultima na casa numero 369 da rua Octavio Carneiro, em cujo quintal amanheceu estrangulada a professora Julia Maria Baglione.

As successivas diligencias que o dr. Antonio Gestal, 3º delegado, e auxiliado efficazmente pelo commissario Heraclio de Araujo e com o concurso technico do sr. Eudes Corrêa, director do Gabinete de Identificação, nada revelaram. Tudo conjecturas, hypotheses, sem uma indicação que conduzisse a uma pista segura.

Marietta Clemente e Alberto Ferreira e o filho destes, Geraldo Ferreira, que residem nos fundos da casa onde occorreu o crime e que desde os primeiros momentos foram detidos pelas autoridades, submettidos a repetidos interrogatorios, nada adeantaram. Mantêm sempre as suas primitivas declarações, com as quaes não adeantam qualquer directriz á policia para a descoberta do referido assassinio.

O dr. Antonio Gestal, nas suas variadas tentativas, ainda não póde, por sua vez, classificar o crime. Tratar-se-á de um latrocinio? A professora Baglione terá sido victima de uma perversidade apenas? Nem mesmo a essas perguntas a policia póde ainda responder.

Mysterio.

A POLICIA VOLTA AO LOCAL DO CRIME

A' tarde, em companhia do seu escrivão Sá Pinto, e do commissario Heraclio de Araujo, o 3º delegado auxiliar voltou ao local do crime. A autoridade deu uma nova busca em todos os commodos da casa e procedeu, depois ao arrolamento do que lá existia, guiando-se pelas annotações feitas em caderno pela professora Baglione.

Nos dois bahu's — o grande e o pequeno, referidos no alludido caderno — a autoridade encontrou os objectos e as roupas mencionados.

Na gaveta, porém, do toucador, não foram encontradas as joias. Arrecadou ali o 3º delegado, além de documentos, escripturas e outras coisas de pouca valia, a importancia em dinheiro de 27$000.

Continuando as procurar as joias, o sr. Antonio Gestal foi afinal encontral-as escondidas no teclado do piano, onde se achava tambem a importancia de 290$000 em dinheiro.

Da arrecadação lavrou-se o competente auto, que foi assignado por testemunhas.

UMA INFORMAÇÃO PRECIOSA

Chegára á repartição, de uma diligencia, o dr. Antonio Gestal, quando ali chegou um cavalheiro, cujo nome foi occultado á reportagem! Recebido immediatamente pelo delegado, contou elle que uma sua empregada lhe dissera que uma collega desta, quando passava, na noite do crime, pela casa da professora Baglione, vira no quintal da mesma quatro individuos, um dos quaes amordaçava a uma mulher.

A ambulancia 28 incendiou-se

Minutos de panico occasionou, no Posto de Assistencia do Meyer, um incendio em uma ambulancia, ás 18.15 horas.

Determinou o sinistro um curto circuito na installação electrica, durando a acção das chammas poucos minutos.

Calculam-se os prejuizos em réis 1:500$000, tendo os bombeiros do Meyer partido ao local, commandados pelo capitão Torres e manobras d'agua confiadas á chefia do tenente Guilherme.

O commissario Araripe, do 22º districto compareceu ao local, tomando as providencias do sua alçada.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27,0.

Minima: 18,2.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordeste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade e nevoeiro, salvo no Rio Grande do Sul, onde será, em geral, instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos;

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a renda, Abonos provisorios a Aposentados e Avulsos;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corretores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: jubilados, e do mez de julho ultimo: Directoria Geral de Limpeza Publica: Secção de Cascadura, Maritima, officina (no local), Marechal Hermes, Bangu', Realengo (na secção de Cascadura), Penha, turma de emergencia e obras de repartições na secção do São Christovão.